

**A Equipe Rumoaota agradece ao Sistema Elite de Ensino – Unidade Vila dos Cabanos (PA) por disponibilizar essa coletânea de provas do ITA. Provas de 1990 a 2005.**

### ITA - 1989

Antes de responder às questões de nº 1 a 17, leia atentamente o texto abaixo:

#### O LEÃO

A menina conduz-me diante do leão, esquecido por um circo de passagem. Não está preso, velho e doente, em gradil de ferro. Foi solto no gramado e a tela fina de arame é escurado ao rei dos animais. Não mais que um caco de leão: as pernas reumáticas, a juba emaranhada e sem brilho. Os olhos globulosos fecham-se cansados, sobre o focinho contei nove ou dez moscas, que ele não tinha ânimo de espantar. Das grandes narinas escorriam gotas e pensei, por um momento, que fossem lágrimas. Observei em volta: somos todos adultos, sem contar a menina. Apenas para nós o leão conserva o seu antigo prestígio - as crianças estão em redor dos macaquinhos. Um dos presentes explica que o bicho tem as pernas entreadas, a vida inteira na minúscula jaula. Derreado, não pode sustentar-se em pé.

Chega-se um piá e, desafiando com olhar selvagem o leão, atira-lhe um punhado de cascas de amendoim. O rei sopra pelas narinas, ainda é um leão: faz estremecer a grama a seus pés.

Um de nós protesta que deviam servir-lhe a carne em pedacinhos.

- Ele não tem dente ?

- Tem sim, não vê ? Não tem é forçade morder.

Continua o moleque a jogar amendoim na cara devastada do leão. Ele nos olha e um brilho de compreensão nos faz baixar a cabeça: é conhecido o travo amargoso da derrota. Está velho, artrítico, não se agüenta das pernas, mas é um leão. De repente, sacudindo a juba, põe-se a mastigar o capim. Ora, leão come verde ! Lança-lhe o guri uma pedra: acertou no olho lacrimoso e doeu.

O leão abriu a bocarra de dentes amarelos, não era um bocejo. Entre caretas de dor, elevou-se aos poucos nas pernas tortas, sem sair do lugar, ficou de pé. Escancarou penosamente os beiços moles e negros, ouviu-se a rouca buzina de fordeco antigo.

Por um instante o rugido manteve suspensos os macaquinhos e fez bater mais de pressa o coração da menina. O leão soltou seis ou sete urros. Exausto, deixou-se cair de lado e fechou os olhos para sempre.

1. (ITA-89) Em qual das opções os termos retirados do texto acima (o número entre parênteses indica a linha do texto) desempenham a mesma função sintática ?

- a) no gramado - de arame.
- b) ao rei dos animais - sobre o focinho
- c) Das grandes narinas - as pernas entreadas.
- d) com olhar selvagem - Entre caretas de dor.
- e) no olho lacrimoso - de dentes amarelos.

2. (ITA-89) Em qual das opções as palavras sublinhadas desempenham a mesma função sintática ?

- a) fecham-se cansados - Exausto, deixou-se cair.
- b) a tela fina - um caco de leão.
- c) Derreado, não pode - os olhos globulosos.
- d) diante do leão - nove ou dez moscas.

e) Está velho, artrítico - leão come verde.

3. (ITA-89) Em "... esquecido por um circo de passagem..." e "... o rugido manteve suspensos os macaquinhos...", os termos sublinhados funcionam sintaticamente como:

- a) complemento nominal e adjunto adnominal.
- b) agente da passivo e predicativo do objeto.
- c) adjunto adverbial e adjunto adnominal.
- d) objeto indireto e núcleo de predicado nominal.
- e) complemento nominal e adjunto adverbial.

4. (ITA-89) Assinale a opção em que os verbos, quanto à regência, têm a mesma classificação:

- a) fecham-se - contei - escorriam
- b) observei - conserva - sopra
- c) tem - desafiando - protesta
- d) continua - lança - doeu
- e) sair - elevou-se - escancarou .

5. (ITA-89) Em "... que fossem lágrimas." e "... que deviam servir-lhe a carne em pedacinhos.", as palavras grifadas classificam-se respectivamente como:

- a) pronome relativo e conjunção explicativa.
- b) conjunção consecutiva e conjunção integrante.
- c) conjunção casual e partícula expletiva.
- d) pronome relativo e pronome relativo.
- e) conjunção integrante e conjunção integrante.

6. (ITA-89) Em "... elevou-se aos poucos..." e "... ouviu-se a rouca buzina..." as palavras grifadas classificam-se respectivamente como:

- a) pronome oblíquo recíproco e índice de indeterminação do sujeito.
- b) pronome oblíquo reflexivo e partícula apassivadora.
- c) conjunção apassivadora e partícula apassivadora.
- d) partícula apassivadora e partícula apassivadora.
- e) pronome oblíquo e partícula de realce.

7. (ITA-89) Assinale a opção em que as locuções apresentadas desempenham respectivamente a função de adjetivo e de advérbio:

- a) de compreensão - de repente.
- b) de ferra - dos animais .
- c) dos macaquinhos - de dentes.
- d) dez moscas - por um momento.
- e) no olho - da menina.

8. (ITA-89) Leia atentamente a frase:

"Está velho, artrítico, mas é um leão."

Qual dos conectivos apresentados abaixo possibilita a reestruturação da frase acima, mantendo idéia de oposição ou contraste entre as orações ?

- a) porquanto
- b) consoante
- c) contanto que
- d) não obstante
- e) ao passo que.

9. (ITA-89) Nos trechos:

"A menina conduz-me diante do..."

"... sobre o focinho contei nove ou dez

moscas,"

"... a juba emaranhada e sem brilho." Sob o ponto de vista gramatical, os termos

sublinhados são, respectivamente:

- a) locução adverbial - locução adverbial - locução adverbial.
- b) locução conjuntiva - locução adjetiva - locução adverbial.
- c) locução adjetiva - locução adverbial - locução verbal.
- d) locução prepositiva - locução adverbial - locução adjetiva.

## 2 Português

### Provas ITA

e) locução adverbial - locução prepositiva - locução adjetiva.

10. (ITA-89) Dos conectivos grifados nos fragmentos abaixo, somente um acumula em si os papéis de ligar orações e desempenhar uma função sintática (núcleo) na estrutura da oração introduzida. Assinale a opção que o contiver:

- a) "... e a tela fina de arame é escarmento ao rei dos animais." (4)  
 b) "... não mais que um caco de leão."  
 c) "... que ele não tinha ânimo de espantar."  
 d) "... que o bicho tem as pernas entevadas,"  
 e) "... que deviam servir-lhe a carne em pedacinhos."

11. (ITA-89) Na frase:

"Derreado, não pode sustentar-se em pé."

o adjetivo estabelece com a oração uma relação de:

- a) causa e efeito.                      b) conseqüência e inclusão.  
 c) efeito e concessão.                d) concessão e oposição.  
 e) condição e proporção

12. (ITA-89) A frase (1) abaixo aparece transformada morfossintaticamente na frase (2) com o mesmo significado. Assinale a opção que explica a mudança:

Frase (1) sem que tivesse notado que a garota o havia provocado, o velho leão mastiga um pedaço de carne.

Frase (2) sem ter notado a provocação da garota, o velho leão mastiga um pedaço de carne.

- a) Houve em (2) a redução da oração subordinada adverbial ao infinitivo, e nominalização ou substantivação da subordinada substantiva.  
 b) Houve em (2) a redução, ao participípio, da oração subordinada adverbial, e nominalização ou substantivação da subordinada substantiva.  
 c) Houve em (2) a redução sintática dos termos da 1ª oração e transformação da subordinada adjetiva em objeto direto.  
 d) Houve em (2) transformação da 1ª oração subordinada em locução conjuntiva e redução da 2ª subordinada em locução adverbial concessiva.  
 e) Houve em (2) uma transformação que manteve o mesmo número de orações que havia em (1), a despeito das reduções sintáticas.

13. (ITA-89) Dadas as afirmações:

I - Embora não seja um texto predominantemente descritivo, ocorre descrição, visto que o autor representa a personagem principal através de aspectos que a individualizam.

II - Por ressaltar unicamente as condições físicas da personagem, predomina a descrição objetiva no texto, com linguagem denotativa.

III - Por ser um texto predominantemente narrativo, as demais formas – descrição e dissertação - inexistem.

Inferimos que, de acordo com o texto, pode(m) estar correta(s) :

- a) Todas.    b) Apenas a I.  
 c) Apenas a II.                                      d) Apenas a III.  
 e) Nenhuma das afirmações.

14. (ITA-89)

I. Fato principal a morte do leão causas principais: o circo, que o abandonou, e a criança, que o acertou com uma pedra.

II. A decadência física do leão, assunto predominante do texto, denota animalização do ser humano.

III. A velhice, assunto predominante do texto, conota marginalização, maus tratos e decadência física dos animais.

Inferimos que, de acordo com o texto, pode (m) estar correta (s) :

- a) Todas    d) Apenas a III.  
 b) Apenas a I.                                      e) Nenhuma das afirmações  
 c) Apenas a II.

15. (ITA-89)

I. Conotativamente, o leão chora; denotativamente, o menino agride.

II. A decadência do leão é tanta, que nada faz lembrar a sua antiga reputação. Nem mesmo os adultos o reconhecem mais.

III. Metaforicamente, o leão, que não mais produz e não mais trabalha, pode representar a marginalização, abandono e agressão a que são submetidos os idosos.

Inferimos que, de acordo com o texto, pode(m) estar correta(s) :

- a) Todas    d) Apenas a III.  
 b) Apenas a I.                                      e) Nenhuma das afirmações  
 c) Apenas a II.

16. (ITA-89)

I. Evidencia-se explicitamente no texto uma comparação: a decadência do leão é similar à do ser humano em geral.

II. Incapaz de reagir fisicamente às provocações, o leão, sentindo-se inconformado, morre.

III. O fato de o leão "não estar preso em gradil de ferro" constitui, por parte de seus antigos donos, uma prova de gratidão.

Inferimos que, de acordo com o texto, pode (m) estar correta (s):

- a) Todas    d) Apenas a III.  
 b) Apenas a I.                                      e) Nenhuma das afirmações  
 c) Apenas a II.

17. (ITA-89) As informações, a seguir, referem-se ao autor de "O Leão".

"A história curta, as mais das vezes de brevidade epigramática, é o compasso narrativo ideal para exprimir a sua sombria visão do mundo. voltado para a banalidade e a sordície aparentemente mecânica do cotidiano, empenha-se o autor em desvendar, com lucidez às vezes impiedosa, o que nelas possa haver de humana e pateticamente significativo, seus heróis ele os vai buscar à vida, pequenoburguesa e popular de Curitiba, cidade que ele logrou incorporar em definitivo à geografia da ficção brasileira. Narra de maneira direta, seca, com extrema economia verbal, sabe articular habilmente a linguagem coloquial e a literária, valendo-se a miúde de metáfora não com fins ornamentais, mas em função substantiva, para alicerçar o clima de pungente intensidade que lhe caracteriza os contos.

Trata-se de:

- a) Mário Quintana. b) Emiliano Pernetá.  
 c) Dalton Trevisan.                              d) José Cândido de Carvalho.  
 e) Clarice Lispector.

18. (ITA-89) Dadas as afirmações:

I. Acentuam-se os monossílabos tônicos terminados em "a(s), e (s) , o (s) , em, ens " .

II. Nas seqüências "gue, gui, que, qui" "u" leva acento agudo quando tônico trema quando átono.

III. Acentuam-se sempre o "i" e "u" quando, em hiato, são precedidos de vogal e seguidos de consoante.

Deduzimos que, de acordo com as normas de acentuação, pode(m) estar correta(s):

- a) Todas.    b) Apenas a I.  
 c) Apenas a II.                                      d) Apenas a III.

e) Nenhuma das afirmações.

19. (ITA-89) Dadas as afirmações:

I. Em "José, por não concordar com as ordens do chefe, retirou-se." a supressão de uma das vírgulas constituirá erro, pois virá quebrar a concatenação da oração, por separar o sujeito do predicado.

II. Em "Disse ele muitas coisas e mais coisas teria dito se não fosse a carência de tempo." é necessária a vírgula antes da conjunção aditiva para separar complementos de verbos diferenciais.

III. Usa-se o ponto-e-vírgula para separar as partes principais de uma frase, sobretudo se longas, nas quais já existem elementos virgulados.

Deduzimos que, de acordo com as normas de pontuação, pode (m) estar correta(s) :

- a) Todas
- b) Apenas a I.
- c) Apenas a II.
- d) Apenas a III
- e) Apenas a I e III.

20. (ITA-89) "Constitui erro muito freqüente o emprego do demonstrativo "mesmo" com função pronominal." Assinale a opção em que não ocorre tal erro:

- a) Devemos estudar português e as matérias que não têm relação com o mesmo.
- b) Vou à casa de minha mãe; falarei com a mesma sobre o assunto.
- c) Realizou-se ontem a esperada festa; à mesma compareceram...
- d) Terminadas as provas, foram as mesmas levadas para a correção.
- e) À mesma hora, no mesmo lugar, encontravam-se sempre os mesmos freqüentadores.

21. (ITA-89) Assinale a opção cujos sinais, indicados entre parênteses, não permitem pontuação correta para as frases abaixo:

- a) se a felicidade é proporcional à renda, é irresponsável a causa das máquinas se não a questão toda precisa ser examinada. (2 vírgulas e 1 ponto-e-vírgula)
- b) "O mau médico, encarece a enfermidade e não lhe dá remédio dá mau conselheiro exagera os inconvenientes e não dá meio com que os melhorar." (3 vírgulas e 1 ponto-e-vírgula)
- c) "O beijo das mulheres sérias é frio, faz a gente espirrar, das mulheres ardentes gasta-nos os lábios ... e o dinheiro." (1 dois pontos e 1 ponto-e-vírgula)
- d) Chamava-se Isolina a amiga que a consolava Piedade. (1 vírgula e 1 ponto-e-vírgula)
- e) "Depois dos pais que recebem o nosso primeiro grito o solo pátrio recebe os nossos primeiros passos é um duplo receber que é duplo dar." (3 vírgulas e 1 dois pontos)

Instruções para as questões "22 e 23".

Nas questões "22 e 23" você deve indicar a opção que melhor preenche o espaço disponível, observando a adequabilidade das palavras ou locuções, a coerência e a seqüência das idéias e a correção gramatical.

22. (ITA-89) " o \_\_\_\_\_ representa o resultado final de um desenvolvimento que se iniciou com o Romantismo, isto é, com a descoberta da metáfora como célula germinal da poesia, descoberta que conduziu à riqueza da imagística impressionista; mas assim como se distanciou do Impressionismo por causa de sua visão \_\_\_\_\_ do mundo, e do \_\_\_\_\_ em virtude de seu formalismo

e racionalismo, ele \_\_\_\_\_ o Romantismo devido ao seu emocionalismo e ao convencionalismo de sua linguagem metafórica."

- a) simbolismo - materialista - Parnasianismo - repeliu.
- b) Realismo - cientificista - Concretismo - anuiu a.
- c) Modernismo - otimista - simbolismo - refletiu.
- d) Parnasianismo - impassível - Barroco - execrou.
- e) Modernismo - ufanista - Arcadismo - apologizou.

23. (ITA-89) "Em 1886 era \_\_\_\_\_ a luta do governo francês \_\_\_\_\_ Igreja católica, \_\_\_\_\_ então o ensino religioso nas escolas, isto é, preparando-se a geração de ateus e \_\_\_\_\_, que deviam dirigir e orientar a educação da juventude."

- a). infringida - a favor da - discriminando-se - imorais.
- b) arrefecida - com a - prescrevendo - incrédulos.
- c) encetada - contra - proscrevendo-se - amorais.
- d) principiaida - pela - superestimando - heréticos.
- e) instituída - na - revogando-se - sépticos.

Instruções para as questões "24 e 25".

Cada um dos textos abaixo foi redigido de cinco formas diferentes. Leia-os todos com atenção e assinale a letra correspondente ao texto que tem melhor redação, considerando correção, clareza, concisão e elegância.

24. (ITA-89)

- a) Através da invenção de novas palavras - manifestação sutil - e também por uma sábia e genial adaptação do material existente em um anseio de liberdade criadora, os escritores descobrem novos modos de expressão. Eis onde reside o segredo do estilo.
- b) O segredo do estilo reside na manifestação sutil dos escritores em anseio de liberdade criadora. Descobrimo constantemente novos modos de expressão, ou inventando novas palavras ou na adaptação sábia e genial do material já existente.
- c) Os escritores, num anseio de liberdade criadora, descobrem constantemente novos modos de expressão, não só pela invenção de novas palavras, mas ainda por uma sábia e genial adaptação do material existente. É nessa manifestação sutil que reside o segredo do estilo.
- d) Em um anseio de liberdade criadora, os escritores descobrem constantemente novos modos de expressão. Tanto pela invenção de novas palavras como também na adaptação sábia do material já existente em uma manifestação sutil onde reside o segredo do estilo.
- e) Descobrimo constantemente novos modos de expressão e adaptando sábia e genialmente o material em anseio de liberdade criadora, os escritores inventam novas palavras em cuja manifestação sutil reside o segredo do estilo.

25. (ITA-89)

- a) Era de alta estatura; tinha as mãos delicadas; a perna ágil e nervosa, ornada com uma axorca de frutos amarelos, apoiava-se sobre um pé pequeno, mas firme no andar e veloz na corrida.
- b) Alta estatura ornada com uma axorca de frutos amarelos, tinha as mãos delicadas, perna ágil e nervosa, no entanto, firme no andar como veloz na corrida, embora apoiada em um pé pequeno.
- c) Era alta e de mãos delicadas; e sua perna, ágil e nervosa, adornada com uma axorca de frutos amarelos, apoiava-se em um pé pequeno, sendo que, porém, era firme no andar e veloz na corrida.
- d) Era de alta estatura, com as mãos delicadas e tinha a perna ágil e nervosa ornada de axorca de frutos amarelos,

## 4 Português

### Provas ITA

que, mesmo apoiando em pé pequeno, era entretanto firme no andar e veloz na corrida.

e) Alta estatura, as mãos delicadas e perna, adornada por axorca de frutos amarelos, ágil e nervosa, apoiava num pé pequeno; todavia firme no andar e veloz na corrida.

**OBS:** AXORCA, s.f. Argola usada como adorno dos braços ou das pernas .

Instruções para as questões "26, 27 e 28"

Os grupos de frases que compõem as questões 26, 27 e 28 não mostram com a necessária clareza, ênfase e concisão, a relação de sentido entre elas. Não contrariando as relações de pensamento entre as orações, assinale, sob os aspectos estilísticos e gramatical, a melhor opção.

26. (ITA-89) O discurso científico jamais será totalmente frio e objetivo. A razão disso é ele ser resultado da vontade de seu autor. A vontade em é exteriorizar a sua visão da realidade. O autor do discurso científico é o cientista.

a) O discurso científico, cujo autor é o cientista, jamais será totalmente frio e objetivo, pois é resultado da vontade dele exteriorizar a visão da realidade.

b) Resultado da vontade do autor de exteriorizar a visão da realidade do cientista, o discurso científico jamais será totalmente frio e objetivo.

c) Por resultar da vontade de seu autor, o discurso científico, exteriorizando sua visão de cientista da realidade, jamais será totalmente frio e objetivo.

d) Resultante da vontade de exteriorizar a visão da realidade do cientista, que é autor, o discurso científico jamais será totalmente frio e objetivo.

e) O discurso científico, por resultar da vontade de seu autor - o cientista - em exteriorizar sua visão da realidade, jamais será totalmente frio e objetivo.

27. (ITA-89) A concordância pode ser nominal ou verbal. Ela é um mecanismo sintático. Este expressa a associação de elementos da frase. Uma é a concordância do adjetivo como substantivo. A outra é a do verbo como sujeito.

a) Mecanismo sintático o qual expressa a associação de elementos da frase, a concordância pode ser nominal, se concordar o adjetivo com o substantivo, ou verbal, se concordar com o sujeito.

b) A concordância que é um mecanismo sintática, e que expressa a associação de elementos da frase, pode ser nominal quando se concorda o adjetivo e substantivo, ou verbal quando se concorda o verbo com o sujeito.

c) A concordância, cujo mecanismo sintático tem a finalidade de expressar a associação de elementos da frase, pode ser nominal, na qual o adjetivo concorda com o sujeito, ou verbal, onde é a do verbo com o sujeito.

d) A concordância, mecanismo sintático que expressa a associação de elementos da frase, pode ser nominal - concordância do adjetivo com o substantivo -, ou verbal - concordância do verbo com o sujeito.

e) A concordância, que é um mecanismo sintático que expressa a associação de elementos da frase, pode ser, respectivamente, nominal ou verbal, as quais são o adjetivo com o substantivo e o verbo com o sujeito.

28. (ITA-89) Temos palavras denominadas reais (substantivo, verbo, adjetivo, pronome) e palavras chamadas instrumentos gramaticais (artigos, preposições, conjunções). As primeiras têm a responsabilidade do sentido da frase, e as segundas estabelecem a ligação das idéias.

a) Temos palavras reais, substantivo, verbo, adjetivo, pronome, que têm a responsabilidade do sentido da frase e instrumentos gramaticais, artigos, preposições, conjunções, que estabelecem a ligação das idéias.

b) Há palavras, tais como substantivo, verbo, adjetivo e pronome que são denominadas reais e se responsabilizam pelo sentido da frase; outras - como artigos, preposições e conjunções - chamadas instrumentos gramaticais, estabelecem a ligação das idéias.

c) O substantivo, o verbo, o adjetivo, o pronome são palavras reais que têm a responsabilidade do sentido da frase; os artigos, as preposições, as conjunções estabelecem a ligação das idéias, que são chamadas instrumentos gramaticais.

d) Há palavras que têm a responsabilidade de dar sentido à frase e de estabelecerem a ligação das idéias; enquanto as primeiras são denominadas palavras reais, as segundas instrumentos gramaticais, sendo estas: artigos, preposições, conjunções, e aquelas: substantivo, verbo, adjetivo pronome.

e) Temos palavras que têm a responsabilidade do sentido da frase - denominadas palavras reais: substantivo, verbo, adjetivo, pronome, e as que estabelecem a ligação das idéias - chamadas instrumentos gramaticais: artigos, preposições, conjunções.

Instruções para as questões "29,30 e 31".

Para que os enunciados soltos, apresentados nas questões "29, 30 e 31", se reduzam a um só período, algumas adaptações são necessárias. Assinale a opção em que encontramos a frase que estilística e gramaticalmente expressa, com a necessária clareza, ênfase e correção, a indicação dada nos parênteses ou, quando não formulada, sugerida pelo próprio enunciado.

29. (ITA-89)

I. Os tucanos gostar de pimenta. (O. Principal)

II. Aves frugívoras. (Aposto do Sujeito)

III. Preferir ovos cozidos em vez de frutas e vegetais crus. (Oposição a "I")

IV. Estar confinados. (Circunstância temporal ou oração subordinada reduzida temporal)

a) Sendo aves frugívoras, os tucanos gostam preferencialmente de pimenta; preferem, todavia, quando confinados, ovos cozidos a frutas e vegetais crus.

b) Os tucanos, aves frugívoras, gostam preferencialmente de pimenta; mas, estando confinados, preferem ovos cozidos a frutas e vegetais crus.

c) Embora prefiram, estando confinados, cozidos em vez de frutas e vegetais crus, os tucanos são aves frugívoras que gostam preferencialmente de pimenta.

d) A frutas e vegetais crus, os tucanos. preferem confinados ovos cozidos; no entanto, aves frugívoras, gostam preferencialmente de pimenta.

e). Os tucanos gostam preferencialmente de pimenta; entretanto, aves frugívoras, ao invés de frutas e vegetais crus preferem, confinados, ovos crus.

30. (ITA-89)

I. O conceito de espaço deve ser caracterizado por dois segmentos: (O. Principal)

II. Sobre o primeiro deles (o espaço aéreo) ser necessário nós assegurar a soberania. (O.S Adj. explicativa)

III. Para o segundo(o espaço exterior) dever autonomia tecnológica. (O.S. Adj. explicativa)

- a) O conceito de espaço deve ser caracterizado por dois segmentos: o primeiro deles, que é o espaço aéreo, necessário para assegurarmos a soberania, e o segundo é o espaço exterior, no qual devemos desenvolver autonomia tecnológica.
- b) O conceito de espaço deve ser caracterizado por dois segmentos: o espaço aéreo, o qual necessitamos para assegurar nossa soberania, e o exterior, ao qual é nosso dever desenvolver autonomia tecnológica.
- c) Caracterizado por dois segmentos, o conceito de espaço são o aéreo, que é necessário para assegurar-nos a soberania, e o espaço exterior, que é nosso dever desenvolver autonomia tecnológica.
- d) O conceito de espaço deve ser caracterizado por dois segmentos: o espaço aéreo, sobre o qual é necessário assegurarmos a nossa soberania, e o espaço exterior, para o qual devemos desenvolver autonomia tecnológica.
- e). O conceito de espaço deve ser caracterizado por dois segmentos, em que no primeiro deles - o espaço aéreo - é necessário que asseguremos nossa soberania, e o espaço exterior, cujo nosso dever é o de desenvolver autonomia tecnológica.

31. (ITA-89)

I. A ênfase prescreve uma distribuição diferente da corriqueira. (O .Principal)

II. A distribuição corriqueira é: sujeito, verbo, complemento.

III. Tudo depende de algo. (O.C. sindética Adversativa)

IV. Algo: o que se ir dizer e o que se quer realçar.

a) A ênfase prescreve uma distribuição diferente da corriqueira, ou seja: sujeito, verbo, complemento; tudo dependendo, porém, de algo que se for dizer e o que se quiser realçar.

b) Mesmo que prescreva uma distribuição diferente da corriqueira, que é sujeito, verbo, complemento, a ênfase depende do que se disser e do que se quiser realçar

c) A ênfase prescreve uma distribuição diferente da corriqueira - sujeito, verbo, complemento; mas tudo depende do que se vai dizer e do que se quer realçar.

d) A ênfase prescreve uma distribuição diferente da corriqueira, de sujeito, verbo, complemento, tudo depende, todavia, de algo, que é o que se vai dizer e o que se quer realçar.

e) A ênfase prescreve uma distribuição diferente da corriqueira que é sujeito, verbo, complemento; dependendo tudo, no entanto, do que se for dizer e o que se quer realçar.

32-(ITA-89) "Vivia longe dos homens, só se dava bem com animais. Os seus pés duros quebravam espinhos e não sentiam a quentura da terra. Montado, confundia-se com o cavalo, grudava-se a ele. E falava uma linguagem cantada, monossilábica e gutural, que o companheiro entendia. A pé, não se agüentava bem. Pendia para um lado, para o outro lado, cambaio torto e feio. Às vezes utilizava nas relações com as pessoas a mesma língua com que se dirigia aos brutos – exclamações, onomatopéias. Na verdade falava pouco. Admirava as palavras compridas e difíceis da gente da cidade, tentava reproduzir algumas, em vão, mas sabia que elas eram inúteis e talvez perigosas."

O texto acima transcrito pertence a um dos mais conhecidos romances da Literatura Brasileira.

Considere respectivamente:

I - O título do romance.

II – Nome da personagem principal.

III – Tema central da obra.

- ( ) A. I – Menino do Engenho;  
II – Sinhá Vitória;  
III – A decadência da sociedade patriarcal.
- ( ) B. I – Fogo Morto;  
II – Capitão Vitorino;  
III – A vida do povo no campo.
- ( ) C. I – Grande Sertão: Veredas.  
II – Diadorim ;  
III – O sertão deixa de ser limitado pelo aspecto geográfico para representar o próprio mundo, e o sertanejo passa a simbolizar o próprio ser humano com seus problemas eternos e universais.
- ( ) D. I – São Bernardo;  
II – Paulo Honório;  
III – Descrição e análise psicológica das personagens, e abordagem sócio-política.
- ( ) E. I – Vidas Secas;  
II – Fabiano;  
III - Flagelo da seca condicionando o comportamento das pessoas e animalizando-as.

33. (ITA-89) "Do sonho as mais azuis diafaneidades

Que fuljam, que na Estrofe se levantem

E as emoções, todas as castidades

Da alma do verso, pelos versos cantem.

Que o pólen de ouro dos mais finos astros  
Fecundem e inflame a rima clara e ardente ...

Que brilhe a correção dos alabastros

Sonoramente, luminosamente.

No texto acima, do poema " \_\_\_\_\_ ", de autoria de \_\_\_\_\_, encontram-se enfeixados os fundamentos estéticos do \_\_\_\_\_.

- ( ) A. Profissão de Fé – Olavo Bilac – Parnasianismo.  
( ) B. Poética – Manuel Bandeira – Modernismo.  
( ) C. Prefácio Interessantíssimo – Mário de Andrade – Modernismo.  
( ) D. Antífona – Cruz e Sousa – Simbolismo.  
( ) E. Broquéis – Alphonsus de Guimarães – Simbolismo.

34. (ITA-89) As afirmações abaixo referem-se à obra "D. Casmurro". Apenas uma delas é incorreta. Assinale-a:

- ( ) A. Quanto ao foco narrativo, o "eu" do narrador se identifica com a personagem central do romance, transformando-se numa espécie de diário íntimo da personagem Bentinho.  
( ) B. Bentinho constituiu a personagem que primordialmente realiza a função emotiva ou expressiva, pois o foco narrativo vem de Bentinho e dele derivam os sentimentos, as idéias e as sensações com relação às personagens que com ele entram diretamente em contato: Capitu, Dona Glória, José Dias Escobar, Ezequiel.  
( ) C. Machado de Assis, deslocando o foco narrativo para o narrador-protagonista, adota uma atitude que aparentemente, retira do autor do romance a responsabilidade pelo que está sendo relatado. Ele como que se isenta da culpa do que ali vai sendo narrado, pois é a personagem Bentinho quem fala diretamente ao leitor.  
( ) D. A ação é essencialmente psicológica e limita-se ao processo da conquista realizada por Capitu e à conseqüente queda e destruição interior de Bentinho.  
( ) E. A ação desenvolve-se em torno das tentativas de uma explicação do adultério cometido por Capitu, e está dúvida é dirimida ao leitor no final do romance.

35. (ITA-89) Em uma de suas obras retoma uma forma poética de tradição ibérica (composição de caráter popular

## 6 Português

### Provas ITA

escrita em redondilhas), para reconstruir um dos mais importantes episódios da nossa história e extrair, de um fato passado, datado, limitado geográfica e cronologicamente, valores que são eternos e significativos para a formação de um povo. Trata-se de "uma história feita de coisas eternas e irredutíveis: de ouro, amor, liberdade, traições ..."

E exatamente para o mais eterno desses valores – a liberdade – dedica uma das mais belas estrofes de nossa literatura:

"Atrás de portas fechadas,  
à luz de velas acesas,  
entre a sigilo e espionagem  
acontece a Inconfidência.  
Liberdade, ainda que tarde  
ouve-se em redor da mesa.

E a bandeira já está viva  
e sobe na noite imensa.  
E os seus tristes inventores  
já são réus – pois se atreveram  
a falar em liberdade.  
Liberdade, essa palavra  
que o sonho humano alimenta  
que não há ninguém que explique  
e ninguém que não entenda."

Referimo-nos à obra "\_\_\_\_\_ " de \_\_\_\_\_.

- ( ) A. Confidência de itabirano – Carlos Drummond de Andrade.  
( ) B. Triste Fim de Policarpo Quaresma – Lima Barreto.  
( ) C. Vila Rica – Cláudio Manuel da Costa  
( ) D. Romanceiro da Inconfidência – Cecília Meireles.  
( ) Cartas Chilenas – Tomás Antônio Gonzaga.

36. (ITA-89) Na fase pré-modernista, sua poesia é predominantemente simbolista ou parnasiana. A partir de "Vamos caçar papagaios", procura fixar a brasilidade. É a fase do verde-amarelismo. Desse período a obra mais importante é "Martin Cererê", em que o poeta recria a conquista do Brasil, a penetração bandeirante, até a modernização de São Paulo sob a influência do café e do imigrante.

As informações acima referem-se a:

- ( ) A. Raul Bop ( ) B. Cassiano Ricardo.  
( ) C. Oswald de Andrade ( ) D. Menotti del Picchia.  
( ) E. Guilherme de Almeida.

37. (ITA-89) "Uniram-se os três. Convivência trouxe intimidade. Pouco depois morreu a mãe de Camilo, e nesse desastre que o foi, os dois mostraram-se grandes amigos dele. Vilela cuidou do enterro, dos sufrágios e do inventário; Rita tratou especialmente do coração, e ninguém o faria melhor."

O texto acima transcrito pertence a um dos conhecidos contos da Literatura Brasileira. Trata-se de:

- ( ) A. A Missa do Galo. ( ) B. A Cartomante.  
( ) C. Insônia. ( ) D. Frederico Paciência.  
( ) E. Feliz Aniversário.

38. (ITA-89) Uma das afirmações abaixo é incorreta. Assinale-a:

- ( ) A. O escritor árcade reaproveita os seres criados pela mitologia greco-romana, deuses e entidades pagãs. Mas esses mesmos deuses convivem com outros seres do mundo cristão.

- ( ) B. A produção literária do Arcadismo brasileiro constitui-se sobretudo de poesia, que pode ser lírico-amorosa, épica e, satírica.

( ) C. O árcade recusa o jogo de palavras e as complicadas construções da linguagem barroca, preferindo a clareza, a ordem lógica na escrita.

( ) D. O poema épico "Caramuru", de Santa Rita Durão, tem como assunto o descobrimento da Bahia, levado a efeito por Diogo Álvares, misto de missionário e colono português.

( ) E. A morte de Moema, índia que se deixa picar por uma serpente, como prova de fidelidade e amor ao índio Cacambo, é o trecho mais conhecido da obra "O Uruguai", de Basílio da Gama.

39. (ITA-89) Uma das afirmações é INCORRETA. Assinale-a:

( ) A. O lema dos parnasianos era "Arte pela Arte", e o assunto não representava o elemento principal do poema..

( ) B. O parnasiano típico acabará deleitando-se na nomeação de vasos e leques chineses, flautas gregas, taças de coral, ídolos de gesso em túmulo de mármore. Alberto de Oliveira é o grande mestre desses detalhes descritivos.

( ) C. O Modernismo brasileiro combateu a tendência realista de pesquisa da realidade brasileira, que serviu de alicerce ao nacionalismo, e reagiu contra os movimentos artísticos europeus de vanguarda.

( ) D. Em alguns aspectos o simbolismo representa uma retomada de certos valores românticos, aprofundando o espírito místico e religioso e elaborando bem mais os aspectos formais do poema.

( ) E. Alguns elementos presentes em "Macunaíma", de Mário de Andrade: Lendas Indígenas, estilo de paródia, linguagem falada, provérbios e superstições populares.

40. (ITA-89) Em uma das opções, o recurso estilístico assinalado é INCORRETO:

( ) A. "Já vem chegando o sol, e São Paulo desperta, a princípio tímida, e logo agressiva e barulhenta." (Silepse de número)

( ) B. "Que os tribunais não podem rever os atos políticos, não contestei, não contesto." (Hipérbato)

( ) C. "Eu que era branca e linda – eis-me medonha e escura." (Anacoluto)

( ) D. "O caminho da verdade é único e simples; e o caminho da falsidade é vário e infinito." (zeugma)

( ) E. "Que o envolve, e enlaça, e prende, e perde loucamente." (Polissíndeto)

### ITA - 1990

#### INSTRUÇÃO PARA A REDAÇÃO

Redija em prosa uma dissertação, expondo seu ponto de vista sobre a afirmação abaixo:

"A Terra é um só país e os seres humanos seus cidadãos.

As idéias devem ser desenvolvidas de modo que se perceba uma introdução: a expressão resumida da proposta (idéia-núcleo); um desenvolvimento: a explanação da idéia inicial, a uma conclusão: fecho do raciocínio desenvolvido.

#### Importante:

Crie um título coerente com seu texto. O texto final não pode ser a lápis. E ... Boa Sorte!

Antes de responder às questões de nº 01 a 11),

leia com atenção o texto abaixo:

**A um poeta**

Longe do estéril turbilhão da rua,  
Beneditino, escreve! No aconchego  
Do claustro, na paciência e no sossego,  
Trabalha, e teima, e lima, e sofre, e sua!

Mas que na forma se disfarce o emprego  
Do esforço; e a trama viva se construa  
De tal modo, que a imagem fique nua  
Rica mas sóbria, como um templo grego.

Não se mostre na fábrica o suplício  
Do mestre. E, natural, o efeito agrade,  
Sem lembrar os andaimes do edifício:

Porque a Beleza, gêmea da Verdade,  
Arte pura, inimiga do artifício,  
É a força e a graça na simplicidade.

01) (ITA-90) Identifique as classes das palavras retiradas do texto, relacionando a primeira coluna à segunda:

- |                   |                          |
|-------------------|--------------------------|
| (...) longe       | ( 1 ) adjetivo           |
| (...) turbilhão   | ( 2 ) substantivo        |
| (...) do claustro | ( 3 ) verbo              |
| (...) no sossego  | ( 4 ) pronome            |
| (...) sua         | ( 5 ) advérbio           |
| (...) emprego     | ( 6 ) conjunção          |
| (...) viva        | ( 7 ) preposição         |
| (...) sem         | ( 8 ) locução adjetiva   |
|                   | ( 9 ) locução adverbial  |
|                   | (10) locução substantiva |

A seqüência correta obtida é:

- a) 1 - 5 - 9 - 9 - 4 - 3 - 3 - 5  
b) 5 - 2 - 8 - 9 - 3 - 2 - 1 - 7  
c) 5 - 1 - 10 - 8 - 4 - 3 - 1 - 6  
d) 7 - 2 - 8 - 10 - 3 - 2 - 3 - 7  
e) 9 - 5 - 9 - 8 - 4 - 3 - 1 - 6

02) (ITA-90) Quanto à predicação, os verbos "escreve, fique, lembrar" classificam-se, no texto, respectivamente como:

- a) intransitivo - ligação - transitivo direto  
b) transitivo direto - intransitivo - intransitivo  
c) transitivo - intransitivo - transitivo  
d) transitivo - ligação - intransitivo  
e) transitivo direto - ligação - transitivo direto e indireto

03) (ITA-90) Assinale a opção em que todos os termos desempenham a mesma função sintática:

- a) turbilhão, beneditino, nua, força  
b) da rua, do claustro, do mestre, da Verdade  
c) trama, imagem, suplício, efeito  
d) emprego, templo, andaimes, Beleza  
e) do estéril, no aconchego, na forma, do edifício

04) (ITA-90) Sintaticamente, os termos "do estéril turbilhão da rua" e "do artifício" funcionam como:

- a) Adjunto Adverbial e Adjunto Adnominal  
b) Adjunto Adnominal e Predicativo  
c) Complemento Nominal e Adjunto Adnominal  
d) Adjunto Adverbial e Complemento Nominal  
e) Complemento Nominal e Complemento Nominal

05) (ITA-90) Em "... se disfarce o emprego/ Do esforço; e a trama viva se construa", as palavras grifadas funcionam respectivamente como:

- a) Pronome Reflexivo e Índice de Interminação  
b) Partícula Expletiva e Partícula Expletiva  
c) Pronome Reflexivo e Partícula Apassivadora  
d) Partícula Apassivadora e Partícula Apassivadora  
e) Índice de Indeterminação e Partícula de Realce

06) (ITA-90) A oração "..., que a imagem fique nua" pode classificar-se como:

- a) Subordinada Adjetiva Explicativa  
b) Coordenada Assindética Conclusiva  
c) Subordinada Adverbial Consecutiva  
d) Coordenada Sindética Explicativa  
e) Coordenada Sindética Final

07) (ITA-90) Dadas as afirmações:

I. Instado a viver fora do mundo, o poeta, ao trabalhar o poema, deve com afinco e denodo preocupar-se apenas com suas próprias angústias e inquietações.

II. O poeta, como um beneditino, deve paciente e sossegadamente dissimular todo o esforço que lhe custa na feitura da obra.

III. À maneira do pedreiro sobre os andaimes, o poeta, para agradar, deve privilegiar o espontâneo e banir a aflição e artificialismo ao construir a obra.

Inferimos, de acordo com o texto, que:

- a) Todas estão corretas    b) Todas estão incorretas  
c) Apenas a I está correta    d) Apenas a II está correta  
e) Apenas a III está correta

08) (ITA-90) Dadas as afirmações:

I. Não obstante o poeta não deva preocupar-se com problemas existenciais, metafísicos ou político-sociais, ele não pode e não deve tornar-se um ser impassível, distante de tudo e de todos, impedido de manifestar e revelar seus anseios e suas preocupações.

II. Enfatizam-se no texto as seguintes condições para o trabalho de criação poética: isolamento, formalidade, moderação, probidade e pureza.

III. Qual um templo grego, de formas simples e imponentes, o poema, depois de pronto, deve se impor naturalmente, sem deixar transparecer o esforço e a dedicação do poeta.

Inferimos, de acordo com o texto, que:

- a) Todas estão corretas    b) Todas estão incorretas  
c) Apenas a I está correta    d) Apenas a II está correta  
e) Apenas a III está correta

09) (ITA-90) As duas expressões do texto que resumem melhor a proposta estética são:

- a) "Longe do estéril turbilhão" e "no aconchego do claustro"  
b) "Beneditino" e "na paciência e no sossego"  
c) "esforço" e "artifício"  
d) "forma" e "templo grego"  
e) "emprego de esforço" e "os andaimes do edifício"

10) (ITA-90) Dadas as afirmações:

I. O referencial de perfeição e o retorno aos motivos clássicos - ideais propostos pelo autor - remetem-nos a um texto tipicamente simbolista.

II. Acentua-se no texto o caráter anti-romântico do movimento a que pertenceu o autor dos versos: valorização do racional e do universal.

III. Evidenciam-se no texto alguns dos princípios básicos da estética parnasiana.

Inferimos, de acordo com o texto, que:

- a) Todas estão corretas  
b) Todas estão incorretas  
c) Apenas a I está incorreta

## 8 Português

## Provas ITA

- d) Apenas a II está incorreta  
e) Apenas a III está incorreta

11)(ITA-90) Assinale a opção em que figuram autores representativos do movimento estético cujos preceitos básicos estão explicitados no texto:

- a) Olavo Bilac, Alberto de Oliveira, Raimundo Correia.  
b) Cruz e Souza, Alphonsus Guimarães, Afonso Schimidt  
c) Gonçalves Dias, Castro Alves e Álvares de Azevedo  
d) Raimundo Correia, Machado de Assis, Pedro Kilkerry  
e) Emiliano Pernetá, Raul Bopp, Mário Pederneiras

**Instruções para as questões nº 12) e 13).**

Os grupos de frases que compõem as questões "12) e 13" não expressam, com a necessária propriedade, correção, clareza, ênfase e concisão, a relação de sentido entre as frases. Não contrariando as relações sugeridas, assinale, sob os aspectos estilísticos e gramatical, a opção que apresenta melhor redação.

12)(ITA-90) Para Cassiano Ricardo em Martim Cererê a oficina das raças é o Brasil. A matéria-prima: o branco, o negro e o índio. Mediante miscigenação esses três deram origem ao mameluco, mulato e o cafuzo. Os mesmos correspondem respectivamente ao índio como branco, branco com negro e negro com índio.

a) Em "Martim Cererê", segundo Cassiano Ricardo, a oficina das raças é o Brasil e a matéria-prima é o branco, o negro e o índio. Esses três, por miscigenação, deram origem ao mameluco, mulato e ao cafuzo, os quais correspondem respectivamente ao índio com o branco, branco com negro e negro com índio.

b) De acordo com Cassiano Ricardo em "Martim Cererê", a oficina das raças é o Brasil, cuja matéria-prima - o branco, o negro e o índio - deu, mediante miscigenação, a seguinte origem: o mameluco, o mulato e o cafuzo, que correspondem respectivamente a índio com branco, branco com negro e negro com índio.

c) Segundo Cassiano Ricardo, em "Martim Cererê", a oficina das raças é o Brasil; a matéria-prima são o branco, o negro e o índio, os quais, por miscigenação, deram origem ao mameluco - índio com branco -, ao mulato - branco com negro - e ao cafuzo - negro com índio.

d) Para Cassiano Ricardo, em "Martim Cererê", a oficina das raças é o Brasil, e o branco, o negro e o índio são a matéria-prima, a qual, mediante miscigenação, originou o mameluco, mulato e ao cafuzo que têm a seguinte correspondência: índio com branco, branco com negro e negro com índio.

e) Em "Martim Cererê", para Cassiano Ricardo, a oficina das raças é o Brasil; e a matéria-prima, por miscigenação - o branco, o negro e o índio - deu à seguinte origem: o mameluco - índio com branco, o mulato - branco com índio e ao cafuzo - negro com índio.

13)(ITA-90) Sua obra de ficção abrange as regiões urbanas. E também as rurais. Deu uma visão histórica de nossa formação como povo. Às vezes, uma visão mítica. Isso sem ter-se limitado a sua época.

a) Sua obra de ficção que não se limitou à sua época, deu uma visão histórica e às vezes mítica de nossa formação como povo, abrangendo não somente as regiões urbanas como também as rurais.

b) Abrangendo tanto as regiões urbanas como as rurais, sua obra de ficção, sem ter-se limitado a sua época, também deu uma visão histórica de nossa formação como povo e às vezes, mítica.

c) Dando uma visão histórica de nossa formação como povo - às vezes mítica -, sua obra de ficção abrange não somente as regiões urbanas mas também as rurais. Fê-lo tudo isso sem ter-se limitado à sua época.

d) Sem limitar-se a sua época, sua obra de ficção, dando às vezes uma visão mítica e histórica de nossa formação como povo, abrange as regiões urbanas, bem como as rurais.

e) Sua obra de ficção abrange tanto as regiões urbanas quanto as rurais; sem limitar-se à sua época, deu uma visão histórica, e às vezes mítica, de nossa formação como povo.

**Instruções para as questões nº "14) e 15)"**

Para que os enunciados soltos, apresentados nas questões "14) e 15)", se reduzam a um só período, algumas adaptações são necessárias. Assinale a opção em que encontramos a frase que estilística e gramaticalmente expressa, com a necessária clareza, ênfase e correção, a indicação dada nos parênteses ou, quando não formulada, sugerida pelo próprio enunciado.

14)(ITA-90)

I. Muitas instituições de ensino superior apenas exacerbar a tradição de clientelismo da cultura brasileira. (Oração Principal.)

II. Diz estar comprometidas com a qualidade de formação. (Oração Subordinada Concessiva de "I").

III. Credenciar inúmeros diplomados. (Explicação ou causa de "I").

IV. Estes diplomados certamente obter lugar no mercado de trabalho. (Oração Subordinada Adjetiva).

V. Ter bons "cartuxos". (Explicação ou causa de "IV").

a) Apesar de dizerem estar comprometidas com a qualidade da formação, muitas instituições de ensino superior apenas exacerbam a tradição de clientelismo da cultura brasileira, pois inúmeros diplomados que são credenciados obtêm lugar no mercado de trabalho devido aos bons "cartuxos" que os mesmos têm.

b) Por credenciar inúmeros diplomados, que certamente obtêm lugar no mercado de trabalho, pois têm bons "cartuxos", muitas instituições de ensino superior, conquanto diz estarem comprometidas com a qualidade da formação, apenas exacerbam a tradição de clientelismo da cultura brasileira.

c) Mesmo que digam estar comprometidas com a qualidade da formação, muitas instituições de ensino superior credenciam inúmeros diplomados que, por terem bons cartuxos", certamente obterão lugar no mercado de trabalho; por isso, elas apenas exacerbam a tradição de clientelismo da cultura brasileira.

d) Não estando comprometidas com a qualidade da formação e credenciando inúmeros diplomados que obtêm lugar no mercado de trabalho, visto que têm bons "cartuxos", muitas instituições de ensino superior apenas exacerbam a tradição de clientelismo da cultura brasileira.

e) Muitas instituições de ensino superior, embora digam estar comprometidas com a qualidade da formação, apenas exacerbam a tradição de clientelismo da cultura brasileira, visto que credenciam inúmeros diplomados que, por terem bons "cartuxos", certamente obtêm lugar no mercado de trabalho.

15)(ITA-90)

I. Nas sociedades primitivas parecer haver sujeitos. (Oração Principal).



II. Esses sujeitos manter-se impermeáveis. (Conseqüência de "III")

III. A força de caráter desses sujeitos é muito forte.

IV. Qualquer injunção alienígena. (Complemento nominal do predicativo de "II").

a) Nas sociedades primitivas parece haverem sujeitos cuja força de caráter é muito forte, pois estes se mantêm impermeáveis à qualquer injunção alienígena.

b) Nas sociedades primitivas parece haver sujeitos que sua força de caráter, sendo muito forte, os mantêm impermeáveis a qualquer injunção alienígena.

c) Nas sociedades primitivas parecem haver sujeitos com força de caráter tão forte a ponto deles manterem-se impermeáveis a qualquer injunção alienígena.

d) Nas sociedades primitivas parece haver sujeitos cuja força de caráter é tão forte, que eles se mantêm impermeáveis a qualquer injunção alienígena.

e) Nas sociedades primitivas parece haver sujeitos com força de caráter muito forte; sem qualquer injunção alienígena, mantêm-se impermeáveis.

#### Instruções para as questões "16),17),18),19) e 20)"

Nas questões "16, 17, 18, 19 e 20" você deve indicar a opção que melhor preenche o espaço disponível, observando a adequabilidade das palavras ou locuções, a correção gramatical, a coerência e a seqüência das idéias.

16)(ITA-90) " \_\_\_\_\_ vê a sociedade sempre em transformação, algo em que a personagem atua, o \_\_\_\_\_ concebe a mesma sociedade como pronta, \_\_\_\_\_ a sua personagem nada faz para modificá-la, influenciados que estão os autores desta tendência pela doutrina \_\_\_\_\_.

a) Enquanto o Realismo - o Naturalismo - razão por que - determinista.

b) Na medida que o Naturalismo - o Realismo - visto que - nihilista.

c) Ao passo que o Parnasianismo - o Naturalismo - porquanto - positivista.

d) Como o Realismo - o Naturalismo - razão porque - materialista.

e) Conquanto o Evolucionismo - Pragmatismo - posto que - científico.

17)(ITA-90) "No plano expressivo, a força da \_\_\_\_\_ em \_\_\_\_\_ provém essencialmente de sua capacidade de \_\_\_\_\_ o episódio, fazendo \_\_\_\_\_ da situação a personagem, tornando-a viva para o ouvinte, à maneira de uma cena teatral, \_\_\_\_\_ o narrador desempenha a mera função de indicador das falas.

a) narração - discurso indireto - enfatizar - ressurgir - onde

b) descrição - discurso onisciente - vivificar - entremostrarse - donde

c) narração - discurso direto - atualizar - emergir - em que

d) narração - discurso indireto livre - humanizar - imergir - na qual

e) dissertação - discurso direto e indireto - dinamizar - protagonizar - para a qual

18) (ITA-90) Antes de assinalar a opção, considere as informações abaixo:

Paráfrase = desvio mínimo: reafirma os ingredientes do original, conformando seu sentido.

Estilização = desvio tolerável: reforma esmaecendo, apagando a forma, mas sem modificação essencial do original.

Paródia = desvio total: deforma o original, subvertendo sua estrutura ou sentido.

"As escolas de samba, \_\_\_\_\_ exuberância e \_\_\_\_\_ que provoquem no espectador, convertem-se em ilustradoras e dramatizadoras de quadros ideológicos de nossa história e/ou de nosso cotidiano. Não é \_\_\_\_\_ que figurinistas, bailarinos, coreógrafos, estilistas, historiadores e escritores são convocados para \_\_\_\_\_ esses monumentais espetáculos ideológicos. A \_\_\_\_\_ ai, quando existe, é uma exceção."

a) malgrado a - o arroubo - à-toa - assistir - paráfrase

b) no que tange à - a apoteose - em vão - abrilhantarem - paródia

c) em que pesem a - ao encantamento - embalde - fomentar - estilização

d) em que pese à - ao arrebatamento - à toa - assessorar - paródia

e) mau grado à - ao êxtase - debalte - enaltecer - paráfrase

19) (ITA-90) "A exclusão do Palmeiras das semifinais do campeonato paulista evoca a queda da seleção brasileira na Copa do Mundo da Espanha. De fato, o resultado adverso em único jogo acabou por afastar ambos da possibilidade de chegar ao título, \_\_\_\_\_ suas campanhas. Não se pode, \_\_\_\_\_ considerar a eliminação da equipe palmeirense o resultado de um \_\_\_\_\_; o time competiu dentro de regras \_\_\_\_\_ mundial e foi, desclassificado porque não soube vencer seus adversários.

a) não obstante o brilhantismo de - outrossim - malogro - oriundas do

b) no cujo brilho se notabilizaram - pois - infortúnio - idênticas das do

c) apesar do brilho de que se revestiram - contudo - casuismo - similares às do

d) a despeito do sucesso de - apesar disso - acidente - elaboradas pelo

e) conquanto primorosas - portanto - incidente - consoantes com as do

20)(ITA-90) " \_\_\_\_\_ em intermináveis discussões \_\_\_\_\_ velocidade, ou \_\_\_\_\_ estabilidade no mar de uma embarcação \_\_\_\_\_, os historiadores preferiram construir uma."

a) Em vez de ficarem - sobre qual a - sobre qual a - trirreme

b) Ao invés de ficarem - a respeito da - sobre a - trireme.

c) Em vez de ficar - sobre a - qual a - tri-reme

d) No lugar de ficarem - a respeito de qual a - da - tri-reme

e) Ao invés de ficar - a propósito da - sobre qual a - tri-reme

21)(ITA-90) Observe as frases abaixo quanto à pontuação:

(1) Muito estimado, como pássaro de gaiola dá o pintassilgo, quando cruzado, com o canário-do-reino, um híbrido chamado pintagol.

(2) Muito estimado como pássaro de gaiola, dá o pintassilgo, quando cruzado com o canário-do-reino, um híbrido chamado pintagol.

(3) Nas minas, no final do século XVIII, viviam-se momentos de insatisfação - a lembrança de um passado perdido -, que propiciaram novas atitudes e novos laços de solidariedade entre os homens.

(4) Nas minas - no final do século XVIII - viviam-se momentos de insatisfação: a lembrança de um passado perdido, que propiciaram novas atitudes e novos laços de solidariedade entre os homens.

(5) Pênalti, ou penalidade máxima no futebol, é a falta máxima, dentro da grande área cometida por jogador que defende, que é punida, com um tiro direto - sem barreira, a onze metros do gol.

## 10 Português

### Provas ITA

Estão corretas:

a)1-4-5 b)2-3 c)2-4-5 d)1-3-5 e)2-4

22) (ITA-90) Assinale a opção cujos pares têm prefixos latinos e gregos com o mesmo significado:

- a) infeliz / antípoda; ultrapassar / hipérbole; ambivalente / perímetro  
 b) desleal / amoral; co-autor / díptero; bípede / hemiciclo  
 c) interceptar / Mesopotâmia; adjacente / paráfrase; malefício / dispnéia  
 d) ingerir / endocarpo; abster-se / anfíbio; cúmplice / silogismo  
 e) supracitado / epiderme; abeirar / apogeu; cisplatino / anacrônico.

23) (ITA-90) Assinale a opção que completa corretamente as lacunas:

Espalhados por toda a parte, os camundongos \_\_\_\_\_ o terror das mulheres. São animais que \_\_\_\_\_ várias vezes por ano, e dos quais \_\_\_\_\_ os imensos prejuízos domésticos \_\_\_\_\_.

- a) é - párem - provêem - Urge serem exterminados!  
 b) são - pariem - provém - Urgem ser exterminados!  
 c) é - parem - provêm - Urge-se que os exterminem!  
 d) são - párem - provêem - Urge exterminar-lhes!  
 e) são.- parem - provêm - Urge exterminá-los!

24) (ITA-90) A vacina \_\_\_\_\_ raiva canina é obtida \_\_\_\_\_ tecido nervoso do cérebro de camundongo lactente, \_\_\_\_\_ é inoculado o vírus inativado. Pessoas atacadas por animais raivosos são obrigadas a \_\_\_\_\_ 10 \_\_\_\_\_ 13 doses da vacina.

- a) contra - no - pelo qual - tomar - entre - ou  
 b) da - com o - do qual - tomarem - de - a  
 c) anti - do - onde - tomarem - de - à  
 d) contra a - do - no qual - tomar - entre - e  
 e) para - mediante o - onde - tomar - cerca de - a

25) (ITA-90) Vi, mas não \_\_\_\_\_; o policial viu, e também não \_\_\_\_\_; dois agentes secretos viram, e não \_\_\_\_\_ tantas mortes.

- a) intervi - entrevi - intervirei - tivéssemos intervindo - teríamos evitado  
 b) me precavi - se precaveio - se precaveram - nos precavíssemos - não teria hávido  
 c) me contive - se conteve - contiveram - houvésemos contido - tivéssemos impedido  
 d) me precavi - se precaveu -precaviram precavéssemos - não houvesse  
 e) intervim - interveio - intervieram - tivéssemos intervindo - houvésemos evitado

26) (ITA-90) Assinale a correta:

- a) Peça e receberá; procura e achará; bate a porta e ela lhe será aberta.  
 b) Pedi e receberéis procurai e achareis, batei à porta e ela vos será aberta.  
 c) Pede e receberás; procure e acharás; bate a porta e ela te será aberta.  
 d) Peçaís receberéis; procurai e achareis; batei à porta e ela vos será aberta.  
 e) Peça e receberá; procure e achará; bata à porta e ela te será aberta.

27) (ITA-90) Dadas as frases:

I. Mais ninguém tenho neste mundo senão a ti.

II. Não foi fácil para mim dizer as verdades.

III. Possuía alguns carros, quais sejam dois Passats e três Corcéis.

Podemos afirmar que:

- a) Todas estão corretas. b) Todas estão incorretas.  
 c) Apenas a "I" está correta. d) Apenas a "II" está correta.  
 e) Apenas a "III" está correta.

28) (ITA-90) Dadas as frases:

- (1) Dirija com segurança, conservando sempre a direita.  
 (2) Conserve na direita nas autos-estrada.  
 (3) Em auto-estradas, mantenha-se, à esquerda.  
 (4) À noite, luz baixa ao cruzar veículos.  
 (5) À tardinha, luz baixa ao cruzar-se com veículo.  
 (6) Trânsito proibido das 0h às 5 hs.  
 (7) Trânsito proibido da 0h às 5 h.

Estão corretas:

- a) 1 - 2 - 4 - 6 b) 3 - 5 - 7 c) 2 - 4 - 6  
 d) 1 - 3 - 5 - 6 e) 2 - 4 - 7

29) (ITA-90) A questão 29 refere-se aos textos I, II, III e IV.

Texto I: "Descansem o meu leito solitário

- ( ) Na floresta dos homens esquecida,  
 À sombra de uma cruz, e escrevam nela:  
 - Foi poeta - sonhou - e amou na vida."

Texto II: "Serenidades etereais d'incensos,

- ( ) de salmos evangélicos, sagrados,  
 saltérios, harpas dos Azuis,  
 imensos névoas de céus espiritualizados."

Texto III: "Mui grande é vosso amor, e meu delito,

- ( ) Porém pode ter fim todo o pecar,  
 e não vosso amor, que é infinito."

Texto IV: "Visões, salmos e cânticos serenos,

- ( ) surdinas e órgãos flébeis, soluçantes...  
 Dormências de volúpicos venenos sutis  
 e suaves, mórbidas, radiantes..."

Preencha os parênteses ao lado dos textos dados, obedecendo à seguinte convenção:

- a)Barroco b)Romântico  
 c)Simbolista d)Parnasiano

Preenchidos os parênteses, a sequência obtida é:

- a) B - C - A - C b) C - A - B - B  
 c) B - A - B - B d) A - C - B - A  
 e) C - B - A - C

30) (ITA-90) "Por ser uma narrativa composta de lendas, mitos indígenas e sertanejos, considera-se a obra uma rapsódia. A personagem central parece encarnar a figura do malandro. Desde o nascimento, em plena floresta amazônica, o herói (ou anti-herói) revela-se sem nenhum caráter. Acompanhado de seus dois irmãos, vem para S. Paulo. Procura o talismã que o gigante Piaimã havia lhe furtado, conseguindo recuperá-lo. Volta, então, para a Amazônia, onde participa de novas aventuras e morre, transformando-se na Constelação Ursa Maior."

Um dos excertos abaixo pertence à obra a que se referem as informações acima. Assinale-o:

- a) "- Mas que catigueiros esses! O herói nunca matou viado! Não tinha nenhum viado na caçada não! Gato miador, pouco caçador, gente! Em vez foram dois ratos chamuscados que ele pegou e comeu."  
 b) "- És filho de uma pisadela e de um beliscão; mereces que um pontapé te acabe a casta."  
 c) "O Curupira não é de brincadeira, não vem fazer "artes" nos sítios e fazendas. Mas ai de quem invade seus domínios, suas verdes florestas cheias de animais felizes e cheias de pássaros que cantam nas ramadas!..."

d) "O dia todo, ele chorava, percurava, percurava, não tava acreditando. Eh, arregalava os olhos. Chega que andava em roda, zuretado. Me percurou até em buraco de formigueiro... Mas ele tava com medo de gritar e espiritar a onça, então falava baixinho meu nome ... Preto Bijibo tremia, que eu escutava dente estalando, que escutava. Tremia: feito piririca de carne que a gente assa em espeto..."

e) "Travou-se a batalha. (...) De um lado o Carão com mais de 400 anos, cinzento, encorujado, de penas hispídas e sujas. Carrança e misoneísta, miolo mole e intransigente. De outro lado o curupira: ágil, matinal, irônico, onímodo. O Espírito Velho contra o Espírito Novo. Luta de morte. Revolução." (...)

31)(ITA-90) "Sua obra máxima é um ensaio sociológico e histórico. Da própria divisão da obra em partes, percebe-se a formação positivista e a óptica determinista do narrador: na 1ª parte, o autor analisa o condicionamento geográfico, com o clima exercendo um papel preponderante na formação do meio e do homem, produto desse meio; na 2ª parte, temos a análise da miscigenação e seus efeitos; na última, a descrição do conflito resultante."

As informações acima referem-se à obra

- a) "Casa Grande & Senzala" - Gilberto Freyre
- b) "A Bagaceira" - José Américo de Almeida
- c) "O Quinze" - Raquel de Queirós
- d) "Os Sertões" - Euclides da Cunha
- e) "São Bernardo" - Graciliano Ramos

32) (ITA-90) "É com toda a certeza uma das criações mais felizes do "humour" do escritor, "humour" que possui a sua nota de patético. Na personagem admiravelmente delineada, o crítico Manoel de Oliveira Lima vislumbrou o Dom Quixote nacional."

As informações acima referem-se à personagem central da obra ".....", de .....

- a) "Urupês" - Monteiro Lobato
- b) "Triste fim de Policarpo Quaresma" - Lima Barreto
- c) "Vestido de Noiva" - Nelson Rodrigues
- d) "Rua dos Cata-Ventos" - Mário Quintana
- e) "O Juiz de Paz na Roça" - Martins Pena

33) (ITA-90) "Seu Ornelas, nessa ocasião, tinha amizade com o Dr. Hilário, rapaz instruído-social, de muita civilidade, mas variado em sabedoria de inventiva, e capaz duma conversação tão singela, que era uma simpatia com ele tratar. - "Me ensinou um meio-mil de coisas... A coragem dele era muito gentil e preguiçosa... Sempre só depois do final acontecido era que a gente reconhecia como ele tinha sido homem no acontecer..."

Os elementos referidos no texto acima, bem como os traços estilísticos da linguagem que o compõe, permitem reconhecer nele um excerto de:

- a) "O Coronel e o Lobisomem", de José Cândido de Carvalho.
- b) "Os Sertões", de Euclides da Cunha.
- c) "Vidas Secas", de Graciliano Ramos.
- d) "Grande Sertão: Veredas", de Guimarães Rosa
- e) "Perto do Coração Selvagem", de Clarice Lispector.

34) (ITA-90) "Esse romance não seguiu os padrões do Romantismo. É considerado um livro de transição para um novo estilo de época: O Realismo/Naturalismo. Observa-se nele a preocupação em retratar uma classe social que não costumava aparecer nas obras do estilo de sua época: o povo remediado. As personagens que aparecem no texto não são idealizadas, pois o narrador incorpora também as características negativas das personagens."

As informações acima melhor se ajustam ao romance:

- a) "Memórias Póstuma de Bras Cubas".
- b) "O Ateneu".
- c) "Memórias de um Sargento de Milícias".
- d) "O Mulato"
- e) "A Moreninha".

35) (ITA-90) Nesta questão associam-se autor, obra e personagem da obra citada. Analise as proposições, tendo em vista as associações corretas.

I. João Cabral de Melo Neto:

"Morte e vida Severina" (Fabiano)

Machado de Assis:

"Missa do Galo" (Mestre Romão)

II. João Guimarães Rosa:

"Sagarana" (Hermógenes)

Jorge Amado:

"Capitães da Areia"(Antônio Balduino)

III. Clarice Lispector:

"A Paixão segundo G.H."(Luís da Silva)

Graciliano Ramos:

"Angústia" (Sinhá vitória)

IV. José Cândido de Carvalho:

"O Coronel e o lobisomem"(Coronel Lula)

Raul Pompéia:

"O Ateneu" (Escobar)

V. Mário Palmério:

"Chapadão do Bugre" (Riobaldo)

Érico Veríssimo:

"Caminhos Cruzados" (Ana Terra).

A propósito dessa questão, pode-se afirmar que:

- a) todas as associações estão corretas em todas as proposições;
- b) nenhuma proposição apresenta todas as associações corretas.
- c) apenas as associações I, II e III estão corretas;
- d) apenas as associações das proposições I, II e IV estão corretas;
- e) apenas as associações das proposições II, III e V estão corretas.

36) (ITA-90) "Os poetas \_\_\_\_\_, entendem levar às últimas conseqüências certos processos estruturais que marcaram o futurismo, o dadaísmo e, em parte, o surrealismo, ao menos no que este significa de exaltação do imaginário e do inventivo no fazer poético. São processos que visam a atingir e a explorar as camadas materiais do significante (o som, a letra impressa, a linha, a superfície da página; eventualmente, a cor, a massa) e, por isso, levam a rejeitar toda concepção que esgote nos temas ou na realidade psíquica do emissor o interesse e a valia da obra. "

As informações acima referem-se ao movimento \_\_\_\_\_ da literatura brasileira, e um poeta identificado com a filosofia desse movimento estético é \_\_\_\_\_.

- a) Práxis - Augusto dos Anjos.
- b) Pré-modernista - Mário Quintana.
- c) Concretista - Haroldo de Campos
- d) Verde-Amarelismo - Menotti del Pichia.
- e) Pau-Brasil - Décio Pignatari.

## ITA - 1991

### INSTRUÇÃO PARA A REDAÇÃO

Redija em prosa, um texto sobre a afirmação abaixo:

## 12 Português

### Provas ITA

"No Brasil já se fez anúncio de escravos. Hoje, servida por meios poderosos de comunicação e persuasão, a propaganda faz escravos. Não a todo mundo, mas faz.

- Origenes Lessa -

#### Importante:

Crie um título coerente com seu texto. O texto final não pode ser a lápis. E ... Boa Sorte!

**Antes de responder às questões de nº I a 7, leia com atenção o texto abaixo:**

#### SUGESTÃO

Sede assim - qualquer coisa

Serena, isenta, fiel.

Flor que se cumpre,

Sem pergunta.

- 5- Onda que se esforça,  
par exercício desinteressado.  
Lua que envolve igualmente  
os noivos abraçados  
e os soldados já frios.
- 10- Também como este ar da noite:  
sussurrante de silêncios,  
cheio de nascimento e pétalas.  
Igual à pedra detida,  
Sustentando seu demorado destino.
- 15- E a nuvem, leve e bela,  
vivendo de nunca chegar a ser.  
À cigarra, queimando-se em música,  
ao camelo que mastiga a sua longa solidão,  
ao pássaro que procura o fim do mundo,
- 20- ao boi que vai com inocência para a morte.  
Sede assim qualquer coisa  
Serena, isenta, fiel.  
Não como o resto dos homens.

1. (ITA-91) Assinale a opção em que os termos desempenham a mesma função sintática:

- a) flor - ar - destino;  
b) nascimentos - pétalas - pedra detida;  
c) coisa - sem pergunta - onda;  
d) ar - cheio - igual;  
e) coisa - abraçados - solidão.

2. (ITA-91) A crase em 'à pedra' e 'à nuvem' foi motivada pelo mesmo motivo (prep. + art.) que em;

- a) Insenso à fama, mudou-se para o Interior  
b) Assine os documentos à vista do comprador  
c) Por poucos cruzeiros, matou-o à bala.  
d) Estão fora de moda os penteados à Elvis.  
e) Às que pouco se esforçam, surgem-lhes às vezes oportunidades.

3) (ITA-91) Assinale a opção em que ocorreu a figura de estilo chamada paradoxo:

- a) "Flor que se cumpre, sem pergunta."  
b) "e os soldados já frios."  
c) "sussurrante de silêncios"  
d) "sustentando seu demorado destino."  
e) "ao pássaro que procura o fim do mundo".

4) (ITA-91) Se, em vez de 'camelo', o autor houvesse optado pelo emprego de 'borboleta', como ficaria, respeitando o padrão estilístico da forma original; a oração adjetiva?

- a) que abana sua obsequiosa inquietude;  
b) que foge do seu voraz predador;

- c) que pousa nas flores de nossa praça;  
d) que bate suas asas azuis;  
e) que busca o néctar das flores.

#### instruções para as questões 5 e 6.

Em cada uma das questões abaixo, apresentam-se três afirmações, as quais podem ser corretas ou incorretas. Após ler atentamente o poema e as afirmações propostas, assinale:

- a) Se todas forem corretas. b) Se todas forem incorretas.  
c) Se apenas a I for correta. d) Se apenas a II for correta.  
e) Se apenas a III for correta.

5) (ITA-91) Supondo correto que

"A organização básica do poema se faz a partir de uma comparação: que 'a' (elemento comparado) seja 'b' (termo ou base da comparação) como 'c' e não como 'd' (elementos comparantes)".

podemos afirmar que:

I. O elemento comparado ('a'), pessoa com quem se fala, pode ser o próprio leitor.

II. A pessoa com quem se fala é exortada a ser "qualquer coisa/serena, isenta, fiel." (termo da comparação).

III. Diversos, os elementos comparantes ('c' e 'd') pertencem respectivamente a uma ordem natural idealizada (do verso 3 ao verso 20) e ao universo humano real (verso 23).

- a) A b) B c) C d) D e) E

6) (ITA-91) Baseando-nos no texto, podemos afirmar que:

I. Ao sentimento de desencanto, sugerido pelo verso final, sobrepõe-se o apelo para que o homem volte a se integrar num universo natural idealizado em que se encontram as qualidades 'serenidade, isenção e fidelidade'.

II. Ao sentimento generalizado de frustração e rebeldia sobrepõe-se, ao final, a ordem - expressa pela forma imperativa do verbo 'ser': deve o homem, para não ser como 'o resto', afastar-se do materialismo das coisas.

III. Não obstante o sentimento de desilusão do verso final, o poeta está convencido de que o homem integrará o universo natural idealizado, visto que são poucos os que não se mantêm fiéis às qualidades de 'serenidade', isenção e fidelidade', as quais estão no princípio de todas as coisas.

- a) A. b) B. c) C. d) D. E) E.

7) (ITA-91) Assinale a opção cujos elementos, do poema, melhor representam (metaforicamente) as qualidades "isenção (imparcialidade) e fidelidade (abnegação)":

- a) Noivos e pétalas. b) Onda e morte.  
c) Lua e Pedra. d) Ar da noite e soldados.  
e) Flor e nuvem.

#### Instruções para as questões 8, 9, 10 e 11.

Nas questões 8, 9, 10 e 11 Você deve indicar a opção que melhor preenche as lacunas, observando a propriedade das palavras ou locuções, a correção gramatical, a coerência e a seqüência das idéias.

8) (ITA-91) "O repouso é uma das grandes armas \_\_\_\_\_ se utiliza a medicina; \_\_\_\_\_ ele traz, embutidas \_\_\_\_\_, múltiplas respostas nocivas."

- a) curativas - das quais - por isso - nele mesmo  
b) contraditórias - de que - todavia - por si próprias;  
c) terapêuticas - de que - entretanto - em si próprio;  
d) tradicionais - do qual - por conseguinte - em si próprias;  
e) benéficas - com que - não obstante - por si mesmas.

9) (ITA-91) "A \_\_\_\_\_ lituana (movimento separatista) veio apenas \_\_\_\_\_ o juízo clássico de que, numa estrutura política marcada pela imobilidade e pelo extremo autoritarismo, os processos de abertura, por mais \_\_\_\_\_ que sejam, tendem a \_\_\_\_\_ um movimento que ultrapassa os limites pretendidos pelos governos."

- a) secessão - ratificar - incipientes - deflagrar;
- b) sucessão - robustecer - primitivos - estimular;
- c) insurreição - retificar - insipientes - sublimar;
- d) dissidência - corroborar - iminentes - denegrir;
- e) sublevação - aviltar - fugidios - conter.

10) (ITA-91) " \_\_\_\_\_ intromissões e insinuações de última hora, o Rio, por ter melhor \_\_\_\_\_, deverá sediar a 2ª Conferência Internacional sobre o Meio Ambiente, \_\_\_\_\_ mais de cem Chefes de Estado."

- a) Salvas as - infra-estrutura - aonde comparecerão.
- b) Mesmo que haja - infra-estrutura - à qual deverão comparecer.
- c) Salvo - infra-estrutura - à que haverá de comparecer.
- d) Apesar das - infra-estrutura - onde poderão comparecer.
- e) A despeito das - infra-estrutura - em que haverão de comparecer.

11) (ITA-91) "Mesmo nas economias mais influenciadas pelo ideário liberal, o poder público dispõe de instrumentos legais para \_\_\_\_\_ a cartelização da oferta de certos itens, prática que se torna particularmente \_\_\_\_\_ no caso \_\_\_\_\_ controles grupais \_\_\_\_\_ produtos que não podem ser substituídos facilmente, ainda que tenham seus preços majorados."

- a) promover - benéfica - desses comercializarem;
- b) fomentar - vantajosa - destes - comerciarem;
- c) coibir - nefasta - de esses - incidirem sobre;
- d) impedir - suscetível - de os - sobrevierem em;
- e) moderar - benigna - dos - traficarem com.

12) (ITA-91) Assinale a opção correta quanto à pontuação:

- a) Dos andares mais altos do Banco Central onde está instalada, a equipe do FMI pode avistar o prédio do Congresso Nacional - um mundo à parte, na Brasília - que sente os primeiros efeitos da recessão.
- b) Dos andares mais altos do Banco Central onde está instalada a equipe do FMI, pode avistar o prédio do Congresso Nacional um mundo à parte na Brasília que sente os primeiros efeitos da recessão.
- c) Dos andares mais altos do Banco Central, onde está instalada a equipe do FMI, pode avistar o prédio do Congresso Nacional um mundo à parte na Brasília, que sente os primeiros efeitos da recessão.
- d) Dos andares mais altos do Banco Central, onde está instalada, a equipe do FMI pode avistar o prédio do Congresso Nacional, um mundo à parte na Brasília que sente os primeiros efeitos da recessão.
- e) Dos andares mais altos do Banco Central onde está instalada, a equipe do FMI pode avistar o prédio do Congresso Nacional; um mundo à parte na Brasília, que sente os primeiros efeitos da recessão.

#### instruções para as questões 13 e 14.

As quatro frases de cada uma das questões abaixo podem ser corretas ou incorretas. Verifique quais apresentam, ou não, infração de regras gramaticais e/ou restrições estilísticas

cas e, observando cuidadosamente o número de cada questão, assinale:

- a) Se for correta somente a frase 1.
- b) Se for correta somente a frase 2.
- c) Se for correta somente a frase 3.
- d) Se for correta somente a frase 4.
- e) Se todas forem incorretas.

13) (ITA-91)

- 1. O arroz parboilizado, o agulhinha com coloração amarela, segundo o proprietário da arrozeira, contém mais vitaminas do que o agulhinha branco.
  - 2. O médico, que defendia a discriminação do aborto, havia dito: "Sou a favor de que o aborto saia já do Código Penal!"
  - 3. Um agente de segurança daquele "shopping" surpreendeu, há uns dias atrás, um caixa fraudando a empresa em cumplicidade com uma amiga.
  - 4. Previsão: céu nublado, com períodos de chuva forte todo dia em lugares isolados.
- a) A . b) B. c) C. d) D. e) E.

14) (ITA-91)

- 1. Muitos são, ao mesmo tempo, portadores de doenças cardíacas e reumatológicas.
  - 2. Você pode ir ao Banco para mim ? Inclusive, vai chover, e eu tenho que passar pelo colégio para apanhar a Marina, antes das 4:30 hs.
  - 3. O Governo quer saber porque insumos e tratores custam menos ao exportar do que no mercado interno.
  - 4. As forças policiais não intervieram apesar de já haver ocorrido três choques entre os grevistas.
- a) A. b) B. (c) C. d) D. e) E.

15) (ITA-91) Assinale o texto que estilística e gramaticalmente expressa, com a necessária clareza, ênfase e correção, a indicação de cada frase, dada nos parênteses.

- I. A Igreja viveu verdadeira 'Via Crucis' no México. (Oração Principal)
  - II. Noventa por cento da população do México ser católica. (Oposição)
  - III. A essa 'Via Crucis' não faltou uma cruenta perseguição religiosa. (Atributo de I)
- a) Dado que 90% da população no México seja católica, a Igreja mexicana viveu verdadeira 'Via Crucis' à qual não faltou cruenta perseguição religiosa.
  - b) A Igreja viveu verdadeira 'Via Crucis' no México, mas 90% de sua população são de católicos, e a isso não faltou cruenta perseguição religiosa.
  - c) Sendo 90% da população católica, a Igreja viveu no México uma verdadeira 'Via Crucis', onde não faltou uma cruenta perseguição religiosa.
  - d) Não obstante 90% da população seja católica, a Igreja viveu no México verdadeira 'Via Crucis', a que não faltou cruenta perseguição religiosa.
  - e) Apesar de que uma cruenta perseguição religiosa não haja faltado, a Igreja viveu uma verdadeira 'Via Crucis' no México, cujo 90% por cento de sua população é católica.

16) (ITA-91) Assinale a opção que melhor reestrutura gramatical e estilisticamente - o seguinte grupo de frases.

"Os Estados Unidos e a União Soviética se revezam no primeiro lugar no quadro geral de medalhas. Isso desde os Jogos de Londres, acontecidos 1948. Para esses países a hipótese da formação de uma única equipe olímpica alemã

## 14 Português

## Provas ITA

surge como uma ameaça. É que no esporte, área onde as negociações tendem a ser mais amenas, essa hipótese também surge como uma possibilidade factível."

a) Os Estados Unidos e União Soviética se revezam no primeiro lugar no quadro geral de medalhas desde os Jogos de Londres em 1948, e a hipótese da formação de uma única equipe olímpica alemã surge para os mesmos como possibilidade factível e como uma ameaça, pois o esporte é área em que as negociações tendem a ser mais amenas.

b) A hipótese da formação de uma única equipe alemã surge como uma possibilidade factível e como uma clara ameaça para os Estados Unidos e a União Soviética, no esporte, área onde as negociações tendem a ser mais amenas, embora

aqueles países se revezem no primeiro lugar no quadro geral de medalhas, desde os Jogos de Londres, em 1948.

c) Desde 1948, nos Jogos de Londres, Estados Unidos e União Soviética se revezam no primeiro lugar no quadro geral de medalhas, mas a hipótese da formação de uma única equipe olímpica alemã surge como forte possibilidade factível e ameaça também para eles no esporte, área na qual as negociações tendem a ser mais amenas.

d) No esporte, área em que as negociações tendem a ser mais amenas, a hipótese da formação de uma única equipe olímpica alemã surge como forte possibilidade e clara ameaça para os Estados Unidos e União Soviética, países que se revezam no primeiro lugar no quadro geral de medalhas, desde os Jogos de Londres, em 1948.

e) Apesar dos Estados Unidos e União Soviética se revezarem no primeiro lugar no quadro geral de medalhas, desde os Jogos de Londres, em 1948, a hipótese para eles da formação de uma única equipe alemã surge como uma ameaça, pois é no esporte, área onde as negociações alemãs tendem a ser as mais amenas, que essa hipótese surge como uma possibilidade fortemente factível.

17) (ITA-91) Assinale a opção em que todas as formas verbais estão corretas:

- a) lago, coubésemos, ceiemos, descreu, confieis;
- b) revir, possui, provêem, reouve, precaveu;
- c) benquisesse, valho, caibo, cri, trouxesse;
- d) lêem, crêem, dêem, vêem, eles retém;
- e) ides, vades, frijo, entreviu, riais.

18) (ITA-91) Assinale a opção cujas palavras eruditas correspondem respectivamente, quanto ao significado, às expressões "inflamação de um músculo, governo de poucos, relativo ao ferro e derramamento de pus".

- a) nevralgia, oligofrenia, sideral purulento;
- b) nevralgia, plutocracia, estelar, menorreia;
- c) miite, oligarquia, sidérico, piorreia;
- d) pericardite, anarquia, êneo, seminífero;
- e) mielite, monarquia, férreo, pustulento.

19) (ITA-91) Em "Assim que viu que já eram sete horas," lembrou-se Ana Rita num sobressalto, que fez com que suas pernas bambeassem, de que se esquecera do encontro que ela combinara para as seis." temos, do ponto de vista sintático:

- a) um período composto por coordenação e subordinação;
- b) seis orações subordinadas, sendo as duas iniciais respectivamente oração adverbial temporal e oração adjetiva;
- c) um período composto por subordinação, cujas orações são todas subordinadas substantivas e subordinadas adjetivas;

d) um período composto por subordinação, cuja oração principal é "lembrou-se Ana Rita um sobressalto".

e) um período composto por coordenação e subordinação, cuja oração principal é "Assim que viu que já eram sete horas".

20) (ITA-91) Assinale o texto que, pela linguagem e pelas idéias, pode ser considerado como representante da corrente Naturalista.

a) "... essa noite estava de veia para a coisa; estava inspirada; divinal Nunca dançara com tanta graça e tamanha lubricidade! Também cantou. E cada verso que vinha de sua boca [...] era um arrulhar choroso de pomba no cio. E [...], bêbado de volúpia, enroscava-se todo ao violão; e o violão e ele gemiam com o mesmo gosto, grunhindo, ganhando, miando, com todas as vozes de bichos sensuais, num desespero de luxúria que penetrava até ao tutano com línguas finíssimas de cobra."

b) "Na planície avermelhada dos juazeiros alargavam duas manchas verdes. Os infelizes tinham caminhado o dia inteiro, estavam cansados e famintos, [...] Fazia horas que procuravam uma sombra.

A folhagem dos juazeiros apareceu longe, através dos galhos pelados da catinga raia."

c) "Vivia longe dos homens, só se dava bem com animais. Os seus pés duros quebravam espinhos e não sentiam a quentura da terra. Montado, confundia-se com o cavalo, grudava-se a ele. E falava uma linguagem cantada, monossilábica e gutural, que o companheiro entendia."

d) "Do seu rosto irradiava singela expressão de encantadora ingenuidade, realça da pela meiguice do olhar sereno [...] Ao erguer a cabeça para tirar o braço de sob o lençol, descera um nada a camisinha de crivo que vestia, deixando nu um colo de fascinadora alvura, em que ressaltava um ou outro sinal de nascença."

e) "Hércules-Quasimodo, reflete no aspecto a fealdade típica dos fracos. A pé, quando parado, recosta-se invariavelmente ao primeiro umbral ou parede que encontra; a cavalo, se sofria o animal para trocar duas palavras com um conhecido, cai logo sobre um dos estribos, descansando sobre a espenda da sela."

21) (ITA-91) Marque a opção que identifica autor, obra e escola a que pertence o seguinte excerto:

"São mulheres desgraçadas  
Como Agar o foi também,  
Que sedentas, alquebradas,  
De longe... bem longe vêm...  
Trazendo com tibios passos,  
Filhos e algemas nos braços,  
Nalma - lágrimas e fel."

- a) Faqundes Varela - Vozes da América - Romantismo.
- b) Basílio da Gama - O Uruguai - Neoclassicismo.
- c) Castro Alves - O Navio Negreiro - Romantismo.
- d) Jorge de Lima - Poemas Negros - Modernismo.
- e) Manuel Bandeira - Cinza das Horas - Modernismo.

22) (ITA-91) Marque a opção que identifica autor e obra a que pertence o seguinte excerto:

"... a verdade é que Marcela não possuía inocência rústica, e mal chegava a entender moral do código.

Era boa moça, lépida, sem escrúpulos, um pouco tolhida pela austeridade do tempo, que lhe não permitia arrastar pelas ruas os seus estouvamentos e berlindas; luxuosa, impaciente, amiga de dinheiro é de rapazes. Na-



quele ano, morria de amores por um certo Xavier, sujeito abastado

e tísico, - uma pérola."

- José de Alencar - Senhora.
- Raul Pompéia - O Ateneu.
- Joaquim Manuel de Macedo - A Moreninha
- Jorge Amado - Jubiabá.
- Machado de Assis - Memórias Póstuma de Brás Cubas.

23) (ITA-91) As informações abaixo referem-se ao autor (ou autora) do poema "Sugestão".

"Não seguiu rigidamente nenhuma corrente do Modernismo brasileiro. Produziu uma poesia lírica, caracterizada por certo misticismo e por um tom melancólico. Estreou com obra de tendência nitidamente simbolista. Alguns de seus livros mostram sua ligação com o grupo espiritualista de revista "Festa". Muitas de suas obras podem ser caracterizadas pela musicalidade, abordando temas como a fugacidade do tempo, a transitoriedade das coisas, a inutilidade da existência, a solidão ou o sonho."

- Cecília Meireles.
- Adélia Prado.
- João Cabral de Melo Neto.
- Jorge de Lima.
- Murilo Mendes.

24) (ITA-91) O tema do excerto abaixo relaciona-se à representativa tendência de um determinado estilo literário. Assinale, então, a opção cujos autores pertencem à tendência e ao estilo em questão:

"Amei-te sempre: - e pertencer-te que

[ro

Para sempre também, amiga morte.

Quero o chão, quero a terra, - esse e

[lemento

Que não se sente dos vaivéns da sor

[te."

- Casimiro de Abreu, Visconde de Taunay, José de Alencar.
- Álvares de Azevedo, Fagundes Varela, Junqueira Freire.
- Tomás Antônio Gonzaga, Cláudio Manuel da Costa, Basílio da Gama.
- Castro Alves, Gonçalves Dias, Manuel Antônio de Almeida.
- Gregório de Matos, Padre Vieira, Bernardo Guimarães.

25) (ITA-91) Marque a opção que identifica autor e período literário a que pertence o seguinte excerto:

"Esta foi a origem do pecado original, e esta é a causa original das doenças do Brasil - tomar o alheio, cobiças, interesses, ganhos e conveniências particulares, por onde a justiça se não guarda e o Estado se perde. Perde-se o Brasil, Senhor (digamo-lo em uma palavra), porque alguns ministros [...] não vêm cá buscar o nosso bem, vêm cá buscar nossos bens. Assim como dissemos que se perdeu o mundo, porque Adão fez só a metade do que Deus lhe mandou, em sentido averso - guardar sim, trabalhar não, assim podemos dizer, que se perde também o Brasil, porque alguns dos seus ministros não fazem mais que a metade do que [...] lhes manda."

- Lima Barreto, Pré-Modernismo
- Padre Bernardes, Neoclassicismo
- Rui Barbosa, Modernismo
- Padre Vieira, Barroco
- Frei José Santa Rita Durão, Arcadismo

### Instrução para a redação

Redija em prosa, uma dissertação, expondo seu ponto de vista sobre a afirmação abaixo:

"Não há necessidade de se instituir a pena de morte. Ela já existe."

As idéias devem ser desenvolvidas de modo que se perceba uma introdução: a expressão resumida da proposta (idéia-núcleo); um desenvolvimento: a explanação da idéia inicial, e uma conclusão: fecho do raciocínio desenvolvido.

### Importante:

Crie um título coerente com seu texto. O texto final não pode ser a lápis. E ... Boa Sorte!

Antes de responder às questões de número 1 a 7, leia com atenção o texto abaixo:

### Vandalismo

- Meu coração tem catedrais imensas,  
Templos de priscas e longínquas datas,  
Onde um nune de amor, em serenatas,  
Canta a aleluia virginal das crenças.
- Na ogiva fúlgida e nas colunatas  
Vertem lustrais irradiações intensas  
Cintilações de lâmpadas suspensas  
E as ametistas e os florões e as pratas.
- Como os velhos Templários medievais  
Entrei um dia nessas catedrais  
E nesses templos claros e risonhos...

E erguendo os gládios e brandindo as hastas,  
No desespero dos iconoclastas  
Quebrei a imagem dos meus próprios sonhos!

(EU. 30. ed. Rio de Janeiro, Livr. São José,  
1963, p. 145.)

1) (ITA-92) Identifique as classes das palavras retiradas do texto, relacionando a primeira coluna à segunda:

- |                  |                           |
|------------------|---------------------------|
| ( ) de amor      | ( 1 ) Adjetivo            |
| ( ) Na ogiva     | ( 2 ) Substantivo         |
| ( ) lustrais     | ( 3 ) Locução adjetiva    |
| ( ) Cintilações  | ( 4 ) Locução adverbial   |
| ( ) um dia       | ( 5 ) Locução prepositiva |
| ( ) hastas       | ( 6 ) Locução pronominal  |
| ( ) iconoclastas | ( 7 ) Locução substantiva |

A seqüência correta é:

- 4 - 4 - 2 - 2 - 6 - 1 - 1
- 3 - 4 - 1 - 2 - 4 - 2 - 2
- 7 - 7 - 1 - 1 - 5 - 2 - 1
- 5 - 5 - 2 - 2 - 6 - 1 - 1
- 3 - 7 - 1 - 1 - 7 - 2 - 2

2) (ITA-92) Quanto à predicação, os verbos "canta, entrei, quebrei" classificam-se, no texto, respectivamente como:

- trans.direto - intransitivo - trans. direto
- trans.dir. e ind. - trans. direto - trans. dir. e indireto
- intransitivo - trans. direto - trans. direto
- intransitivo - trans. direto - trans. dir. e indireto
- trans. direto - intransitivo - trans. dir. e indireto.

3) (ITA-92) Assinale a opção em que todos os termos desempenham a mesma função sintática:

- onde, nas colunatas, um dia, das crenças
- meu coração, um nune, templos, os gládios



## 16 Português

## Provas ITA

- c) de amor, de lâmpadas, dos iconoclastas, dos meus próprios sonhos  
d) catedrais, aleluia, ametistas, desespero  
e) em serenatas, virginal, na orgia, irradiações, os gládios.
- 4) (ITA-92) Com relação às duas estrofes iniciais, pode-se afirmar que nelas permanece respectivamente a idéia de:  
a) saudosismo e brilho      b) plasticidade e musicalidade  
c) otimismo e suntuosidade      d) antiguidade e clareza  
e) exaltação e riqueza.
- 5) (ITA-92) Qual das figuras abaixo não ocorre no poema ?  
a) Sinestesia      b) Metáfora      c) Anacoluto  
d) Aliteração      e) Polissíndeto
- 6) (ITA-92) Dadas as afirmações:  
(I) Já na estrofe inicial, as imagens visuais e auditivas antecipam-nos, de forma plástica e viva, a desilusão e desencanto final do 'eu' poemático.  
(II) Opera-se no primeiro terceto, além de retomada das idéias básicas dos quartetos, uma mudança de ordem temporal a partir da qual se inicia o processo de dissolução e destruição do 'eu' poemático.  
(III) Ao longo do poema, ocorre um processo gradativo de rebeldia devassadora, cujo início, prosseguimento e clímax correspondem respectivamente às formas verbais de presente, gerúndio e pretérito.
- Inferimos, de acordo com o texto, que:  
a) Todas estão corretas      b) Todas estão incorretas  
c) Apenas a I está correta      d) Apenas a II está correta  
e) Apenas a III está correta
- 7) (ITA-92) Qual das expressões abaixo **melhor** se relaciona com o título do poema ?  
a) "Templos de priscas..."      b) "... ogiva fúlgida..."  
c) "... velhos Templários medievais"      d) "... as hastas"  
e) "... iconoclastas"
- 8) (ITA-92) Assinale a opção em que todas as palavras estejam corretamente grafadas:  
a) homilia, tepidez, revezar, reverses, paisinho  
b) pôr, pêlo, véns, provejai, averigüem  
c) sequer, assimetria, descensão, suscinto, avidês  
d) caístes, amá-la-ieis, bendisseram, prazeiroso, coalizão  
e) requisitar, rivalizar, fascínora, emurchecher, extravazar
- 9) (ITA-92) Assinale a opção em que ocorre oração subordinada adjetiva:  
a) Deixe que eu datilografo a carta para o ministro.  
b) Desapareça, que os policiais vêm chegando.  
c) Meu sonho sempre foi que meu filho fosse engenheiro.  
d) Não ligue às pessoas que zombam de você.  
e) Supõe-se que ele tenha fugido de madrugada.
- 10) (ITA-92) Assinale a opção em que, retirando-se a vírgula ou mudando-se a sua posição, **não se** obtém alteração de sentido:  
a) Isso também pesa aos brasileiros, que têm carro a álcool.  
b) Pedeu que contemplássemos a bela visão, da ampla janela.  
c) Mariana foi, logo Mário não pôde ir.  
d) Como precisava de ajuda, procurou Maria, sua melhor amiga.
- e) Obtivemos, em julho, os passaportes; só em dezembro, porém, é que viajamos.
- 11) (ITA-92) Assinale a opção correta quanto à regência: Paradoxalmente, a redução das Forças Armadas iraquianas .... proporções inferiores .... necessárias .... preservação do equilíbrio .... nações vizinhas não é desejável, sobretudo .... luz dos acontecimentos recentes, que atestam quanto é pequena a resistência desses países ..... tentações criadas ..... vácuo militar.  
a) a - às - na - ante às - à - pelas - no  
b) a - às - à - com as - à - às - pelo  
c) em - àquelas - pela - nas - pela - em - pelo  
d) à - das - à - das - a - com as - do  
e) às - às - para a - ante as - com a - às - por.
- 12) (ITA-92) A conjunção ou locução conjuntiva que expressa uma circunstância diferente das demais é:  
a) Posto que a luta fosse longa e encarniçada venceram.  
b) Como estivesse frio, preferiu não sair.  
c) Sem que fosse escravo, obedecia a todas as ordens.  
d) Ainda que esteja chovendo, não falta nunca aos compromissos.  
e) Por mais que gritasse, não pôde ser ouvido.
- 13) (ITA-92) Qual das opções substitui corretamente as palavras sublinhadas ?  
1. Foi-lhes fácil **fazer os exercícios**.  
2. Não obstante seja parco de recursos, **mantém as aparências**.  
3. **Expôs as idéias** com lucidez.  
4. **Faz os deveres** rapidamente.  
5. Se não pretendes gastar, **põe o dinheiro** na poupança.  
a) Fazerem-nos - mantenha-os - Expô-las - Fá-los-á - põna-o  
b) fazerem-nos - mantém-as - Expõe-nas - Faze-os - põe-lo  
c) fazê-los - mantém-las - Expõe-as - Faça-os - põe-no  
d) fazê-los - mantém-nas - expõe-las - Fá-los - põe-no  
e) fazer-los - mantém-nas - Expõe-nas - faze-os - põe-lo
- 14) (ITA-92) Assinale a opção que preenche corretamente os espaços:  
"Mesmo que ..... outros imprevistos, haja vista que já ..... alguns,..... todas as necessidades se ..... tranquilos:  
a) haja - correram - proviremos - nos mantermos  
b) advenham - sobrevieram - proveremos a - nos mantivermos  
c) adviessem - sobreviram - proviríamos - mantivéssemos-nos  
d) adviessem - têm sobrevivendo - previremos - mantermos  
e) Advierem - têm - havido - supriremos a - mantivermo-nos
- 15) (ITA-92) Observe as frases abaixo:  
(I) A maioria das pesquisas a que se procederam não contribui para aumentar as informações de que já se dispunham.  
(II) O jornal a que assisto começa às quinze para as oito.  
(III) Amar e odiar são próprios do ser humano.  
Quanto à concordância (verbal ou nominal), está(ão) correta(s):  
a) Apenas a I      d) Apenas a II e III      b) Apenas a II  
e) Todas.      c) Apenas a III
- 16) (ITA-92) Observe as frases abaixo:





&amp;



(I) Pretendem-se contratar datilógrafos . Tratar à Rua XV , 95.

(II) De molde a eliminar os mal-entendidos, os EUA enviou um porta-voz na Rússia.

(III) Ao seu ver, este é um dos problemas difíceis de se resolverem.

(IV) Os analistas trabalham com versões, o governo com fatos - entre umas e outras permeam enormes diferenças.

Pode estar correta:

- a) Nenhuma      d) Apenas a III      b) Apenas a I  
e) Apenas IV      c) Apenas a II

17) (ITA-92) Assinale o texto que estilística e gramaticalmente expressa, com a necessária clareza, ênfase e correção, a indicação dada nos parênteses ou, quando não formulada, sugerida pelo próprio enunciado.

(I) A acácia-negra ocupa 160 mil hectares só no Rio Grande do Sul.

(II) da casca da acácia-negra é extraído o tanino.

(O . S. Adjativa)

(III) A acácia-negra é a terceira cultura florestal do país em importância econômica.

(IV) O tanino é uma substância usada em couros e peles (curtir).

a) Em virtude de ocupar 160 mil hectares só no Rio Grande do Sul, a acácia-negra é a terceira cultura florestal do País em importância econômica, de cuja casca se extrai o tanino - substância usada para curtir couros e peles.

b) A acácia-negra ocupa 160 mil hectares só no Rio Grande do Sul, objetivando a extração do tanino para se curtirem couros e peles, sendo, pois, a terceira cultura florestal do país.

c) A acácia-negra da qual é extraído o tanino, substância usada na curtição de couros e peles, é a terceira cultura florestal do país em importância econômica; ocupa, por isso, 160 mil hecs. Só no Rio Grande do Sul.

d) A acácia-negra, de cuja casca é extraído o tanino - substância usada no curtimento de couros e peles, é a terceira cultura florestal do País em importância econômica, a ponto de ocupar, só no Rio Grande do Sul, 160 mil hectares.

e) Substância usada no curtume de couros e peles, o tanino é extraído da casca acácia-negra, que ocupa, só no Rio Grande do Sul, 160 mil hec., sendo que ela é a terceira cultura florestal do País em importância econômica.

18) (ITA-92) Assinale a opção que melhor reestrutura - gramatical e estilisticamente - o seguinte grupo de frases:

As diferentes formas de governo, através dos séculos, não foram senão variantes da tríade clássica de uma das obras de Aristóteles. Esta obra chama-se Política. As diferentes formas de governo são: a monarquia, a aristocracia e a democracia: cada uma delas tem perversão as quais respectivamente são a tirania, a oligarquia e a demagogia.

a) As diferentes formas de governo, através dos séculos, que são monarquia , a aristocracia e a democracia, têm, cada uma delas, perversão: a da 1ª é a tirania, a da 2ª é a oligarquia, a da 3ª é a demagogia; e não foram senão variantes da tríade clássica de uma das obras de Aristóteles: Política.

b) As diferentes formas de governo - a monarquia, a aristocracia e a democracia - cada uma delas com a sua respectiva perversão: tirania, oligarquia e a demagogia não foram senão variantes, através dos séculos, da tríade clássica de uma das obras de Aristóteles, chamada 'Política'.

c) Como variante da tríade clássica da "Política", uma das obras de Aristóteles, temos, através dos séculos, as diferentes formas de governo, cada qual com sua respectiva perversão: tirania, aristocracia e a democracia.

d) Foi de "Política", obra de Aristóteles, que surgiu a tríade de diferentes formas de governo, de onde originaram, através dos séculos, todas as três, cada qual com a sua perversão: a da monarquia é a tirania, a da aristocracia é a oligarquia; e a da democracia, a demagogia.

e) Através dos séculos, as diferentes formas de governo não foram senão variantes da tríade clássica de "Política", uma das obras de Aristóteles: a monarquia, cuja perversão é a tirania; a aristocracia, cuja perversão é a oligarquia ; e a democracia, cuja perversão é a demagogia.

## LITERATURA

19) (ITA-92) Qual ou quais das informações abaixo se referem ao autor do poema "Vandalismo" ?

(I) Um dos seus freqüentes recursos morfológicos ou, a rigor, morfosssemânticos, é o emprego insólito do substantivo abstrato no plural capaz de sugerir uma dimensão sensível no universo das idéias: **diafaneidades, melancolias, quintessências, diluências, cegueiras**. Às vezes a oposição do adjetivo concreto ao nome abstrato alcança efeitos raros: **brancas opulências, doçuras feéricas**.

(II) Poesia de um solipsista torturado, a escavar masoquisticamente o mais secreto do seu ser biológico e metafísico, expressa numa linguagem sincopada, agressiva e máscula, poesia madura e nihilista, da melhor que tem produzido nossa literatura.

(III) A sua popularidade deve-se ao caráter original, paradoxal, até mesmo chocante, da sua linguagem, tecida de vocábulos esdrúxulos e animada de uma virulência pessimista sem igual em nossas letras.

Está(ão) corretas(s):

- a) apenas a I e a II      d) Apenas a II  
b) Apenas a II e a III      e) Todas.  
c) Apenas a I e a III

20) (ITA-92) Leia atentamente as informações, e relacione aos autores apresentados:

(I) Os cem sonetos de [ ... ] compõem um cancionero onde não uma só figura feminina, mas várias pastoras, em geral inacessíveis, constelam uma tênue biografia sentimental. Os prados e os rios, os montes e os vales servem não só de pano de fundo às inquietações de Glauceste como também de seus confidentes.

(II) Resta ver a força artesanal, que é patente em um versificador como [ ... ]. Alguns de seus sonetos sacros e amorosos transpõem com brilho esquemas de Gôngora e Quevedo e valem como exemplo do gosto seiscentista de compor símiles e contrastes para enfunar imagens e destrinçar conceitos.

Autores:

- a) Gregório de Matos      b) Cláudio Manuel da Costa  
c) Tomás A . Gonzaga      d) Basílio da Gama  
e) Alvarenga Peixoto  
f) Padre Vieira  
a) I - c, II - f      d) I - b, II - c  
b) I - d, II - c      e) I - b, II - a  
c) I - e, II - f

21) (ITA-92) "Tinha-me lembrado a definição que José Dias dera deles, "olho de cigana oblíqua e dissimulada". Eu



&amp;



## 18 Português

### Provas ITA

não sabia o que era oblíqua, mas dissimulada sabia, e queria ver se podiam chamar assim [ ... ] deixou-se fitar e examinar . Só me perguntara o que era, se nunca os vira; eu nada achei extraordinário; a cor e a doçura eram minhas conhecidas. A demora da contemplação creio que lhe deu outra idéia do meu intento; imaginou que era um pretexto para mirá-los mais de perto , com os meus olhos longos, constantes, enfiados neles ,e a isto atribuo que entrassem a ficar crescidos, crescidos e sombrios, com tal expressão que..."

O excerto acima faz parte do romance ".....",cuja personagem feminina é .....

- Memória Póstumas de Brás Cubas - Virgília
- Dona Flor e Seus Dois Maridos - Dona Flor
- D . Casmurro - Capitu
- O Cortiço - Rita Baiana
- Senhora - Aurélia.

- 22) (ITA-92) "Só os roçados da morte compensam aqui cultivar, e cultivá-los é fácil: simples questão de plantar; não se precisa de limpar, de adubar nem de regar;

as estiagens e as pragas fazem-nos mais prosperar; e dão lucro imediato; nem é preciso esperar pela colheita: recebe-se na hora mesma de semear."

Os versos acima fazem parte do poema ".....", de .....

- Cabra marcado para morrer - Ferreira Gullar
- A Túnica Inconsútil - Jorge de Lima
- O Visionário - Murilo Mendes
- Cobra Norato - Raul Bopp
- Morte e Vida Severina - João Cabral de Melo Neto

23) (ITA-92) Observe as afirmações abaixo:

(I) O "eu" romântico, objetivamente incapaz de resolver os conflitos com a sociedade, lança-se à evasão. No tempo, recriando a Idade Média Gótica e embruxada. No espaço, fugindo para ermas paragens ou para o Oriente exótico.

(II) A natureza romântica é expressiva. Ao contrário da natureza árcaica, decorativa. Ela significa e revela. Prefere-se a noite ao dia, pois sob a luz do sol o real impõe-se ao indivíduo, mas é na treva que latejam as forças inconscientes da alma: o sonho, a imaginação.

(III) No romantismo, a epopéia, expressão heróica já em crise no séc. XVII, é substituída pelo poema político e pelo romance histórico, livre das peias de organização interna que marcavam a narrativa em verso. Renascem, por outro lado, formas medievais de estrofação e dá-se o máximo relevo aos metros livres, de cadência popular, as redondilhas maiores e menores, que passam a competir com o nobre decassílabos.

Estão corretas:

- Todas
- Apenas a I
- Apenas a I e a II
- Apenas a II e a III
- Apenas a I e a III

24) (ITA-92) "Penso em [ ... ] com insistência. Se fosse possível recomeçarmos....Para que enganar-me ? Se fosse possível recomeçarmos, aconteceria exatamente o que

aconteceu. Não consigo modificar-me, é o que me aflige. [.....] [.....] entrou aqui cheia de bons sentimentos e bons propósitos. Os sentimentos e os propósitos esbarraram com a minha brutalidade e o meu egoísmo.

Creio que nem sempre fui egoísta e brutal. A profissão é que me deu qualidade tão ruins.

E a desconfiança é também consequência da profissão. Foi este modo de vida que me inutilizou. Sou um aleijado. Devo ter um coração miúdo, lacunas no cérebro, nervos diferentes dos nervos dos outros homens. E um nariz enorme, uma boca enorme, dedos enormes."

Os excertos acima fazem parte do romance ".....", cuja personagem feminina é .....

- Fogo Morto - Marta
- Mar Morto - Lívia
- Vidas Secas - Sinhá Vitória
- São Bernardo - Madalena
- O Mulato - Ana Rosa.

25) (ITA-92) Esse famoso ensaio "....." é uma espécie de paródia de uma das obras de.....Através de uma parábola, o autor apresenta a Poesia como uma mulher nua que os homens, com o passar dos tempos, foram cobrindo de roupas e jóias, até que um vagabundo genial. (Rimbaud) deu um pontapé naquele monte de roupas e deixou outra vez a mulher nua - .....

- Manifesto da Poesia Pau-Brasil - O . Andrade - a arte moderna.
- A escrava que não é Isaura - B. Guimarães - a poesia moderna.
- Profissão de Fé - Olavo Bilac - a poesia parnasiana.
- Macunaíma - M. Andrade - a Extética moderna.
- Antífona - Cruz e Souza - a poesia simbolista.

### ITA - 1993

#### INSTRUÇÃO PARA A REDAÇÃO

Escreva em prosa, uma dissertação, expondo seu ponto de vista sobre o tema abaixo proposto. As idéias devem ser desenvolvidas de modo que se perceba uma introdução: a expressão resumida da proposta (idéia-núcleo); um desenvolvimento: a explanação da idéia inicial, e uma conclusão: fecho do raciocínio desenvolvido.

#### Texto para Redação.

Poucos assuntos têm sido tão debatidos entre nós quanto o da pobreza em nosso país. Queremos que você também participe deste debate, dizendo de que depende primordialmente, em sua opinião, a erradicação da pobreza em nosso país.

#### Importante:

Crie um título coerente com seu texto. O texto final não pode ser a lãpis . E ... Boa Sorte!

**Antes de responder às questões de nº 1 a 6, leia com atenção o texto abaixo:**

#### "NOITE PONTUAL"

Noite pontual  
Lua cheia apontou, pororoca roncou

Vem que vem vindo como uma onda inchada  
rolando e embolando  
com a água aos tombos

Vagalhões avançam pelas margens espantadas

Um pedaço de mar mudou de lugar

Somem-se ilhas menores  
debaixo da onda bojuda  
arrasando a vegetação

Fica para trás o mangue  
aparando o céu com braços levantados

Florestinhas se somem  
A água comovida abraça-se com o mato  
Estalam árvores quebradas de tripa de fora  
Pororoca traz de volta a terra emigrante que fugiu de casa  
levada pela correnteza.

“COBRA NORATO”

1) (ITA-93) Identifique as classes das palavras retiradas do texto, relacionando a primeira coluna à segunda:

- |                                |                         |
|--------------------------------|-------------------------|
| ( ) “pelas margens espantadas” | (1) Locução Substantiva |
| ( ) “de mar”                   | (2) Locução Adjetiva    |
| ( ) “debaixo da”               | (3) Locução Adverbial   |
| ( ) “comovida”                 | (4) Locução Prepositiva |
| ( ) “emigrante”                | (5) Locução Conjuntiva  |
|                                | (6) Adjetivo            |
|                                | (7) Verbo               |
|                                | (8) Substantivo         |

A seqüência correta é:

- |                      |                      |
|----------------------|----------------------|
| a) 4 - 1 - 4 - 7 - 6 | b) 2 - 2 - 2 - 6 - 7 |
| c) 1 - 3 - 5 - 7 - 6 | d) 3 - 2 - 4 - 6 - 6 |
| e) 3 - 3 - 5 - 7 - 7 |                      |

2) (ITA-93) Quanto à predicação, os verbos “avançam, fica, estalam” classificam-se no texto respectivamente como:

- |                 |              |              |
|-----------------|--------------|--------------|
| a) T. Indireto  | Ligação      | T. Direto    |
| b) Intransitivo | Ligação      | Intransitivo |
| c) Transitivo   | Transitivo   | Transitivo   |
| d) Intransitivo | Ligação      | T. Direto    |
| e) Intransitivo | Intransitivo | Intransitivo |

3) (ITA-93) Assinale a opção em que todos os termos desempenham a mesma função sintática:

- a) pororoca, ilhas menores, o mangue, que fugiu...  
b) noite pontual, onda, pedaço, a terra  
c) como uma onda, pelas margens, debaixo da onda, pela correnteza  
d) lua cheia, vagalhões, a vegetação, árvores  
e) de mar, com braços levantados, de tripa de fora

4) (ITA-93) Sintaticamente, os termos “com o mato” e “pela correnteza” funcionam respectivamente como:

- a) adjunto adnominal e agente da passiva  
b) adjunto adverbial e adjunto adverbial  
c) objeto indireto e agente da passiva  
d) objeto indireto e adjunto adnominal  
e) adjunto adverbial e adjunto adnominal

5) (ITA-93) Dadas as afirmações:

I - Não obstante a utilização abundante de adjetivos ou de expressões equivalentes a adjetivos, fundamentalmente o poeta se preocupa em descrever objetivamente a pororoca e em apontar-lhe as conseqüências.

II - Apresentando-nos uma visão lírica de nossa paisagem e de nosso meio, o poema em síntese, revela-nos o sentir e o pensar ufanista do brasileiro.

III - A riqueza de comparações e de imagens, expressas em frases com muita musicalidade e ritmo, conota uma perfeita integração do ser humano à natureza: paisagem e ser humano são praticamente um só ser.

Podemos, de acordo com texto, dizer que:

- a) Todas estão corretas.  
b) Todas estão incorretas  
c) Apenas a I e II estão corretas  
d) Apenas a I e III estão corretas  
e) Apenas a II e III estão corretas

6) (ITA-93) Dadas as afirmações:

I - Dentre os vários recursos utilizados pelo poeta, destaca-se a personificação, a qual, além de aproximar a natureza ao leitor, reforça o tom dramático do fenômeno pororoca.

II - O uso repetido e ritmado de certos sons em alguns versos sugere-nos os aspectos sonoros e de movimento que caracterizam o fenômeno da pororoca.

III - Em linguagem despojada, mas rica de metáforas, a natureza apresenta-se viva e dinâmica.

Podemos, de acordo com texto, dizer que:

- a) Todas estão corretas.  
b) Todas estão incorretas.  
c) Apenas a I e a II estão corretas  
d) Apenas a I e a III estão corretas  
e) Apenas a II e a III estão corretas

Instruções para as questões “7, 8 e 9”.

Para que os enunciados se reduzam a um só período, algumas adaptações são necessárias. Assinale a opção que apresenta a melhor redação e que expressa, com a necessária clareza, ênfase e correção, a indicação dada nos parênteses ou, quando não formulada, sugerida pelo próprio enunciado.

7) (ITA-93) Com o choque, a porta dianteira ficou bloqueada. Com isso, só restaram as janelas e a porta do fundo para a fuga. Os passageiros fugiram (O. Principal). O ônibus dos passageiros bateu contra o poste (O. S. Adjetiva).

a) Os passageiros, dos quais o ônibus bateu contra o poste e, devido ao choque, teve sua porta dianteira bloqueada, fugiram através das janelas e da porta traseira que lhes restaram.

b) Como o ônibus bateu contra o poste, só restaram aos passageiros as janelas e a porta do fundo para a fuga, visto que a porta dianteira ficou bloqueada.

c) Os passageiros do ônibus, que bateu contra o poste cuja porta dianteira ficou bloqueada, fugiram pelas saídas que lhes restaram: as janelas e a porta traseira.

d) Como o choque teve a porta dianteira bloqueada, os passageiros, cujo ônibus bateu contra o poste, fugiram através das janelas e porta do fundo, que foi o que lhes restou para a fuga.

e) Os passageiros cujo ônibus bateu contra o poste, fugiram pelas janelas e porta traseira, visto que, com o choque, a porta dianteira ficou bloqueada.

8) (ITA-93) Muitos lagartos preferem perder a cauda (O. P.). Isto no lugar de serem alimento de alguma ave ou para algum mamífero. O aniquilamento dela influir nas suas vidas (O. S. Concessiva). Isto porque o membro é elemento de proteção deles e, além disso, facilita a sua locomoção.

a) O aniquilamento da cauda, elemento de proteção e locomoção dos lagartos, influi nas suas vidas, embora muitos deles preferiram perdê-la a ser alimento de alguma ave ou mamífero.

b) Não obstante o aniquilamento da cauda influa em suas vidas, pois ela os protege e facilita-lhes a locomoção, muitos lagartos preferem perdê-la a ser alimento de alguma ave ou de algum mamífero.

## 20 Português

## Provas ITA

c) Ainda que o aniquilamento de sua cauda possa influir em suas vidas, visto que ela, além de facilitar-lhes a locomoção, é elemento de proteção, muitos lagartos preferem perdê-las que serem alimento de alguma ave ou mamífero.

d) Em vez de serem alimento de alguma ave ou mamífero, muitos lagartos preferem a perda da cauda, embora o seu aniquilamento influencie suas vidas, uma vez que o membro os protege e facilita-lhes a locomoção.

e) Muitos lagartos preferem perder a cauda ao invés de serem alimento de alguma ave ou mamífero, apesar do membro, que é elemento de proteção e que facilita a sua locomoção, influir nas suas vidas.

9) (ITA-93) Jacó foi informado disto — Você deverá casar com Lia e não com Raquel. Com a informação, e por amor a Raquel, Jacó comprometeu-se a servir Labão por mais sete anos (O . Principal) Esse comprometimento foi resignado, apenas lamentando que "para tão grande amor, tão curta a vida." Jacó já havia servido Labão sete anos.

a) Por amor a Raquel, com resignação, Jacó comprometeu-se a servir Labão mais sete anos - ele já o servira durante sete - para se casar com ela e não com Lia, como lhe informaram, apenas lamentando que "para tão grande amor, tão curta a vida".

b) Com a informação de que deverá casar-se com Lia e não com Raquel, apenas lamentando que "para tão grande amor, tão curta a vida", Jacó, por amor a ela, comprometeu-se resignado durante mais sete anos, a servir Labão, além dos sete que já lhe haviam sido servidos.

c) Apesar de já ter servido Labão durante sete anos, por amor a Raquel, Jacó, resignado mas apenas lamentando que "para tão grande amor, tão curta a vida", comprometeu-se a servi-lo por mais sete, a fim de casar-se com aquela e não com Lia.

d) Tendo já servido Labão, por amor a Raquel, durante sete anos, resignado e apenas lamentando que "para tão grande amor, tão curta a vida", Jacó comprometeu-se a servi-lo por outros sete a fim casar-se com ela e não com Lia, conforme fora informado.

e) Informado de que deveria casar-se com Lia, e não com Raquel, Jacó, que já servira a Labão durante sete anos, por amor a Raquel comprometeu-se, resignado, a servi-lo por mais sete, apenas lamentando que "para tão grande amor, tão curta a vida."

**Para as questões de "10 à 12", assinale a opção que completa as lacunas:**

10) (ITA-93) O mero fato \_\_\_\_\_ Universidades \_\_\_\_\_ divulgado as avaliações já \_\_\_\_\_ um avanço: reflete a admissão do seu dever de prestar contas à sociedade que \_\_\_\_\_.

- |    |       |         |                  |      |         |
|----|-------|---------|------------------|------|---------|
| a) | de as | haverem | constitui        | as   | custeia |
| b) | de as | haver   | se constituem em | lhes | custou. |
| c) | das   | haverem | constitue        | as   | proviu  |
| d) | de    | ter     | constitui        | lhes | provê   |
| e) | das   | terem   | constituem       | as   | provêm  |

11) (ITA-93) Antigamente, os esquartejamentos consistiam em prender em um cavalo \_\_\_\_\_ do condenado, obrigando em seguida \_\_\_\_\_ animais \_\_\_\_\_ em direção opostas até \_\_\_\_\_ do tronco os membros do suplicando.

- a) às partes apendiculares; esses; correrem; se desagregar;  
b) a cada um dos pés e braços; quatro; a puxarem; separarem-se;

c) aos braços e pernas; aos; pucharem; isolar-se;  
d) nos braços e pernas; ambos os; mover-se; se desunirem;

e) em cada braço e perna; estes; a desembestar; dividirem.

12) (ITA-93) Se \_\_\_\_\_ o \_\_\_\_\_ político, \_\_\_\_\_ o cordialmente e \_\_\_\_\_ -lhe que políticos aqui não são mais \_\_\_\_\_.

- |    |        |             |        |       |            |
|----|--------|-------------|--------|-------|------------|
| a) | veres  | proeminente | saúde  | diga  | bem-vistos |
| b) | vir    | iminente    | saúda  | diz   | benquistos |
| c) | vires  | eminente    | saúda  | dize  | bem-vindos |
| d) | ver    | insipiente  | saúde  | diga  | malquistos |
| e) | virdes | incipiente  | saudai | dizei | benvindos  |

13) (ITA-93) Assinale a opção cujas palavras devem ser graficamente acentuadas, respectivamente, pelas mesmas regras que se aplicam em "Jau, Juri, perde-la, video."

- a) fluido, biquini, tres, difíceis  
b) reune, Hernani, pequines, longinquo  
c) Luis, ravioli, timidez, amendoa  
d) ciume, resumi-lo, caterete, tenue  
e) fortuito, quati, fe-lo, desaguam

14) (ITA-93) Em "No melhor da ceia foram interrompidos pelo ronco de um foguete que subia: era o fogo que começava." temos, do ponto de vista sintático:

- a) um período composto por coordenação e subordinação.  
b) um período composto por subordinação, sendo duas subordinadas adjetivas.  
c) um período composto, cuja oração inicial é assindética.  
d) um período composto por quatro orações, sendo uma delas substantiva predicativa.  
e) três orações subordinadas: uma substantiva, uma adjetiva e uma adverbial.

15) (ITA-93) Dadas as afirmações:

I - Usa-se geralmente a vírgula entre palavras, membros e orações de idêntica função.

II - Com exceção das aditivas, antes das quais ela nunca pode ser usada, a vírgula deve preceder as demais conjunções coordenativas.

III - Traço de certa extensão, maior que o hífen, o travessão, além de indicar mudança de interlocutor, pode substituir os parênteses, as vírgulas e os dois pontos.

IV - Além de separar conceitos, idéias e indicar o término do raciocínio e do período, o ponto e vírgula separa as partes principais de uma frase cuja partes subalternas têm de ser separadas por vírgulas.

pode-se dizer que:

- a) apenas a I e III estão corretas  
b) apenas a II e IV estão corretas  
c) apenas a II está incorreta.  
d) apenas a III está incorreta  
e) apenas a IV está incorreta.

16) (ITA-93) As quatro frases a seguir podem estar corretas ou incorretas. Verifique quais apresentam, ou não, infração de regras gramaticais.

I - Não sereis vós quem direis para eu não pagar a dívida.

II - As transformações por que têm passado os brasileiros fazem-nos acreditar em futuro promissor.

III - Embora possa haver muitos aprovados, prevêm-se que muitos deles, por falta de recursos, haverão de desistir da matrícula.

IV - Somente nesta quinzena, vendeu-se um milhão de bilhetes de loteria, cujo processo de produção, onde se

utiliza tecnologia norte-americana, foi totalmente automatizado.

Pode-se afirmar das frases acima que:

- a) todas estão incorretas.
- b) apenas a I está incorreta.
- c) apenas a I e II estão corretas
- d) apenas a III e IV estão corretas
- e) todas estão corretas.

17) (ITA-93) Assinale a opção cujos radicais substituem respectivamente as expressões abaixo:

"poder que vem dos ricos - inflamação da boca - medo de doença - aversão à sociedade"

- a) aristocracia - ortodontia - tanatofobia - xenofobia
- b) democracia - buconite - cinofobia - filantropia
- c) oligarquia - dispnéia - hipnofobia - antropófago
- d) plutocracia - estomatite - nosofobia - misantropo
- e) pentarquia - cefalalga - hipocondria - antropófobo

18) (ITA-93) - No verso

"A poesia - é uma luz ... e alma - uma ave..." ocorrem:

- a) prosopopéia e hipérbato
- b) metonímia e antítese.
- c) hipérbole e eufemismo
- d) pleonasma e silepse.
- e) metáfora e zeugma

19) (ITA-93) Marque a opção que identifica autor e obra a que pertence o excerto abaixo: ' . '

"Os companheiros eram cerca de vinte; uma variedade de tipos que me divertia.

O Gualberto, miúdo, redondo de costas, cabelos revoltos, motilidade brusca e canetas de símio - [...]; o Nascimento, o 'bicanca', alongado por um modelo geral de pelicano, nariz esbelto, curvo cargo como uma foice; o Almeidinha, claro, translúcido, rosto de menina, faces de um rosa doentio, que se levantava pira ir á pedra com um vagar lânguido de convalescente; [...]. O resto, uma cambadinha indistinta, adormentados nos últimos bancos, confundidos na sombra preguiçosa do fundo."

- a) Bernardo Guimarães - O Seminarista.
- b) Manuel A. de Almeida - Memórias de um Sargento de Milícias.
- c) Raul Pompéia - O Ateneu.
- d) Aluísio de Azevedo - o Cortiço.
- e) Capitães da Areia - Jorge Amado.

20) (ITA-93) Marque a opção que identifica a obra a que pertence o excerto a seguir:

"Não tornei a aparecer por aquelas bandas. Se tornasse, era um tiro de pé de pau na certa, a cara esfolada para não ser reconhecido quando me encontra; sem com 08 dentes de fora, fazendo munganga no sol, e a supressão da minha fortuna, que eu conduzia dentro de um chocalho grande, arrolhado com folhas e pendurado no ação da sela. Ali estava em segurança: se o dinheiro e as folhas caíssem, o diocalfio tocava.

Afinal, cansado daquela vida de cigano, voltei paramata. Casimiro Lopes, que não bebia água na ribeira do navio, acompanhou-me. Gosto dele. É corajoso, laça, rasteja, tem faro de cão e fidelidade de cão," .

- a) Fogo Morto
- b) Grande Sertão: Veredas
- c) O Quinze .
- d) São Bernardo
- e) Vidas Secas .

21) (ITA-93) Assinale a opção cujos versos denunciam características típicas do Simbolismo:

- a) "Quero que a estrofe cristalina

Dobrada ao jeito  
Do ourives, saia da oficina  
Sem um defeito."

- b) "Derrama luz e cânticos e poemas .  
no verso, e torna-o musical e doce  
Como se o coração nessas supremas  
Estrofes, puro c diluído fosse."
- c) "Meu verso é sangue. Volúpia ardente...  
Tristeza esparsa... remorso vão...  
Dói-me nas veias. Amargo e quente,  
Cai, gota, do coração."
- d) " Descansem o meu leito solitário  
Na floresta dos homens esquecida,  
À sombra de uma cruz, e escrevam nela  
- Foi poeta - sonhou - e amou na vida."  
e) "Abaixo os puristas  
Todas as palavras sobretudo os barbarismos universais  
Todas as construções sobretudo as sobretudo as sintaxes  
de exceção  
Todos os ritmos sobretudo os inumeráveis"

22) (ITA-93) "A moça agitou então a fronte corri uma vibração altiva:

- Mas o senhor não me abandonou pelo amor de Adelaide e sim pelo seu dote, um mesquinho dote de trinta contos! [...] Desprezasse-me embora, mas não descesse da altura em que o havia colocado dentro da minha alma. Eu tinha um ídolo; o senhor abateu-o de seu pedestal, e atirou-o no pó. Essa degradação do homem .a quem eu adorava, eis o seu crime;"

O excerto anterior é do romance " .... ", cujas personagens principais são.... e .....

- a) Memórias de um Sargento de Milícias - Luisinha e Leonardo
- b) A Escrava Isaura . Isaura e Álvaro.
- c) Senhora - Aurélia e Seixas.
- d) A Moreninha . Carolina e Augusto
- e) Memórias Póstumas - Virgília e o narrador (Brás Cubas).

23) (ITA-93) Byroniano declarado, [...] em seus poemas ora idealiza a mulher, identificando-a com um anjo, ora a representa envolvida por um grande erotismo e sensualidade; nos dois casos, porém, ela é inacessível, distante do poeta. O intenso sentimento de morte e o tema da evasão são outras constantes de sua poesia, quase sempre expressa num tom triste e amargurado.

As informações acima referem-se a ....., um dos representantes da poesia romântica.

- a) Castr Alves
- b) Casimiro de Abreu
- c) Gonçalves Dias
- d) Álvares de Azevedo
- e) Fagundes Varela

24) (ITA-93) Considere os seguintes versos:

"Nasce o Sol, e não dura mais que um dia:  
depois da luz, se segue a noite, escura:  
em tristes sombras morre a formosura;  
em continuas tristezas a alegria."

- a) Esses versos apresentam características típicas do período barroco.
- b) Não obstante a expressão da brevidade da vida humana e da fugacidade do bem, manifestada através de recursos típicos do período setecentista, trata-se de versos tipicamente árcades.
- c) O forte sentimento de angústia da irremediável passagem do tempo, por adquirir tom bastante dramático, remete-nos a um poema de características tipicamente românticas.

## 22 Português

### Provas ITA

d) O rigor formal dos versos-rima e ritmo - e a descrição impessoal apontam-nos para um poema com características parnasianas.

e) A postura profundamente subjetiva do poeta e a valorização da natureza apontam versos exemplificadores da primeira geração de poetas românticos brasileiros.

25) (ITA-93) Dadas as afirmações:

I - Expressão típica da antropologia, Cobra Norato segue a mesma linha de Macunaíma: ambas são rapsódias - pois a lenda, o folclore, o poético, o mágico constituem seu traço principal; ambas tratam de uma viagem em que o tempo e o espaço seguem a imaginação criadora dos autores.

II - Em suas obras, José Lins do Rego, além de aproveitar amplamente o material folclórico brasileiro e tematizar as complexas relações do eu corri o inconsciente, focaliza especialmente o período de transição do engenho para a usina, apoiando-se na narrativa de cunho memorialista.

III - Se a poesia barroca se caracteriza principalmente pelos jogos de oposições e pelo rebuscamento de linguagem, a poesia lírica arcádica se caracteriza pela racionalização dos sentimentos e pela busca de simplicidade de linguagem.

Pode-se dizer que:

- a) todas estão corretas.
- b) apenas a II está correta
- c) apenas a II e III estão corretas
- d) apenas a I e II estão corretas
- e) apenas a I e III estão corretas

### ITA - 1994

#### INSTRUÇÃO PARA A REDAÇÃO

Redija em prosa uma dissertação, expondo seu ponto de vista sobre afirmação abaixo:

“Definitivamente, a gratuidade generalizada do ensino superior no Brasil é uma discriminação injusta e extravagante.”

Após apresentar sua opinião (introdução), você deve desenvolver sucintamente argumentos com base nos dados da realidade sócio-cultural brasileira (desenvolvimento) e chegar a uma conclusão compatível com a argumentação apresentada

#### Importante:

Crie um título coerente com seu texto. O texto final não pode ser a lápis. E ... Boa Sorte!

#### As perguntas de 01 a 06 referem-se ao texto abaixo:

##### Psicologia de um vencido

Eu, filho do carbono e do amoníaco,  
Monstro de escuridão e rutilância,  
Sofro, desde a epigênese da infância,  
A influência má dos signos do zodíaco.

Profundissimamente hipocondríaco,  
Este ambiente me causar repugnância...  
Sobe-se à boca uma ânsia análoga à ânsia  
Que se escapa da boca de um cardíaco.

Já o verme - este operário das ruínas -  
Que o sangue podre das carnificinas  
Come, e à vida em geral declara guerra,

Anda a espreita meus olhos para roê-los,  
E há de deixar-me apenas os cabelos  
Na frialdade inorgânica da terra!

01) (ITA-94) Morfologicamente, “de escuridão” e “desde a epigênese” funcionam respectivamente como:

- a) Locução substantiva e locução adjetiva.
- b) locução adverbial e locução adverbial.
- c) locução adjetiva e locução adverbial
- d) locução adverbial e locução adjetiva.
- e) locução adjetiva e locução adjetiva.

02) (ITA-94) Em “Que o sangue podre das carnificinas” o termo grifado funciona morfológica e sintaticamente como:

- a) pronome relativo e sujeito.
- b) pronome substantivo e relativo.
- c) conjunção integrante e conectivo subordinativo.
- d) pronome relativo e objeto direto.
- e) conjunção consecutiva e sujeito.

03) (ITA-94) Em “Sobe-me à boca uma ânsia análoga à ânsia” os termos grifados funcionam respectivamente como:

- a) adjunto adverbial e adjunto adnominal.
- b) adjunto adverbial e adjunto adverbial
- c) objeto indireto e complemento nominal
- d) objeto adverbial e adjunto adnominal.
- e) adjunto adnominal e complemento nominal

04) (ITA-94) Os verbos “sofro” e “anda” no texto funcionam respectivamente como:

- a) intransitivo e ligação
- b) transitivo direto e auxiliar.
- c) transitivo direto / indireto e ligação
- d) transitivo indireto e intransitivo.

05) (ITA-94) Dadas as afirmações:

I - Coerente com a visão determinada das ciências Naturais, o poeta, ao longo do poema, revela-se conformado e indiferente com o fatalismo da morte.

II - Evidencia-se no poema um dos elementos de renovação poética do autor: dessacralização da palavra, desvinculando-a do seu compromisso com o belo.

III - Não obstante o poeta seja um cultor da arte pela arte, percebem-se no poema alguns procedimentos caracterizadores da transformação poética desencadeada pelo Modernismo.

De acordo com o texto, podemos dizer que:

- a) Todas estão corretas
- b) Todas estão incorretas.
- c) Apenas a I e II estão corretas.
- d) Apenas a II e III estão corretas.
- e) Apenas a I e III estão corretas.

06) (ITA-94) Todos os elementos abaixo são caracterizadores da poesia do autor e estão presentes no poema, exceto:

- a) Linguagem exótica.
- b) Resignação enternecida
- c) Crueldade do tema.
- d) Agudo pessimismo
- e) Temática da decomposição.

07) (ITA-94) Assinale a opção que melhor reestrutura - gramatical e estilisticamente - os seguintes grupos de frases:

[O pé-de-pato permitir os nadadores deslocar na água. E isso é feito com rapidez ] - O. Principal. Condição: adaptar o pé-de-pato aos pés. O pé-de-pato é um calçado de borracha, com forma de pé-de-pato.

- O pé-de-pato, calçado com este formato, caso seja adaptado aos pés dos nadadores, permitir-lhes-á um rápido deslocamento na água.
- Se for adaptado aos pés, o pé de pato, calçado de borracha com forma de pé-de-pato, permite os nadadores deslocarem com rapidez na água.
- O pé-de-pato, calçado de borracha com forma de pé-de-pato, permite um rápido deslocamento na água aos nadadores, desde que o mesmo esteja adaptado aos seus pés.
- Calçado de borracha com a forma de pé de pato, desde que se o adapte aos pés, o pé-de-pato porque os nadadores se desloquem com rapidez na água.
- O pé-de-pato, calçado de borracha com forma de pé de pato, permite aos nadadores, se adaptado aos pés, rápido deslocamento na água.

08) (ITA-94) Idem à anterior:

A dramática situação do setor farmacêutico reuniu milhares de médicos no Centro de Convenções Anhembi. ] - O. Principal.

O setor farmacêutico tira medicamentos do mercado. Razão disso: não conseguir os preços que ele pleitear. As indústrias desta área abandonar o país. E naquele Centro começou o Congresso Paulista de Medicina.

- A dramática situação do setor farmacêutico, cujas indústrias tiram medicamentos do mercado por não conseguir os preços que pleiteia, fazendo com que elas abandonem o país, reuniu no Centro de Convenções Anhembi, local onde começou o Congresso Paulista de Medicina, milhares de médicos.
- A dramática situação do setor farmacêutico, o qual tira medicamentos do mercado por não conseguir os preços pleiteados, e cujas indústrias abandonam o país, reuniu milhares de médicos no Centro de Convenções Anhembi, onde começou o Congresso Paulista de Medicina.
- No Centro de Convenções Anhembi, a dramática situação do setor farmacêutico reuniu milhares de médicos, os quais começaram o Congresso Paulista de Medicina, devido à retirada de medicamentos do mercado por não conseguir os preços pleiteados e ao mesmo tempo porque as indústrias da área estão abandonando o país.
- No Centro de Convenções Anhembi, em cujo local começou o Congresso Paulista de Medicina, a dramática situação do setor farmacêutico, cujas indústrias abandonam o país e que tiram medicamentos do mercado, os quais começaram o Congresso Paulista de Medicina, devido à retirada de medicamentos do mercado por não conseguir os preços pleiteados e ao mesmo tempo porque as indústrias da área estão abandonando o país.
- A dramática situação do setor farmacêutico que tira medicamentos do mercado porque não consegue os preços pleiteados e cujas indústrias abandonam o país, reuniu milhares de médicos no Congresso Paulista de Medicina, no Centro de Convenções Anhembi.

09) (ITA-94) Assinale a opção que corresponde ao texto com melhor relação:

- os peregrinos chegaram em Juazeiro, onde realizam-se romarias e costuma-se haver milagres, encontrado a referida cidade inundada pelas chuvas torrenciais.
- Quando chegaram a Juazeiro, local onde se realizam romarias e muitos milagres, os peregrinos encontraram a

cidade inundada pelas chuvas que desabaram copiosamente sobre ela.

- Os peregrinos, quando chegaram a Juazeiro - cidade de romaria e de milagres, encontraram-na inundada pelas chuvas.
- O peregrinos encontraram a cidade de Juazeiro, que é onde se realizam romarias e costuma haver milagres, inundada por copiosas chuvas torrenciais.
- Os peregrinos que chegaram a Juazeiro, cidade na qual costuma haver milagres e para onde se realizam romarias, encontraram-na inundada pelas chuvas torrenciais desabadas sobre ela.

10) (ITA-94) Assinale a opção que completa corretamente as frases abaixo:

- O viajante, antes de sair, ..... indispensável
  - Fundamentalmente, a lei tem por fim ..... os erros.
  - "Sou a que chora sem saber ....."
- proveu-se do - proscrever - por quê
  - preveu-lhe o - prescreve - o porquê
  - proviu-se do - discriminar - por que
  - proveio-lhe o - discriminar - por quê
  - previu o - infligir - porque.

11) (ITA-94) Assinale a opção que completa corretamente as lacunas:

Ao ..... minha frente, ....., ..... as atropelaria, e a Rosa ateu-se em mim para não bater com a cabeça no .....

- passar á freei se não pára-brisa
- passarem á freiei senão parabrisa
- passarem na freei senão pára-brisa
- passar a freiei se não pára-brisa
- passarem a freei senão parabrisa

12) (ITA-94) Assinale a opção que corresponde ao texto com melhor pontuação:

- As crianças alvoroçadas correram para o jardim e o palhaço, que já tinha chegado alegremente, pôe-se a cantar.
- As crianças, alvoroçadas correram para o jardim: e o palhaço, que já tinha chegado, alegremente pôe-se a cantar.
- As crianças alvoroçadas correram para o jardim e o palhaço que já tinha chegado, alegremente pôe-se a cantar.
- As crianças, alvoroçadas, correram para o jardim, e o palhaço, que já tinha chegado, alegremente, pôe-se a cantar.
- As crianças, alvoroçadas, correram para o jardim, e o palhaço, que já tinha chegado, alegremente pôe-se a cantar.

13) (ITA-94) Idem á anterior:

- "Entenda, quem puder, este retrato: ostenta dedos, dez, em cada mão; tem cinco, juntamente em mãos e pés; são vinte, e cinco em cada um dos pés estão."
- "Entenda. Quem puder, este retrato ostenta dedos: dez, em cada mão tem cinco; juntamente em mãos e pés são vinte; e cinco em cada um dos pés estão."
- "Entenda quem puder, este retrato ostenta: dedos, dez, em cada mão; tem cinco juntamente em mãos e pés; são vinte; e cinco, em cada um dos pés estão."

## 24 Português

### Provas ITA

- d) "Entenda, quem puder, este retrato:  
ostenta dedos dez; em cada mão  
tem cinco; juntamente em mãos e pés  
são vinte, e cinco em cada um dos pés estão."
- e) "Entenda quem puder este retrato.  
Ostenta dedos: dez, em cada mão  
tem cinco juntamente; em mãos e pés -  
são vinte e cinco - em cada um dos pés estão."

14) (ITA-94) Assinale a opção que completa corretamente as lacunas:

- "Contam alguns o seu segredo ..... flores,  
..... hora em que ..... tarde como um sonho desde,  
E ..... flor no aroma espalha os seus amores,  
E como o aroma o amor se desvanece."  
a) as, a, á, á      b) ás, a, a, á      c) ás, á, a, a  
d) as, á, á, á      e) ás, a, á, a.

15) (ITA-94) Considere o código para a análise do se:

1. indeterminação do sujeito
2. parte integrante do verbo
3. conjunção subordinada
4. pronome apassivador
5. partícula expletiva
6. pronome reflexivo

Com relação a estas frases:

- ( ) Desconfia-se que haja vida em Marte.  
( ) Comeu-se muito mal na festa de ontem.  
( ) Veja-se já trouxeram nossas encomendas  
( ) Será que todas as esperanças já se foram embora?  
( ) Quando se veste para passeios, ela tem bom gosto.

A seqüência é:

- a) 4 - 4 - 4 6 - 1      b) 4 - 1 - 3 - 5 - 6  
c) 5 - 2 - 3 - 6 - 2      d) 3 - 4 - 4 - 1 - 6  
e) 4 - 6 - 3 - 5 - 1

16) (ITA-94) Assinale a opção que completa corretamente as lacunas:

- O ..... alia, de algum modo, a preocupação com a forma do ..... com a valorização da emoção do ..... Desse modo, essa preocupação não se baseia agora no uso de formas fixas e metros perfeitos. O cuidado formal é, portanto, temperado pela preferência d(a) (o) ..... como meio de conhecimento do mundo.  
a) Parnasianismo - Neoclassicismo - Romantismo - purismo  
b) Modernismo- Simbolismo - Romantismo - iconoclastia  
c) Simbolismo - Parnasianismo - Romantismo - intuição  
d) Romantismo - Parnasianismo - Classicismo - racionalismo  
e) Realismo - Classicismo - Simbolismo - humanismo

17) (ITA-94)

"Nasce o Sol, e não dura mais que um dia,  
Depois da Luz se segue a noite escura,  
Em tristes sombras morre a formosura  
Em continuas tristezas a alegria."

De poeta muito conhecido, esta é a primeira estrofe de um soneto em cuja linguagem destacam-se o jogo de contraste e o uso de construções indiretas. Indique, na relação a seguir, o nome do cantor.

- a) Gregório de Matos      b) Jorge de Lima  
c) Cláudio Manuel da Costa      d) Pe. Vieira  
e) Alphonsus Guimaraens

18) (ITA-94)

"A preocupação com a construção da poesia, encarada como fruto do trabalho paciente e lúcido, é uma constante em sua obra, que também trata, com raro senso de equilíbrio, de problemas sociais. Em uma delas, enveredando poesia de fundo histórico, trata do destino trágico de Frei Caneca, condenado à morte em 1825 por sua participação na Confederação do Equador."

As informações referem-se a:

- a) Tomás Antônio Gonzaga  
b) Jorge de Lima  
c) Cecília Meireles  
d) Cláudio Manuel da Costa  
e) João Cabral de Melo Neto

19) (ITA-94) Dadas as afirmações:

I. Em "Grande Sertão: Veredas", de Guimarães Rosa, a narrativa constrói-se a partir de um tempo reestruturado pela memória, em que os acontecimentos se classificam segundo uma ordem de importância subjetiva.

II. Em vez de contentar-se com o estudo do homem, em "Angústia" o autor o relaciona intimamente ao da paisagem, estabelecendo entre ambos um vínculo poderoso, que é a própria lei da vida naquela região.

III. Em "Macunaíma", justifique-se a especificação do título - herói sem nenhum caráter, visto que o herói se configurava por suas qualidades paradoxais: ao mesmo tempo, ele é preguiçoso e esperto, irreverente e simpático, valente e covarde.

- a) I e II estão corretas      b) II e III estão corretas.  
c) I e III estão corretas.      d) Todas estão corretas  
e) Todas estão corretas.

20) (ITA-94) Desde o início, nota-se-lhe o esforço em querer atingir as camadas mais profundas da consciência humana, buscando o significado da existência e da própria atividade de escrever. Por isso, em suas obras, o interesse principal não está no desenvolvimento do enredo; o que lhe importa é investigar a repercussão que os fatos têm sobre a consciência dos personagens. Trata-se de uma literatura introspectiva, que mergulha fundo no interior do ser humano para revelar suas dúvidas e inquietações. Ou nas suas próprias palavras: "Tenho medo de escrever. É tão perigoso. Quem tentou, sabe. Perigo de mexer no que está oculto - e o mundo não está à tona, está oculto em suas raízes submersas em profundidade de mar."

As informações acima referem-se a:

- a) Graciliano Ramos      b) Clarice Lispector  
c) Mário de Andrade      d) Dalton Trevisam  
e) Nelson Rodrigues.

21) (ITA-94) Decretando o fim do verso e abolindo (a)(o) ....., estava vanguardistas procuram elaborar novas formas de comunicação poética em que predomine o aspecto material do signo, de acordo com as transformações ocorridas na vida moderna. Neste sentido, (a)(o) ..... explora basicamente (a)(o) ....., jogando com formas, cores, decomposição e montagem das palavras etc., criando estruturas que se relacionam visualmente.

- a) sintaxe tradicional - concretismo - significativo  
b) metrificacão - Poesia-praxis - significado  
c) Lirismo - Poema-processo - concreto  
d) versificação - Neoconcretismo - sonoridade  
e) sintaxe - Bossa-nova - ritmo

22) (ITA-94)





&amp;



[ ] Os sentimentos e os propósitos esbarraram com a minha brutalidade e o meu egoísmo. Creio que nem sempre fui egoísta e bruta!. A profissão é que me deu qualidade tão ruins. E a desconfiança terrível, que me aponta inimigos em toda a parte.

A desconfiança é também conseqüência da profissão. Foi este modo de vida que me inutilizou. Sou um aleijado. Devo ter um coração miúdo, lacunas no cérebro, nervos dos outros homens. E um nariz enorme, uma boca enorme, dedos enormes.”

Este excerto faz parte do romance “.....”, cuja personagem central, ....., apresenta-nos uma imagem que contrasta, pela força negativa da descrição, com a imagem do herói convencional.

- a) Terra dos sem fim - Juca Badaró  
b) Fogo Morto - José Amaro  
c) Vidas Secas - Fabiano  
d) Menino do Engenho - Antônio Silvino  
e) São Bernardo - Paulo Honório

23) (ITA-94) Dadas as afirmações:

I. Ligado ao movimento da Contra Reforma, o Barroco, expressando a angústia do homem dividido entre os anseios espirituais e os apelos terrenos, apresentou como uma das características o uso constante da antítese e a linguagem rebuscada.

II. O arcadismo, que expressa uma visão mais sensualista da existência, propõe uma volta à natureza e um contato maior com a vida simples do campo. Esse distanciamento entre a pessoa e a realidade deu-lhe no entanto um caráter artificial.

III. Enquanto a poética do Parnasianismo se situa na confluência do culto da forma com a objetividade no tratamento da temática, a do Simbolismo, que enfatiza o subjetivismo e a introspecção, despreza a palavra exata, descrição objetiva e explora o poder de sugestão da linguagem.

- a) Todas estão corretas      b) Todas estão incorretas  
c) I e II estão corretas      d) II e III estão corretas  
e) I e III estão corretas.

24) (ITA-94)

“Auriverde pendão da minha terra  
Que a brisa do Brasil beija a balança,  
Estandarte que a luz do sol encerra,  
E as promessas divinas da esperança...  
Tu, que da liberdade após a guerra,  
Foste hasteando dos heróis na lança.  
Antes te houvessem roto na batalha,  
Que servires a um povo de mortalha!...”

Esta é uma das estrofes do famoso poema de linha social, cujo autor revela em grande parte de sua obra uma liberdade daquele egocentrismo exagerado que marcou a geração ultra-romântica. Trata-se de:

- a) Fagundes Varela      b) Olavo Bilac  
c) Castro Alves      d) Casimiro de Abreu  
e) Gonçalves Dias

25) Em qual das opções há erro na identificação das figuras?

- a) “Um dia hei de ir embora / Adormecer no derradeiro sono.” (Eufemismo)  
b) “A neblina, roçando o chão, ciciza, em prece.” (Prosopopéia)  
c) Já não são tão freqüentes os passeios noturnos na violenta R. de Janeiro (Silepse de número)

- d) “ E fria, fluente, frouxa claridade / Flutua...” (aliteração)  
e) “Oh sonora audição colorida do aroma.” (Sinestesia)

### ITA - 1995

As questões de 1 a 6 referem-se ao texto abaixo.

Hino Nacional  
Carlos Drummond de Andrade

Precisamos descobrir o Brasil !  
Escondido atrás das florestas,  
com a água dos rios no meio,  
o Brasil está dormindo, coitado.  
Precisamos colonizar o Brasil.

Precisamos educar o Brasil.  
Compraremos professores e livros,  
assimilaremos finas culturas,  
abriremos *dancings* e subvencionaremos as elites.  
O que faremos importando francesas  
muito louras, de pele macia  
alemãs gordas, russas nostálgicas para  
*garçonettes* dos restaurantes noturnos.  
E virão sírias fidelíssimas.  
Não convém desprezar as japonesas...

Cada brasileiro terá sua casa  
com fogão e aquecedor elétricos, piscina,  
salão para conferências científicas.  
E cuidaremos do Estado Técnico.

Precisamos louvar o Brasil.  
Não é só um país sem igual.  
Nossas revoluções são bem maiores  
do que quaisquer outras; nossos erros também.  
E nossas virtudes? A terra das sublimes paixões...  
os Amazonas inenarráveis... os incríveis João-Pessoas...

Precisamos adorar o Brasil !  
Se bem que seja difícil caber tanto acervo e tanta solidão  
no pobre coração já cheio de compromissos...  
se bem que seja difícil compreender o que querem êsses  
homens,  
por que motivo êles se ajuntaram e qual a razão de seus  
sofrimentos.

Precisamos, precisamos esquecer o Brasil!  
Tão majestoso, tão sem limites, tão despropositado,  
êle quer repousar de nossos terríveis carinhos.  
O Brasil não nos quer! Está farto de nós!  
Nosso Brasil é o outro mundo. Êste não é o Brasil.  
Nenhum Brasil existe. E acaso existirão os brasileiros?

**Nas questões de 1 a 6 assinale a alternativa cuja proposição estiver incorreta.**

01) (ITA-95)

- a) Escondido pode ser substituído por olidado embora modifique o sentido.  
b) Fidelíssimo tem o mesmo radical de fidelidade e de fidedigno.  
c) Piscina tem o mesmo radical que piscicultura.  
d) Bem tem valor de superlativo.  
e) O texto não foi transcrito em obediência à ortografia vigente.



&amp;



## 26 Português

### Provas ITA

02) (ITA-95)

- a) dos rios é sinônimo de pluvial  
 b) difícil em relação a oceano pode ser substituído por impossível, ainda que o sentido seja alterado.  
 c) O antônimo de incríveis é críveis.  
 d) Incredibilíssimos dá idéia superlativa de incríveis.  
 e) tanto e tanta estão com o valor de tamanho e tamanha.

03) (ITA-95)

- a) fidérrima é superlativo sintético, seu equivalente analítico é  muito fiéis.  
 b) elétricos está se referindo aos dois substantivos antecedentes, teria o mesmo efeito se usado no singular.  
 c) inenarráveis significa, originalmente, o que não de ser narrado, pode ser substituído aqui por fantástico.  
 d) difícil, a idéia de superlativo pode ser dada pelo sufixo -imo, na linguagem erudita, ou pela repetição (difícil, difícil), na linguagem coloquial.  
 e) sem igual não tem o mesmo valor semântico de impar.

04) (ITA-95)

- a) Geograficamente se denomina uma região com a água dos rios no meio de mesopotâmica.  
 b) E nossas virtudes? não tem sentido de indagação apenas.  
 c) Quando o Autor afirma Precisamos adorar, ele não quer dizer que não o fazemos, só que o fazemos erradamente; isto se comprova com a afirmação terríveis carinhos.  
 d) A proposta de educação para o Brasil traz desnacionalização.  
 e) A Nação rejeita seus componentes.

05) (ITA-95)

- a) Não são propriamente as japonesas que são reticentes e sim o julgamento que sobre elas se faz.  
 b) O poema não parece confirmar a lenda das amazonas.  
 c) A carência brasileira não é só de bem-estar físico.  
 d) Neste Hino os vemos são brancos.  
 e) Através de Precisamos (no início de quase todas as estrofes) são introduzidos verbos que, no decorrer do poema, vão num crescendo cujo clímax está na estrofe final.

06) (ITA-95)

- a) Este hino não tem o tom épico do Hino Nacional brasileiro.  
 b) Neste hino predomina a função conativa (ou imperativa), ele é normativo.  
 c) O hino de Drummond é tão ufanista quanto o trino Nacional brasileiro.  
 d) Diferentemente do Hino Nacional brasileiro, este não tem estribilho.  
 e) O ritmo também marca distância entre o Hino Nacional do Brasil e o de Drummond.

**As questões de 7 a 10 referem-se ao texto abaixo.**

Litania dos pobres.  
 Cruz e Souza

Os miseráveis, os rotos  
 São as flores dos esgotos

São espectros implacáveis  
 Os rotos, os miseráveis.

São prantos negros de limas  
 Caladas, mudas, soturnas.

São os grandes visionários  
 Dos abismos tumultuários.

As sombras das sombras mortas.  
 Cegos, a tatear nas portas.

Procurando o céu, aflitos  
 E varando o céu de gritos.

Inúteis, cansados braços  
 Mãos inquietas, estendidas.

**Nas questões de 7 a 10 assinale a alternativa cuja proposição estiver incorreta:**

07) (ITA-95)

- a) espectros tem o sentido de fantasma, de irrealidade; caberia aqui como sinônimo de esquálidos, esqueléticos.  
 b) flores - o Autor encontra certo encantamento na vida dos pobres.  
 c) Na estrofe 1 a ordem é direta: primeiro o sujeito, depois o predicado.  
 d) Na estrofe 2 os adjetivos substantivos, rotos e miseráveis, são o sujeito.  
 e) Procurando o céu é uma oração subordinada adverbial, em referência a aflitos.

08) (ITA-95)

- a) O tema poderia ser tomado pelo Realismo.  
 b) Para pertencer ao Naturalismo há comiseração demais no poema.  
 c) Para ser de Castro Alves falta arrebatamento, revolta.  
 d) A religiosidade (Procurando o céu) condiz mais com o Modernismo que com o Simbolismo.  
 e) O título Litania (ladainha) revela o lado místico.

09) (ITA-95)

- a) de gritos se liga sintaticamente a varando e não a céu.  
 b) de gritos é adjunto adnominal.  
 c) Os adjetivos do verso 6 concordam com furnas mas são qualificativos indiretos de os miseráveis.  
 d) varando tem a mesma classificação sintática que procurando.  
 e) As sombras das sombras é um exagero poético, uma hipérbole.

10) (ITA-95)

- a) Na terceira estrofe há elipse do sujeito.  
 b) A quinta estrofe só se entende como havendo elipse do sujeito e do verbo.  
 c) A tatear tem valor de que tateiam, é oração adjetiva.  
 d) A vírgula após cegos é dispensável.  
 e) de (v. 12) indica posse.

11) (ITA-95) Assinale a alternativa em que se completa erradamente a seguinte proposição: Do romance **O CORTIÇO** pode-se dizer que:

- a) é um romance urbano.  
 b) o Autor admite a influência do meio no comportamento do indivíduo.  
 c) alcança a época da escravidão.  
 d) Romão é tudo, menos um ingrato.

e) o protagonista não se contenta com a ascensão econômica, quer a social também.

12) (ITA-95) Indique a alternativa em que há erro quanto ao proposto.

A literatura brasileira tem assunto que se repete em obras diversas:

- a) Vida na cidade: Casa de Pensão e Senhora.
- b) Ciclo da cana-de-açúcar: Usina e Bangüê.
- c) Vida ligada ao cacau: Sagarana e A Bagaceira.
- d) Problemática social: Os Sertões e Canaã.
- e) O herói picaresco: Memórias de um Sargento de Milícias e O Grande Mentecapto.

13) (ITA-95) Assinale a proposição incorreta.

- a) Monteiro Lobato fez retratos pitorescos, fones e irônicos do homem do campo.
- b) Mário de Andrade não foi além dos limites paulistanos.
- c) Oswald de Andrade, poeta e prosador, quis destruir para construir.
- d) Vinícius de Moraes escreveu desde o soneto Carmoneano até letras de canções do sabor popular.
- e) Clarice Lispector vai além do regionalismo, além do realismo do mundo físico.

14) (ITA-95) Assinale a proposição incorreta.

- a) O Concretismo fez do espaço um elemento expressivo.
- b) No Modernismo havia ingrediente nacionalista.
- c) No Realismo não há preocupação com o social.
- d) O Romantismo se caracteriza pelo desejo de libertação.
- e) O Barroco tem exagerada preocupação formal.

15) (ITA-95) Cada alternativa da questão abaixo consta de dois itens. A primeira oração do item 1 deve estar na forma reduzida correta no item 2. Assinale a alternativa em que isso não ocorre:

- a) 1- Porque saiu de Casa, se machucou.  
2- Por sair de casa, se machucou.
- b) 1- Quando saiu de casa, ouviu um apito.  
2- Tendo saído de casa ouviu um apito.
- c) 1- Já que se aprontara, queria ver o espetáculo.  
2- Tendo se aprontado, queria ver o espetáculo.
- d) 1- Porque saiu da linha, foi despedido.  
2- Saindo da linha, foi despedido.
- e) 1- Depois que soube o resultado, alegrou-se.  
2- Sabido o resultado, alegrou-se.

16) (ITA-95) O item 2 deve apresentar a oração reduzida correta, rio infinitivo flexionado ou não.

- a) 1- Para que soubésseis do ocorrido, trouxe-vos o jornal.  
2- Para saberdes do ocorrido, trouxe-vos o jornal.
- b) 1- Afirmou que estávamos prontos.  
2- Afirmou estarmos prontos.
- c) 1- Afirmaram que estavam prontos.  
2- Afirmaram estar prontos.
- d) 1- Mandou que saíssemos.  
2- Mandou-nos sairmos.
- e) 1- Pediu que trouxésseis o material.  
2- Pediu trazerdes o material.

17) (ITA-95) O item 2 deve ligar as orações do item 1, empregando corretamente um pronome relativo. Assinale a alternativa em que isso não ocorre:

- a) 1- O caminho era longo. O atalho do caminho era perigoso.  
2- O caminho, cujo atalho era perigoso, era longo.

b) 1- O caminho era longo. O atalho do caminho era perigoso.

2- Longo era o caminho cujo atalho era perigoso.

c) 1- São pessoas necessárias, com o auxílio delas sobreviverei.

2- São pessoas necessárias, cujo auxílio sobreviverei.

d) 1- Era honorável figura, o presidente. De suas mãos recebi o prêmio.

2- O presidente, de cujas mãos recebi o prêmio, era honorável figura.

e) 1- A árvore era antiga, pelos galhos dela passavam fios telefônicos.

2- A árvore, por cujos galhos fios telefônicos passavam, era antiga.

Da questão 18 em diante indique a alternativa em que há erro gramatical.

18) (ITA-95)

- a) Quando você reouver o carro, estará "depenado".
- b) Bom seria que vocês se contivessem em seus desejos.
- c) Perdi dinheiro mas o reouve.
- d) E necessário que você se precaveja contra contaminações.
- e) Eu me comprouve em olhar apenas.

19) (ITA-95)

- a) Eles se entreteram, contando piadas.
- b) Entrevi uma solução em todo este emaranhado.
- c) Para que não caiais em tentação, rezai.
- d) Ele se proveu do necessário e partiu.
- e) Quando o vir de novo, reconhecê-lo-ei.

20) (ITA-95)

- a) Se isto lhe convir, aceite.
- b) Eu não cri, ele creu.
- c) Espero que você não me denigra.
- d) Não tínhamos chegado ainda mas ele já tinha escrito o aviso.
- e) Ele proveio de um lugar suspeito.

21) (ITA-95)

- a) Não vá sem eu.
- b) Ele é contra eu estar aqui.
- c) Ele é contra mim, estar aqui é crime.
- d) Com eu estar doente, não houve palestra.
- e) Não haveria entre mim e ti entendimento possível.

22) (ITA-95)

- a) Disse que daria o recado a ele e lho dei.
- b) Prometeu a resposta a nós e no-la concedeu.
- c) Já vo-los mostrarei, esperai.
- d) Procuravam João, encontraram-no.
- e) Quando lhe vi, espantei-me.

23) (ITA-95)

- a) Os estudantes estamos sempre atentos a reformas.
- b) Nós fomos o cabeça da revolta.
- c) Tu o dissesstes, redargüiu ele.
- d) Caro Diretor, sois o timoneiro necessário a esta empresa.
- e) Vossa Excelência fique avisado de que o caso é grave.

24) (ITA-95)

- a) Sei por que razões ele se indispõe comigo.
- b) Ele saiu porque estava aqui há muito tempo?

## 28 Português

### Provas ITA

- c) Não agüenta mais isso porquê... por que é demais?  
 d) Foi a mais de dois quilômetros que o avisei.  
 e) Além de ser mau sujeito, é mal humorado.

25) (ITA-95)

- a) Àquelas daria a atenção devida?  
 b) Nem a traças nem a cupins conheço a solução.  
 c) Havia duas moças, você deu importância à de cá mas não a de lá.  
 d) Àquela prefiro esta.  
 e) Dobre à esquina, à direita, e você estará junto à Machado de Assis, bela praça.

### ITA - 1996

Antes de responder às questões de nº 01 a 09, leia com atenção o texto abaixo:

#### OS CÃES

- Lutar. Podes escachá-los ou não; o essencial é que lutes. Vida é luta. Vida **sem luta** é um mar morto no centro do organismo universal.

**Daí a pouco** demos **com uma briga** de cães; fato que **aos olhos de um homem vulgar** não teria valor. Quincas Borba fez-me parar e observar os cães. Eram dois. Notou que ao pé deles estava um osso, **motivo da guerra**, e não deixou de chamar de minha atenção para a circunstância de que o osso não tinha carne. Um simples osso nu. Os cães *mordiam-se*, rosnavam, **com o furor nos olhos**... Quincas Borba meteu a bengala **debaixo do braço**, e parecia **em êxtase**.

- Que belo que isto é! dizia ele de quando em quando.

Quis arrancá-lo dali, mas não pude; ele estava arraigado **ao chão**, e só continuou **a andar**, quando a briga **cessou inteiramente**, e um dos cães, **mordido** e vencido, foi levar a sua fome **a outra parte**. Notei que ficara sinceramente **alegre**, posto contivesse a **alegria**, segundo convinha a um grande filósofo. Fez-me observar a beleza do espetáculo, lembrou o objeto da luta, concluiu que os cães tinham fome; mas a privação do alimento era nada para os efeitos gerais da filosofia. Nem deixou de recordar que em algumas partes do globo o espetáculo é mais grandioso: as criaturas humanas é que *disputam* aos cães os ossos e outros manjares menos **apetecíveis**; luta que se complica muito, porque entra em ação a inteligência do homem, com todo o acúmulo de sagacidade que **lhe deram** os séculos etc.

1. (ITA-96) Identificadas as classes das palavras retidas do texto e relacionando a primeira coluna à segunda, assinale a seqüência **correta** abaixo:

- |                          |                 |
|--------------------------|-----------------|
| (1) adjetivo             | ( ) o essencial |
| (2) substantivo          | ( ) sem luta    |
| (3) verbo                | ( ) de cães     |
| (4) pronome              | ( ) debaixo do  |
| (5) advérbio             | ( ) posto       |
| (6) conjunção            |                 |
| (7) preposição           |                 |
| (8) locução adjetiva     |                 |
| (9) locução adverbial    |                 |
| (10) locução substantiva |                 |
| (11) locução prepositiva |                 |
- a) 1-8-8-9-11-3.                      d) 2-9-10-10-9-11.  
 b) 1-9-8-9-7-1.                        e) 2-8-8-10-9-6.

c) 2-8-8-9-11-6.

2. (ITA-96) Quanto à predicação, os verbos "mordiam, cessou, disputam" (em itálico) classificam-se, no texto, respectivamente como:

- a) Direto e indireto, transitivo, t. direto.  
 b) Direto e indireto, intransitivo, t. direto.  
 c) Transitivo, ligação, t. direto e indireto.  
 d) T. direto, intransitivo, t. direto e indireto.  
 e) Intransitivo, intransitivo, transitivo.

3. (ITA-96) Assinale a opção em que os ternos, grifados no texto, desempenham a mesma função sintática:

- a) Daí a pouco, com furor nos olhos, debaixo do braço.  
 b) Sem luta, aos olhos de um homem vulgar, motivo de guerra.  
 c) Em êxtase, a andar, mordido, apetecíveis.  
 d) Com uma briga, ao chão, a outra parte.  
 e) Inteiramente, alegre, alegria, apetecíveis.

4. (ITA-96) Com relação aos segmentos grifados:

- A) "...o essencial é **que lutes**".  
 B) "as criaturas humanas é **que disputam os cães**".  
 C) "com todo o acúmulo de sagacidade que **lhe deram**".

É **correto** afirmar que:

- a) São orações substantivas, introduzidas por conjunção integrante.  
 b) Apenas em "A" e "B" o "que" funciona como conjunção integrante.  
 c) Apenas em "B" e "C" o "que" funciona como pronome relativo.  
 d) Apenas em "A" temos oração substantiva.  
 e) A palavra "que" funciona respectivamente como conjunção integrante, pronome relativo e pronome relativo.

5. (ITA-96) A oração "posto contivesse a alegria" indica:

- a) Conformidade.                      d) Condição.  
 b) Causa.                                e) Concessão.  
 c) Proporção.

- **Instruções para as questões de 06 a 08:**

Em cada uma das questões abaixo, apresentam-se três afirmações, as quais podem ser **corretas** ou **incorretas**. Após ter atentamente o texto e as afirmações propostas, assinale:

- a) Se todas forem corretas.  
 b) Se apenas a I for correta.  
 c) Se apenas a II for correta.  
 d) Se apenas a III for correta.  
 e) Se todas forem incorretas.

6. (ITA-96)

I. Evidencia-se no texto que qualquer fato, por mais insignificante que seja, possibilita prazer estético ao homem dotado de alguma sensibilidade e percepção.

II. Dado o tipo de reação que a cena desperta na personagem principal, predomina no texto o sentimentalismo e otimismo.

III. Segundo Quincas Borba, o mais importante de uma cena, mesmo que banal, são as reações de prazer, alegria e arrebatamento que ela pode provocar nas pessoas.

( ) A.    ( ) B.    ( ) C.    ( ) D.    ( ) E.

7. (ITA-96)

I. Embora irônico e crítico, o narrador, sensibilizado pelas reações positivas de Quincas Borba, torna-se um otimista.

II. Segundo o narrador-personagem, na observação de um fenômeno convém a um filósofo comedimento, empenho e emoção.

III. A cena não apenas provoca em Quincas Borba reações de prazer e alegria mas também desperta-lhe a observação e a reflexão crítica.

( ) A. ( ) B. ( ) C. ( ) D. ( ) E.

8. (ITA-96)

I. O texto é uma reflexão sobre o homem, a vida é o mundo, vistos com sentimento de comisseração e prazer.

II. Não obstante banal, o episódio no texto encerra alto valor simbólico: simboliza o jogo de interesses, a luta pela vida e a naturalidade com que é encarada a vitória do mais forte.

III. Segundo as personagens, a luta do homem pela sobrevivência, comparada com a briga dos cães, complica-se principalmente por razões de ordem natural.

( ) A. ( ) B. ( ) C. ( ) D. ( ) E.

9. (ITA-96) Algumas características presentes no texto “Os Cães” permitem reconhecer nele um excerto de “\_\_\_\_\_”, romance que se constitui em sátira, velada por uma ironia olímpica e um humor à inglesa, às instituições burguesas, em torno de sua chaga maior, o adultério.

- a) “Memórias Póstumas de Brás Cubas”.
- b) “D. Casmurro”.
- c) “Esaú e Jacó”.
- d) “Angústia”.
- e) n.d.a.

10. (ITA-96) Assinale a opção que melhor reestrutura – gramaticalmente e estilisticamente – o seguinte grupo de frases:

*Uma tarde destas eu vinha da cidade para o Brás. Então encontrei no Metrô uma garota aqui do bairro. E eu conheço essa garota de vista e de chapéu.*

- a) Ao vir da cidade para o Brás uma tarde destas, encontrei no Metrô uma garota aqui do bairro que conheço de vista e de chapéu.
- b) Uma tarde destas, quando eu vinha da cidade para o Brás de chapéu, no Metrô aqui do bairro encontrei uma garota, a qual conheço de vista.
- c) Ao vir da cidade para o Brás uma tarde destas, encontrei, aqui do bairro, uma garota no Metrô que conheço de vista e de chapéu.
- d) Eu conheço uma garota aqui do bairro, de vista e de chapéu, que encontrei no Metrô, quando vinha da cidade para o bairro.
- e) Uma tarde destas, vindo da cidade para o Brás, encontrei no Metrô uma garota aqui do bairro, a qual conheço de vista e de chapéu.

11. (ITA-96) Idem à anterior

*O inhame é intensamente consumido em certas regiões do Brasil (O. Principal). Dele, depois de raspar e secar obtém-se a farinha que, com ela, faz-se pequeninos pães que são de muita substância e de gosto de muita agradabilidade.*

- a) Depois de raspá-lo e secá-lo, o inhame, com o qual se obtém a farinha usada em pãezinhos muito substanciais e gostosos, é intensamente consumido em certas regiões do Brasil.
- b) Consome-se intensamente em certas regiões do Brasil o inhame, de cuja farinha, depois de raspá-lo e secá-lo, obtêm-se nutritivos e agradabilíssimos pãezinhos.

c) Em certas regiões do Brasil onde é intensamente consumido, o inhame, depois de sua raspagem e secagem, fornece a farinha usada na confecção de substanciosos e agradáveis pequeninos pães.

d) Em certas regiões do Brasil o inhame é intensamente consumido com cuja farinha, obtida depois de raspada e seca, se fazem pãezinhos de muita substância e sabor.

e) O inhame, do qual se obtém, depois de raspado e seco, a farinha com que se fazem nutritivos e saborosos pãezinhos, é intensamente consumido em certas regiões do Brasil.

12. (ITA-96) Idem

*A eutanásia é uma prática (O. Principal). Pela eutanásia busca-se ou visa-se abreviar a vida de pessoas enfermas. Na eutanásia, o abreviar deve ser sem dor e sofrimento e os enfermos ter que ser incuráveis. A igreja condena essa prática.*

- a) A eutanásia, condenada pela Igreja, é uma prática pela qual se busca abreviar – sem dor e sofrimento – a vida de enfermos reconhecidamente incuráveis.
- b) A eutanásia que visa abreviar a vida de enfermos, sem dor e sofrimento e desde que sejam incuráveis, é uma prática condenada pela Igreja.
- c) Condenada pela Igreja, a eutanásia é uma prática onde se visa abreviar, sem dor e sofrimento, a vida de enfermos reconhecidamente incuráveis.
- d) A eutanásia – prática pela qual se busca abreviar, sem dor e sofrimento, a vida de enfermos decididamente incuráveis – é condenada pela Igreja.
- e) A eutanásia, que é sem dor e sofrimento, se visa abreviar a vida dos enfermos que sejam definitivamente incuráveis.

13. (ITA-96) Assinale a opção correspondente ao período que tem melhor redação, considerando correção, clareza, concisão e elegância.

- a) Duas são as personalidades de destaque do Barroco brasileiro: o baiano Gregório de Matos e o português Vieira; este porém, estudioso das duas literaturas brasileiras e portuguesa.
- b) No Barroco brasileiro, duas personalidades se destacam: Gregório de Matos e Vieira; este, nascido em Portugal mas estudado nas duas literaturas, pertence, segundo a crítica, mais à literatura brasileira que à literatura portuguesa.
- c) Gregório de Matos e Vieira são as duas personalidades que se destacaram no Barroco brasileiro; sendo que o último porém, segundo a crítica pertence mais à literatura brasileira que à portuguesa, pois, embora português de origem, estudou ambas.
- d) No Barroco brasileiro, destacaram-se duas personalidades: Gregório de Matos – o Boca do Inferno – e Pe. Vieira, cuja origem, de Lisboa, não o impediu de estudar ambas as literaturas, pertencendo pois, segundos alguns críticos, mais ao Brasil que Portugal.
- e) Proeminentes personalidades, Gregório de Matos e Vieira destacam-se no Barroco brasileiro; este porém, mesmo nascido em Lisboa mas estudioso das duas literaturas, pertence, segundo a crítica especializada, mais à literatura brasileira que a de Portugal.

14. (ITA-96) Leia com atenção as frases abaixo:

- 1 – Vá depressa, que o Chefe quer falar \_\_\_\_\_.
- 2 – Leva \_\_\_\_\_ o guarda-chuva, que o tempo está nublado.

## 30 Português

## Provas ITA

3 – Informaram- \_\_\_\_\_ que amanhã não haverá expediente.

4 – Felizmente, poucos são os que se aborrecem perante \_\_\_\_\_.

- As lacunas das frases acima devem ser completadas, respectivamente, pelos pronomes:

- a) Contigo – consigo – no – ti e mim.
- b) Com você – contigo – lhe – ela e mim.
- c) Contigo – contigo – lhe – você e eu.
- d) Consigo – contigo – lhe – mim e tu.
- e) Consigo – com você – no – ti e você.

15. (ITA-96) Assinale a opção que completa **corretamente** as lacunas. Se \_\_\_\_\_ as conseqüências, não \_\_\_\_\_ na discussão. Entretanto não \_\_\_\_\_, e \_\_\_\_\_.

- a) Previsse – teria intervindo – titubeou – interveio.
- b) Prevesse – interviria – se conteve – interviu.
- c) Tivesse previsto – interferiria – hesitou – interviu.
- d) Prediscesse – teria intervindo – se absteve – interveio.
- e) Previsse – se intrometeria – titubiu – interferiu.

16. (ITA-96) Assinale a opção que corresponde ao período com a melhor pontuação:

- a) “Cada estação da vida é uma edição, que corrige a anterior, e que será corrigida, também, até a edição definitiva, que o editor dá, de graça, aos vermes”.
- b) “Cada estação da vida é uma edição que corrige a anterior, e que será corrigida; também, até a edição definitiva, que o editor dá de graça aos vermes”.
- c) “Cada estação da vida é uma edição, que corrige a anterior; e que será corrigida também; até a edição definitiva que o editor dá de graça aos vermes”.
- d) “Cada estação da vida é uma edição que corrige a anterior, e que será corrigida também; até a edição definitiva, que o editor dá de graça aos vermes”.

17. (ITA-96) Assinale a opção que completa **corretamente** as lacunas das frases abaixo:

- I. Saíram daqui \_\_\_\_\_ pouco, mas voltarão daqui \_\_\_\_\_ pois moram apenas \_\_\_\_\_ dois quilômetros de distância.
- II. \_\_\_\_\_ foram suas amigas? \_\_\_\_\_ estarão agora?
- a) há – a – a – Aonde – Onde.
- b) há – há à – Onde – Onde.
- c) há – a – a – Aonde – Aonde.
- d) a – a – à – Para onde – Por onde.
- e) a – há – há Por onde – Aonde.

18. (ITA-96)

I. Os alunos-mestres das escolas-modelo não de enviar às vice-diretoras os abaixo-assinados contra os decreto-leis.

II. Não sejais mesquinhos com vossos irmãos; não lhes negueis o pouco que vos pedem.

III. “Neste ano, a Petrobrás obteve um lucro equivalente a empresas como a Exxon e a Shell”.

Está(ão) correta(s):

- a) Apenas a I.
- b) Apenas a II.
- c) Apenas a II e III.
- d) Apenas a III.
- e) Todas estão corretas.

19. (ITA-96) Embora tenha estreado sob influências parnasiano-simbolistas, logo aderiu definitivamente ao Modernismo. O caráter geral de sua poesia é marcado pelo tom confidencial, pelo desejo insatisfeito, pela amargura e por referências autobiográficas. Por vezes aproveita-se das

formas clássicas ou faz incursões às formas mais radicais das vanguardas, sem contudo perder a marca de absoluta simplicidade, predominante em sua obra.

Essas informações referem-se ao autor dos seguintes versos:

- a) Na rua aurora eu nasci  
Na aurora da minha vida  
E numa aurora cresci.
- b) Brada em um assomo  
O sapo-tanoeiro!  
- “A grande arte é como  
Lavor de joalheiro
- c) A vida do poeta tem um ritmo diferente  
É um contínuo de dor angustiante.

.....  
E a sua alma é uma parcela do infinito distante  
O infinito que ninguém onda e ninguém com-  
preende.

- d) E, em vez de achar luz que o céus inflama,  
Somente achei moléculas de lama

E a mosca alegre da putrefação.

- e) Eu canto porque o instante existe  
e a minha vida está completa  
Não sou alegre nem sou triste:  
Sou poeta.

20. (ITA-96) Com relação ao excerto:

“Resolvera de supetão aproveitá-lo (o papagaio) como alimento e justificara-se declarando a si mesma que ele era mudo e inútil. Não podia deixar de ser mudo. Ordinariamente a família falava pouco. E depois daquele desastre viviam todos calados, raramente soltavam palavras curtas. O lucro aboiava, tangendo um gado inexistente, e latia arremedando a cachorra”.

- Pode-se afirmar que:

I. Faz parte do romance em que o autor descreve a realidade a partir da visão do sertanejo, associando a psicologia das personagens com as condições naturais e sociais em que estão inseridas.

II. Faz parte da obra “S. Bernardo”, romance em que o autor questiona o latifúndio e as relações humanas, associando a psicologia das personagens com as condições naturais e sociais em que estão inseridas.

III. Faz parte da obra “Vidas Secas”, romance em que o autor procurou denunciar a degradação humana decorrente de condições sociais e ecológicas adversas e o processo açucareira do Nordeste, latifundiária e patriarcalista.

Está(ão) correta(s):

- a) Apenas I.
- b) As afirmações I e II.
- c) Apenas a II.
- d) As afirmações I e III.
- e) Apenas a III.

21. (ITA-96) Não há temas poéticos. Não há épocas poéticas. O que realmente existe é o subconsciente enviando à inteligência telegramas e mais telegramas(...) A inspiração parece um telegrama cifrado, que a atividade inconsciente envia à atividade consciente, que o traduz”.

- Esse trecho, de importante ensaio de \_\_\_\_\_, revela nítida semelhança com as propostas de um dos movimentos de vanguarda europeu, \_\_\_\_\_.

- a) Oswald de Andrade – o futurismo.
- b) Graça Aranha – o cubismo.
- c) Haroldo de Campos – o concretismo.
- d) Mário de Andrade – o surrealismo.

e) Décio Pignatari – a poesia Práxis.

22. (ITA-96) “Além da poesia de caráter social, que reflete o momento histórico da época, integram a obra desse poeta poemas lírico-amorosos, com uma visão mais realista e sensual do amor e da mulher”.

- Um dos excertos abaixo **não pertence** ao poeta a que se referem as informações acima. Assinale-o:

- a) “Ó mar supremo, de fragrância crua,  
De pomposas e de ásperas realezas,  
Cantai, cantai os tédios e as tristezas  
Que erram nas frias solidões da Lua...”
- b) “Presas nos elos de uma só cadeia,  
A multidão faminta cambaleia,  
E chora, e dança ali!”
- c) “Astros! Noites! Tempestades!  
Roi das imensidades!  
Varrei os mares, tufão!...”
- d) “Não posso da vida à campá  
Transportar uma saudade  
Cerro meus olhos contente  
Sem um ai de saudade”
- e) “O seio virginal, que a mão recata,  
Embalde o prende a mão... cresce, flutua...  
Sonha a moça ao relento... Além na rua  
Preludia um violão na serenata!...”

23. (ITA-96) Para as preposições abaixo, assinale:

I. Caramuru, poema composto em moldes rigorosamente camonianos, gira em torno das aventuras de um naufrágio vivenciadas por Lindóia e Diogo Álvares Correia.

II. Quanto ao gênero épico na Literatura Brasileira, registram-se apenas tentativas de fazer uma epopéia segundo os moldes clássicos; “Cartas Chilenas” exemplifica essas tentativas.

III. As manifestações literárias brasileiras durante o período colonial, embora incipientes, representam o esplendor das tendências literárias do medievalismo português.

- a) Apenas I é correta.                      d) Todas são corretas.  
b) Apenas II é correta.                      e) Todas são incorretas.  
c) Apenas III é correta.

24. (ITA-96) As opções abaixo referem-se aos textos **A, B, E e D**.

Texto “**A**”

“Ah! enquanto os destinos impiedosos não voltam contra nós a face irada, façamos, sim, façamos, doce amada, os nossos breves dias mais ditosos”.

Texto “**B**”

“Ó não aguardes, que a madura idade te converte essa flor, essa beleza, em terra, em cinza, em pó, em sombra, em nada”.

Texto “**C**”

“Nos olhos Caitutu não sofre o pranto, E rompe em profundíssimos suspiros, Lendo na testa da fronteira gruta De sua mão já trêmula gravado O alheio crime e a voluntária morte”.

Texto “**D**”

“O todo sem a parte não é todo;

A parte sem o todo não é parte;  
Mas se a parte faz o todo, sendo parte,  
Não se diga que é parte, sendo todo”.

Preencha os parênteses acima de cada texto, obedecendo à seguinte convenção:

- I – **Gregório de Matos.**                      III – Basílio da Gama.  
II – Tomás Antônio Gonzaga.                      IV – Cláudio Manuel da Costa

Preenchidos os parênteses, a seqüência **correta** é:

- a) II – I – III – I.                      d) I – IV – III – I.  
b) IV – I – II – II.                      e) II – IV – III – IV.  
c) I – II – II – I.

25. (ITA-96)

“Descansem o meu leito solitário  
Na floresta dos homens esquecida.  
À sombra de uma cruz, e escrevam nela:  
- Foi poeta – sonhou – e amou na vida”.

- O excreto acima é de autoria de ....., importante poeta do ultra-romantismo brasileiro, autor de.....

- a) Casimiro de Abreu – Primaveras.  
b) Álvares de Azevedo – Lira dos Vinte anos.  
c) Fagundes Varela – Contos e Fantasias.  
d) Gonçalves Dias – Últimos Cantos.  
e) Castro Alves – Espumas Flutuantes.

### Instruções para Redação

#### I - Instruções

Escreva em prosa uma **dissertação** sobre o tema abaixo proposto. As idéias devem ser desenvolvidas de modo que se perceba uma **introdução**: a expressão resumida da proposta (idéia-núcleo); um **desenvolvimento**: a explanação da idéia inicial; e a **conclusão**: fecho do raciocínio desenvolvido.

#### II – Proposta

A miséria de grande parcela da população brasileira tem sido um dos assuntos mais debatidos entre nós. Queremos que você participe deste debate, dizendo de que depende primordialmente, em sua opinião, a erradicação e/ou combate da miséria existente no Brasil.

#### IMPORTANTES:

Crie um título coerente!

O texto final **não** pode ser feito a lápis.

#### Tema de Redação

O **ITA** manteve-se fiel à sua tradicional preferência por temas polêmicos. Desta vez, a miséria foi o tema proposto. O candidato deveria notar que a proposta era de um debate sobre a forma de erradicar e/ou combater a miséria que grassa nos país. Assim, mais do que explorar causas e conseqüências da miséria, o candidato deveria apontar possíveis meios de extinguir e/ou minimizar esse problema: reforma agrária, fixação do homem no campo, adequada distribuição de renda, aplicação correta dos recursos públicos – em educação, saúde e habitação -, criação de empregos e manutenção dos programas de assistência social.

Dentre as sugestões apontadas, o candidato deveria selecionar aquela que, do seu ponto de vista, fosse primordial para eliminar e/ou atenuar a miséria.

**ITA - 1997**

Provas ITA

**Antes de responder aos testes de 1 a 5, leia com atenção o texto abaixo: sobre artes e artistas**

"Uma coisa que realmente não existe é aquilo a que se dá o nome de Arte. Existem somente artistas. Outra, eram homens que apanhavam terra colorida e modelavam toscamente as formas de um bisão na parede de uma caverna; hoje, alguns compram suas tintas e desenham cartazes para os tapumes; eles faziam e fazem muitas outras coisas. Não prejudica ninguém chamar a todas essas atividades arte, desde que conservemos em mente que tal palavra pode significar coisas muito diferentes, em tempos e lugares diferentes, e que Arte com A maiúsculo não existe. Na verdade, Arte com A maiúsculo passou a ser algo de um bicho-papão e de um fetiche. Podemos esmagar um artista dizendo-lhe que o que ele acaba de fazer pode ser muito bom no seu gênero, só que não é 'Arte'. E podemos desconcertar qualquer pessoa que esteja contemplando com prazer um quadro, declarando que aquilo de que ela gosta não é Arte, mas algo muito diferente.

Na realidade, não penso que existam quaisquer razões erradas para se gostar de um quadro ou de uma escultura. Alguém pode gostar de uma paisagem porque ela lhe recorda seu berço natal, ou de um retrato porque lhe lembra um amigo. Nada há de errado nisso. (...) Somente quando alguma recordação irrelevante nos torna parciais e preconceituosos, quando instintivamente voltamos as costas a um quadro magnífico de uma cena alpina porque não gostamos de praticar alpinismo, é que devemos perscrutar o nosso íntimo para desvendar as razões da aversão que estraga um prazer que de outro modo poderíamos ter. Há razões erradas para não se gostar de uma obra de arte."

*E. H. Gombrich*

1. (ITA-97). Nas orações " e que Arte com A maiúsculo não existe" (l. 08) e "o que ele acaba de fazer..," (l. 10), as palavras grifadas funcionam respectivamente como.

- a) conjunção integrante e pronome relativo
- b) pronome relativo e pronome relativo
- c) conjunção integrante e conjunção integrante
- d) pronome relativo e conjunção integrante
- e) conjunção aditiva e pronome demonstrativo

2. (ITA-97). As orações "desde que conservemos em mente" (l. 06) e "é que devemos perscrutar o nosso íntimo..." (l. 20) funcionam respectivamente como:

- a) subordinada temporal e subordinada temporal
- b) subordinada concessiva e subordinada substantiva
- c) subordinada condicional e oração principal
- d) subordinada adverbial e subordinada adjetiva
- e) subordinada adjetiva e subordinada adjetiva

**Instruções para os testes de 3 a 5:**

Em cada um dos testes a seguir, apresentam-se três afirmações, as quais podem ser cometas ou incorretas. Após ler o texto e as afirmações propostas, assinale:

- a) Se todas forem Corretas.
- b) Se apenas a I for Correta.
- c) Se apenas a II for Correta.
- d) Se apenas a III for Correta.
- e) Se todas forem Incorretas.

3. (ITA-97) Dadas as afirmações:

I- Respeitados os fatores tempo e espaço, e dependendo do material com que são confeccionadas, as diferentes e diversas obras elaboradas pelo homem são "arte".

II- Caso se releve a amplitude de significado da palavra "arte", o resultado de atividades muito diferentes, independentemente da época em que foram desenvolvidas, pode ser arte.

III- As obras de hoje, comparadas com as de antigamente, têm significados bem diferentes, por serem confeccionadas com material mais sofisticado e por atenderem a outras finalidades.

Inferimos, de acordo com o texto, que:

- a  b  c  d  e

4. (ITA-97). Dadas as afirmações:

I-"Arte", com "A" maiúsculo, passou a ser vista como algo além do natural e que se venera.

II- Embora desconcertante para alguns, contemplar um quadro, se com isenção e imparcialidade, pode ser prazeroso.

III- As obras de arte devem ser valorizadas ou depreciadas conforme o estado emocional e o apuro de senso crítico do observador.

Inferimos, de acordo com o texto, que:

- a  b  c  d  e

5. (ITA-97). Dadas as afirmações:

I- O alpinismo, dependendo do grau de prazer ou gosto com que é praticado, pode desencadear nas pessoas um sentimento de rejeição ou de admiração para com determinada obra de arte.

II- Quanto mais variadas as nossas experiências de vida, mais estamos dispostos a fruir com prazer um determinado quadro.

III- Recordações de coisas por nós vivenciadas podem acarretar admiração ou desprazer para com um determinado quadro.

Inferimos, de acordo com o texto, que:

- a  b  c  d  e

6. (ITA-97). Assinale a opção que corresponde ao período com a melhor pontuação:

a. "Os especialistas em Aids alertam, embora a doença nunca tenha sido prerrogativa do sexo masculino; ela avança de forma assustadora entre as mulheres, contaminadas em sua maioria, pela via sexual ou por meio de drogas injetáveis."

b. "Os especialistas em Aids alertam, embora a doença nunca tenha sido prerrogativa do sexo masculino; ela avança de forma assustadora, entre as mulheres contaminadas, em sua maioria pela via sexual ou por meio de drogas injetáveis."

c. "Os especialistas em Aids alertam: embora a doença nunca tenha sido prerrogativa do sexo masculino, ela avança, de forma assustadora entre as mulheres contaminadas, em sua maioria, pela via sexual ou por meio de drogas injetáveis."

d. "Os especialistas em Aids alertam: embora a doença nunca tenha sido prerrogativa do sexo masculino, ela avança de forma assustadora entre as mulheres, contaminadas, em sua maioria, pela via sexual ou por meio de drogas injetáveis."

e. " Os especialistas em Aids alertam, embora a doença nunca tenha sido prerrogativa do sexo masculino: ela avança, de forma assustadora, entre as mulheres contaminadas,



em sua maioria pela via sexual, ou por meio de drogas injetáveis."

7. (ITA-97). Assinale a opção que completa corretamente as lacunas do texto abaixo;

Há endereços na Internet que trazem respostas às dúvidas sobre finanças pessoais e mostram as razões\_\_\_\_\_ todos devem fazer um orçamento de seus gastos. O usuário \_\_\_\_\_interesse é investir no exterior, por exemplo, pode selecionar uma lista de fundos de investimento e obter dados como a moeda\_\_\_\_\_ são calculados os ganhos e o país \_\_\_\_\_ pertencem os fundos. O que ainda atrapalha os brasileiros é a lentidão \_\_\_\_\_ os dados são transmitidos.

- a) por que -- cujo -- com que-- onde --na qual
- b) pelas quais -- cujo -- em que-- a que -- com que
- c) com que -- em que o -- na qual-- a quem-- em que
- d) porque -- por cujo -- em que--ao qual-- na qual
- e) do porquê -- para quem o -- com que-- a que--com que

8. (ITA-97). Na língua falada em situações informais, é comum um texto como o seguinte:

"Detesto aquele rapaz. Se eu tiver a chance de não cumprimentar ele, eu não cumprimento. Conheço ele há mais de 10 anos atrás. Quando pedi ajuda, ele me virou as costas. Tenho amigos que acham que deve-se perdoar estas coisas. Me recuso a aceitar isto."

Assinale a opção que corresponde à melhor correção do texto acima, de acordo com as normas da língua escrita formal.

- a) Detesto aquele rapaz. Se eu tiver a chance de não cumprimentá-lo, eu não cumprimento. Conheço-o há mais de 10 anos atrás. Quando lhe pedi ajuda, ele me virou as costas. Tenho amigos que acham que deve-se perdoar estas coisas. Recuso-me a aceitar isto.
- b) Detesto aquele rapaz. Se eu tiver a chance de não lhe cumprimentar, eu não cumprimento. Conheço-o há mais de 10 anos atrás. Quando pedi ajuda, ele me virou as costas. Tenho amigos que acham que devem-se perdoar essas coisas. Recuso-me a aceitar isso.
- c) Detesto aquele rapaz. Se eu tiver a chance de não o cumprimentar, eu não o cumprimento. Conheço-lhe há mais de 10 anos. Quando lhe pedi ajuda, ele virou-me as costas. Tenho amigos que acham que deve perdoar-se essas coisas. Recuso-me a aceitar isso.
- d) Detesto aquele rapaz. Se eu tiver a chance de não cumprimentá-lo, eu não o cumprimento. Conheço-o há mais de 10 anos. Quando lhe pedi ajuda, ele virou-me as costas. Tenho amigos que acham que se devem perdoar essas coisas. Recuso-me a aceitar isso.
- e) Detesto aquele rapaz. Se eu tiver a chance de não o cumprimentar, eu não cumprimento. Conheço-o há mais de 10 anos atrás. Quando pedi ajuda, ele virou-me as costas. Tenho amigos que acham que se deve perdoar estas coisas. Recuso-me a aceitar isso.

#### Instruções para os testes de 9 a 12:

Para que os enunciados apresentados nos testes de 9 a 12 se reduzam a uma só frase, algumas adaptações e correções podem e devem ser necessárias.

Assinale a opção que melhor os reestruturou - gramatical e estilisticamente, respeitando as sugestões dadas nos parênteses e as relações de sentido sugeridas pelos próprios enunciados.

9. (ITA-97). O choque entre os dois veículos foi muito violento. (Oração Principal). Conseqüência do choque: Um dos passageiros teve o crânio fraturado. O passageiro foi atirado à grande distância. Razão ou explicação: ele não usava cinto de segurança.

- a) A violência do choque entre os dois veículos foi tanta, que um dos passageiros, atirado à grande distância, teve o crânio fraturado, visto que não usava cinto de segurança.
- b) O choque entre os dois veículos foi tão violento que um dos passageiros, atirado a grande distância porque não usava cinto de segurança, fraturou o crânio.
- c) Como conseqüência do choque entre os dois veículos, que foi muito violento, um dos passageiros, atirado a grande distância porque não usava cinto de segurança, fraturou o crânio.
- d) Como a violência do choque foi extremamente intensa, ambos os veículos atiraram um dos passageiros a grande distância, fraturando-lhe o crânio porque não usava cinto de segurança.
- e) A violência do choque entre os dois veículos foi tanta, que um dos passageiros - com o crânio fraturado por não usar cinto de segurança - foi atirado a grande distância.

10. (ITA-97). Ir na casa da vizinha depressa. (O. Principal no imperativo);

Emprestar ou tomar emprestado o ferro de passar roupa. (O. Principal coordenada à anterior)

Tua irmã precisa passar ainda a saia. (Explicação)

Tua irmã poder ou querer assistir a cerimônia (O. Subordinada Adjetiva ou Final)

Passar a chuva. (Condição temporal)

- a) Logo que a chuva passe, vai depressa à casa da vizinha e empreste-lhe o ferro de passar roupa, uma vez que tua irmã não tem ainda a saia passada a fim de que possa assistir à cerimônia.
- b) Logo depois da chuva, vá depressa na casa da vizinha e toma-lhe emprestado o ferro de passar roupa, pois tua irmã, que quer assistir a cerimônia, precisa ainda passar a saia.
- c) Depois da chuva, vá depressa na casa da vizinha tomar emprestado o ferro de passar roupa, pois sua irmã não tem ainda passado a saia para poder assistir a cerimônia.
- d) Assim que a chuva passe, vai depressa à casa da vizinha e toma-lhe emprestado o ferro de passar roupa, pois tua irmã, que quer assistir à cerimônia, precisa ainda passar a saia.
- e) Após a chuva, vai depressa à casa da vizinha e tome o ferro de passar roupa emprestado: tua irmã ainda precisa passar a saia para poder assistir à cerimônia.

11. (ITA-97). A livre manifestação pública é legítima. (O Principal)

Explicação: Ela é a expressão de uma rebeldia. E as causas dessa rebeldia são impunidade, corrupção, descaso e etc. Essas causas já são históricas entre nós.

Condição para ser legítima: não violenta e não agressiva. Muitos não concordam ou discordam. (Oposição)

- a) Muitos não concordam com ela, mas se não for violenta e nem agressiva a livre manifestação pública - expressão de uma rebeldia cujas causas já são históricas entre nós: impunidade, corrupção, descaso, etc. - é legítima.
- b) A livre manifestação pública é legítima, embora muitos não concordem com ela, desde que não violenta e nem agressiva, pois é a expressão das já históricas causas dessa rebeldia entre nós: impunidade, corrupção, descaso, etc. .

## 34 Português

## Provas ITA

c) Não obstante a discordância de muitos, a livre manifestação pública decorrente de causas já históricas entre nós, caso não seja violenta e nem agressiva é legítima, pois ela é a expressão de uma rebeldia ocasionada pela impunidade, corrupção, descaso, etc.

d) Embora muitos não concordem, a livre manifestação pública, desde que não violenta nem agressiva, é legítima, pois ela é a expressão de uma rebeldia cujas causas - impunidade, corrupção, descaso, etc. - já são históricas entre nós.

e) Apesar de que alguns discordem, por ser a expressão de uma rebeldia que tem causas, a livre manifestação pública, quando não violenta e agressiva, é legítima, pois entre nós elas já são históricas: impunidade, corrupção, descaso, etc

12. (ITA-97). "Após uma partida, sempre acabava mais cansado da cabeça do que das pernas." Zico revela isso em seu livro. Ele também disse a razão: era muito grande o seu esforço em pensar em tudo e pensar o tempo todo. Poucos têm talentos e muitíssimos poucos são inteligentes. Zico era um desses poucos.

a) Em seu livro, Zico, que tinha talento como poucos e inteligência como pouquíssimos, revela, por causa de seu esforço em pensar em tudo o tempo todo, que acabava uma partida sempre mais cansado das pernas do que da cabeça. .

b) Zico, que era um desses poucos de talento e de inteligência, revela, em seu livro, porque o seu cansaço, após uma partida, era sempre mais da cabeça que das pernas: "Esforçava-me em pensar em tudo o tempo todo."

c) Com o talento de poucos e a inteligência de pouquíssimos, em seu livro, Zico revela que sempre acabava uma partida mais cansado da cabeça do que das pernas, haja visto o esforço despendido em pensar, o tempo todo, em tudo.

d) "Após uma partida, sempre acabava mais cansado da cabeça que dos pés", revela Zico - que era talentoso como poucos e de inteligência de pouquíssimos. Segundo o Galinho de Quintino, ainda em seu livro, a causa disso era devido ao seu esforço em pensar em tudo o tempo todo, que era muito grande.

e) Talentoso como poucos e inteligente como pouquíssimos, Zico revela em seu livro que, após uma partida, sempre acabava mais cansado da cabeça do que das pernas, tamanho era o seu esforço em pensar em tudo, o tempo todo.

13. (ITA-97). Assinale a opção cujo texto apresenta a melhor redação, considerando correção, clareza, concisão e propriedade.

a) O porquê de a intervenção direta e indireta do Estado na economia, receita tão bem sucedida em certos países asiáticos mas nem tanto no Brasil, está na paródia de conhecido comercial: "Nossos políticos são mais criativos, mas menos honestos".

b) A intervenção direta e indireta do Estado na economia, receita empregada tanto no Brasil como em certos países asiáticos, deu mais certo porque nossos políticos, parodiando conhecido comercial, são mais criativos mas menos honestos que os deles.

c) A receita - intervenção direta e indireta do Estado na economia que tanto deu certo em alguns países asiáticos - não acarretou ao Brasil os mesmos resultados porque nossos políticos, segundo paródia de conhecido comercial, "são mais criativos mas mais corruptos que os deles".

d) A resposta a porque a intervenção direta e indireta do Estado na economia, cuja receita deu certo em alguns países asiáticos, não tenha possibilitado melhores resultados no Brasil, parece, parodiando conhecido comercial, ser esta: "Nossos políticos são mais criativos mas menos honestos".

e) A resposta a porque a receita - intervenção direta e indireta do Estado na economia - deu mais certo em alguns países asiáticos do que no Brasil, parece paródia de conhecido comercial: "Nossos políticos são mais criativos, mas menos honestos".

14. (ITA-97). Empregando os pronomes relativos e fazendo as adaptações e correções necessárias, transforme as orações coordenadas abaixo em subordinadas.

O poema "Profissão de Fé" sintetiza alguns dos princípios do Parnasianismo. Ele foi escrito por Bilac. Muitos ainda preferem (ou dão preferência) seus poemas.

a) O poema "Profissão de Fé", que sintetiza alguns dos princípios do Parnasianismo, foi escrito por Bilac, cujo autor de poemas é ainda o preferido de muitos. .

b) Bilac, cujos poemas muitos ainda dão preferência, escreveu aquele que sintetiza alguns dos princípios do Parnasianismo: "Profissão de Fé".

c) Bilac, a cujo autor muitos ainda dão preferência, escreveu o poema "Profissão de Fé", que sintetiza alguns dos princípios do Parnasianismo.

d) Bilac, a cujos poemas muitos ainda dão preferência, é o autor de "Profissão de Fé", poema que sintetiza alguns dos princípios do Parnasianismo.

e) Bilac, que escreveu muitos poemas aos quais muitos preferem, é o autor do poema onde ele sintetiza os princípios do Parnasianismo: "Profissão de Fé".

15. (ITA-97). Assinale a opção que completa corretamente as lacunas do texto abaixo:

"Todas as amigas estavam\_\_\_\_\_ ansiosas ler os jornais, pois foram informadas de que as críticas foram\_\_\_\_\_ indulgentes \_\_\_\_\_ rapaz, o qual, embora tivesse mais aptidão\_\_\_\_\_ ciências exatas, demonstrava uma certa propensão\_\_\_\_\_ arte."

a) meio -- para --bastante-- para com o-- para-- para a

b) muito-- em -- bastante-- com o-- nas-- em

c) bastante-- por-- meias-- ao-- a-- à

d) meias-- para-- muito-- pelo-- em-- por

e) bem-- por-- meio-- para o-- pelas-- na

16. (ITA-97). Assinale a opção que completa as lacunas do texto abaixo:

As\_\_\_\_\_ da OAB na região, que querem\_\_\_\_\_ o porte ilegal de armas, serão as primeiras\_\_\_\_\_ campanha pelo desarmamento.

a) sub-seções-- discriminar-- a promover a

b) sub-seções-- discriminar-- na adesão da

c) sub-sedes-- criminar --a dispenderem esforços na

d) sub-sedes-- criminalizar-- em se empenharem na

e) subseções-- incúminar --a aderir à

17. (ITA-97). Assinale a opção cujos versos, pertencentes ao período simbolista, são reveladores de um de seus traços característicos:

a) "Clame a saporaria

Em críticas céticas:

Não há mais poesia

Mas há artes poéticas..."

b) Morte á gordura!

Morte ás adiposidades cerebrais!  
Morte ao burguês mensal!

- c) "Velho vento vagabundo!  
No teu rosar sonolento  
Leva ao longe este lamento  
Além do escárnio do mundo."
- d) Como são belos os dias  
Do despontar da existência!  
- Respira a alma inocência  
Como perfumes a flor; "
- e) "Quero um beijo sem fim,  
Que dure a vida inteira e aplaque o meu desejo!  
Ferve-me o sangue: acalma-o com teu beijo;"

18. (ITA-97). De maneira geral, seus romances caracterizam-se pelo inter-relacionamento entre as condições sociais e a psicologia das personagens. Quanto à linguagem, eis algumas características apontadas pela crítica: a poupança verbal; a preferência dada aos nomes de coisas e, em consequência, o pouco uso do adjetivo; a sintaxe clara, em oposição ao á-vontade gramatical dos modernistas...

As características acima melhor se aplicam às obras de:

- a) A. Jorge Amado                      b) José Lins do Rego  
c) Ênco Verissimo                      c) Oswald de Andrade  
e) Graciliano Ramos

**Antes de responder aos testes 19 e 20, leia com atenção o texto abaixo:**

**velame: véu**

"Tupã, ó Deus grande! cobriste o teu rosto  
Com denso velame de penas gentis;  
E jazem teus filhos clamando vingança  
Dos bens que lhes deste da perda infeliz!

Tupã, ó Deus grande! teu rosto descobre;  
Bastante sofremos com tua vingança!  
Já lágrimas tristes choram teus filhos,  
Teus filhos que choram tão grande mudança.

Anhangá impiedoso nos trouxe de longe  
Os homens que raio manejam cruentos,  
Que vivem sem pátria, que vagam sem tino  
Trás do ouro correndo, vorazes, sedentos.

E a terra em que pisam e os campos e os rios  
Que assaltam, são nossos; tu és nosso Deus:  
Por que lhes concedes tão alta pujança,  
Se os raios de morte, que vibram, são teus?"

19. (ITA-97). Dadas as afirmações:  
I- Evidencia-se nesses versos uma característica típica que dominou a obra de seu autor: o indianismo. Neles o poeta ressalta o sentimento de honra e nobreza de caráter do índio e apresenta-o como um ser idealizado e livre.  
II- Não obstante os versos sejam do período literário que sucedeu ao Arcadismo, o problema denunciado pelo poeta - os malefícios causados pelos brancos aos índios - ainda é atual.  
III- Embora pertença à primeira geração dos poetas românticos, o autor antecipa nestes versos temáticas que provocaram profunda renovação da poesia romântica: pessimismo e nacionalismo.

Est(á) (ão) correta(s):

- a) Apenas I                      b) Apenas II                      c) Apenas I e II  
d) Apenas I e III                      e) Todas

20. (ITA-97). As afirmações referem-se ao autor dos versos transcritos acima:

I- A nostalgia, a saudade, o retorno ao passado e a exaltação da pátria caracterizam a sua obra.

II- As lamentações pelo amor impossível, os anseios, as inquietações, os desencantos caracterizam o seu lirismo amoroso, que muitas vezes se identifica com a atitude de vassalagem do trovador medieval.

III- Juca Pirama" é uma síntese da temática indianista que dominou sua obra: idealizou o indígena, descrevendo-o como um herói, interpretou sua psicologia e exaltou a natureza em que ele vivia.

Est(á) (ão) correta(s):

- a) Apenas III                      b) Apenas I e II                      c) Apenas I e III  
d) Apenas II e III                      e) E Todas

21. (ITA-97) Dadas as afirmações:

I- "Uraguai", poema épico clássico que antecipa em várias direções o Romantismo, é motivado por dois propósitos indisfarçáveis: exaltação da política pombalina e antijesuitismo radical.

II- O (A) autor(a) do poema épico "Vila Rica", no qual exalta os bandeirantes e narra a história da atual Ouro Preto, desde a sua fundação, cultivou a poesia bucólica, pastoril, na qual menciona a natureza como refúgio.

III- Em "Marília de Dirceu", Marília é quase sempre um vocativo; embora tenha a estrutura de um diálogo, a obra é um monólogo - só Gonzaga fala, raciocina; constantemente cai em contradição quanto à sua postura de pastor e sua realidade de burguês.

Est(á) (ão) correta(s):

- a) Apenas I                      b) Apenas II                      c) Apenas I e II  
d) Apenas I e III                      e) E Todas

22. (ITA-97). As afirmações abaixo referem-se à obra "Dom Casmurro":

I- Bento Santiago ora manifesta certa condescendência diante do espetáculo do mundo, apreciando certos prazeres da vida, ora demonstra seu desencanto em reflexões melancólicas sobre a realidade.

II- Explica-se a obra a partir da vida do autor: o desencanto diante da vida que ele deixa transparecer é o resultado de sua recusa em assumir a condição de mulato. Apesar disso, Machado apresenta com pouca profundidade e com bastante dubiedade a sociedade carioca e brasileira do século XIX, visto que expõe superficialmente sua estrutura de classes e seus mecanismos de poder.

III. O rompimento representado por esta obra em relação à narrativa brasileira anterior ao seu aparecimento é bastante claro no plano da linguagem, da temática e da estrutura narrativa.

Est(á) (ão) correta(s):

- a) Apenas I                      b) Apenas II                      c) Apenas I e III  
d) Apenas II e III                      e) ( ) E Todas

23. (ITA-97). Dadas as afirmações:

I-O Romantismo no Brasil se caracteriza por iniciar de modo consciente a busca da nossa autonomia literária, a qual, segundo os românticos, deveria ser conseguida através da busca da chamada "cor local", mediante descrição criteriosa da paisagem e da observação crítica da natureza física e social do Brasil.

## Provas ITA

II- Os poetas parnasianos, embora fossem impessoais e cultuadores da forma, interessavam-se pelo passado histórico - particularmente a antiguidade greco-romana - porque lá encontravam os termos e as imagens que lhes permitiam denunciar as mazelas de sua época.

III- O movimento modernista, que se tornaria conhecido a partir da "Semana de Arte Moderna", caracterizou-se por ser essencialmente uma transposição, para o Brasil, das novas tendências que se formaram na Europa: futurismo, desvairismo, impressionismo, concretismo, etc.

Est(á) (ão) correta(s):

- a) Nenhuma      b) Apenas I      c) Apenas II  
d) Apenas III      e) E Todas

24. (ITA-97). Dadas as afirmações:

I- "O Ateneu", ao contrário de tantos outros romances brasileiros da época, apresenta-se como a narrativa de um personagem central que faz questão de registrar suas emoções e sensações, sem levar em conta a neutralidade do

narrador diante dos fatos narrados. Neste sentido, o autor rompe com a moda predominante em seu tempo e que tecnicamente se materializava na presença de um narrador onisciente em terceira pessoa.

II- Como narrador protagonista e centro único de todos os eventos relatados, o coronel Ponciano constitui, a rigor, o próprio romance em si. Cindido entre o "mundo dos pastos" e o "mundo da cidade", ele domina o primeiro e é envolvido pelo segundo, que não entende e pelo qual, afinal, é destruído.

III- A trajetória de Riobaldo - narrador e protagonista dos eventos relatados - é a rigor uma só, podendo ser, apenas em termos didáticos, dividida em três planos: o econômico-social (de filho oficialmente não-reconhecido ele passa à confortável posição de rico proprietário), o cultural (de visão de mundo mítico-social, pré-racionalista, ele passa a ter uma visão claramente racionalista e agnóstica) e o estritamente pessoal (relato de sua estranha experiência: paixão por um companheiro de jagunçagem, que na verdade era uma mulher).

Est(á) (ão) correta(s):

- a) Apenas III      b) Apenas I e II      c) Apenas I e III  
d) Apenas II e III      e) E Todas

25. (ITA-97). Dadas as afirmações:

I- A poesia de Canos Drummond de Andrade, de caráter fundamentalmente regionalista e preocupada com o cotidiano, restringe-se a um inventário das emoções mineiras do poeta.

II- A poesia de Manuel Bandeira, de inspiração jornalística e de caráter confidencial e autobiográfico, exprime-se tanto pelo verso livre quanto pelo tradicional.

III- A obra lírica de Cecília Meireles, marcada por constantes formais - como o mar, o espaço, a solidão, o sentimento do efêmero, é essencialmente descritiva, voltada para a natureza brasileira e nossos vultos históricos.

Est(á) (ão) correta(s):

- a) Nenhuma      b) Apenas I      c) Apenas II  
d) Apenas III      e) E Todas

**Instrução para a redação**

Considerando a própria realidade sócio-cultural brasileira e tomando como base as informações e opiniões contidas na coletânea abaixo, redija uma dissertação di-

zendo de que depende primordialmente a erradicação da violência existente entre nós.

1. O problema é que as soluções privadas e violentas (iniciativas particulares para enfrentar a violência) não apenas não são as mais eficazes como também podem ter resultado contrários aos esperados. (...) Violência não é remédio para a violência. Ao contrário, é o que a faz proliferar.

(Tereza Caldeira - Folha de S. Paulo)

2. Ora, não serão mais perigosos e prejudiciais, para o país, os grandes crimes - o assalto ao tesouro público ou à poupança privada? E esses crimes nada têm a ver com a miséria. Podem ter a ver, sim, com a impunidade. (...) O maior perigo, para cada um de nós, não está no trabalhador desempregado, que raras vezes se torna ladrão. O perigo está no engratado que furta enormes somas.

(Renato Janine Ribeiro - Folha de S. Paulo)

3. Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, o trabalho, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desempregados, na forma desta Constituição.

Art. 7º São direitos dos trabalhadores urbanos e rurais:

IV - Salário mínimo fixado em lei, capaz de atender a suas necessidades vitais básicas e às de sua família

(Constituição do Brasil)

**Importante:**

Crie um título coerente com seu texto.

O texto final não pode ser a tinta.

**INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO**

Escreva em prosa uma dissertação, expondo o seu ponto de vista sobre o tema abaixo proposto. As idéias devem ser desenvolvidas de modo que se perceba uma introdução: a expressão resumida da proposta (idéia núcleo); um desenvolvimento: a explanação da ideia inicial; e a conclusão: fecho do raciocínio desenvolvido.

TEMA : Pelo eleito se conhece o eleitor.

Crie um título coerente para o seu texto!

Não se esqueça de que a sua redação final **NÃO** pode ser feita a lápis.

**ITA - 1998**

01) (ITA-98) Indique a opção cuja forma **não** será utilizada para completar a frase abaixo:

Vemo- \_\_\_\_\_ raramente por aqui. poucas \_\_\_\_\_ vezes em que a vimos, sequer chegou \_\_\_\_\_ tempo de participar das cerimônias \_\_\_\_\_ que fora convidada \_\_\_\_\_ cerca de quatro meses.

- a) Artigo definido feminino no plural.  
b) Contração de preposição com artigo feminino.  
c) Preposição.  
d) Verbo "haver" na terceira pessoa do singular.  
e) Pronome oblíquo átono.

**Nas questões 02, 03 e 04 assinale a opção que preenche correta e respectivamente as lacunas.**

02) (ITA-98) Quando os dirigentes \_\_\_\_\_ às funcionárias que se \_\_\_\_\_ das cervejinhas e que \_\_\_\_\_ seus passatempos e diversões \_\_\_\_\_, muitas delas não se \_\_\_\_\_; pegaram seus pertences e retiraram-se.

- a) proporam/abstesses/revesses/preferidas/contiveram  
b) propuseram/abstivessem/revisses/preferidos/conteram  
c) proporam/absttenham/revejam/preferidas/conteram

- d) proporem/abstenhem/revejam/preferidos/contêm  
e) propuseram/abstiverem/revisserem/preferidos/contiveram

03) (ITA-98) Embora \_\_\_\_\_ muitos candidatos, \_\_\_\_\_ que \_\_\_\_\_ poucas aprovações, visto que apenas 1% deles \_\_\_\_\_ adequadamente.

- a) haja prevêem-se deva haver preparam-se  
b) sejam prevê-se hajam prepararam-se  
c) haja prevê-se ocorrerão se preparou  
d) concorram prevêem-se haja se preparou  
e) se tratem prevê-se ocorram se preparou

04) (ITA-98) I. \_\_\_\_\_ os amigos, jamais \_\_\_\_\_ sua atenção e confiança.

II. \_\_\_\_\_ dos políticos que dizem que os recursos públicos não \_\_\_\_\_ do povo.

- |                | I            | II                 |
|----------------|--------------|--------------------|
| a) Destratando | se granjeiam | Divirjamos provêm  |
| b) Distratando | se granjeiam | Divirjamos provêm  |
| c) Distratando | granjeamos   | Diverjamos provêem |
| d) Destratando | grangeamos   | Divirjamos provêem |
| e) Distratando | se granjeia  | Diverjamos provêm  |

05) (ITA-98) Assinale a opção cujo emprego da linguagem mostra intenção de imparcialidade do locutor em relação ao assunto de que trata.

- a) A Avenida Paulista foi brutalmente tomada de assalto pelo movimento. Aos ruidosos trabalhadores rurais juntaram-se os marginalizados desempregados da cidade. Todos, revoltadíssimos, vociferavam palavrões contra as vergonhosas medidas do governo.
- b) O Corinthians, "derrotado" antes mesmo da peleja em Montevidéu, enfrentando um adversário terrível, obteve a mais notável vitória dos clubes nacionais fora de nossas fronteiras. Clube algum elevou tão alto o prestígio do futebol do Brasil.
- c) Finalmente, o famigerado projeto de Lei de Imprensa seguirá para apreciação em plenário. Seu texto, porém, nebuloso por não fixar limites para as indenizações por calúnia, injúria e difamação, significará tão somente uma espada de Dâmocles sobre nossos injustiçados e perseguidos jornalistas.
- d) O protesto "Abra o olho, Brasil", que atraiu ínfima atenção para uma causa honestíssima - a gigantesca dívida social, foi um mero e fracassado truque: aproveitar a legítima insatisfação da maioria para vitaminar o radical PT e, por tabela, criar um ambiente para a ambicionada sucessão presidencial.
- e) Há, na sociedade moderna, uma espécie de corredor comercial - editor, distribuidor, livreiros etc.- pelo qual deve passar a obra literária, antes que se cumpra sua natureza social, de criar um espaço de interação estética entre dois sujeitos: o autor e o leitor.

As questões de 06 a 09 referem-se ao texto abaixo:

"A **tevé**, **apesar de nos trazer uma imagem concreta**, não fornece uma reprodução fiel da realidade. Uma reportagem de **tevé**, com transmissão direta, é o resultado de vários pontos de vista: 1) do realizador, que controla e seleciona as imagens num monitor; 2) do produtor, que poderá efetuar cortes arbitrários; 3) do 'cameraman' que seleciona os ângulos de filmagem; finalmente de todos aqueles capazes de intervir no processo da transmissão. Por outro lado, **alternando sempre os 'closes'** (apenas o rosto de um personagem no vídeo, por exemplo) **com cenas reduzidas** (a vista geral de uma multidão), a

televisão não dá ao espectador a liberdade de escolher o essencial ou acidental, ou seja, aquilo que ele deseja ver em grandes ou pequenos planos. Dessa forma, o veículo impõe ao receptor a sua maneira de ver o real".

(Muniz Sodré, A comunicação do Grotesco)

06) (ITA-98) As orações "**apesar de nos trazer uma imagem concreta**" e "**alternando sempre os 'closes' com cenas reduzidas**", em destaque no texto, traduzem respectivamente a idéia de:

- a) restrição e adição.                      b) concessão e causa.  
c) condição e tempo.                        d) adversidade e concessão  
e) oposição e consequência.

07) (ITA-98) Assinale a opção cuja classificação e/ou função apresentada(s) está (ão) **incorreta(s)**.

- a) "de tevê", "de filmagem" e "com cenas reduzidas" = locução adjetiva.  
b) "do realizador" e " aquilo que deseja ver em grandes ou pequenos planos" = aposto.  
c) "fornece" e "seleciona" = transitivo direto; "alternando" = transitivo direto e indireto.  
d) "no processo de transmissão" e "com cenas reduzidas" = objeto indireto.  
e) "num monitor" = expressão adverbial; "o essencial" = substantivo.

08) (ITA-98) Dadas as asserções:

I. Um programa de tevê, resultado da intervenção de todos aqueles que participam da sua produção e transmissão, possibilita percepção parcial da realidade transmitida.

II. Em sendo as características da tevê extensivas aos demais meios de comunicação, os jornais impressos constituem verdadeiras janelas filtradoras que se interpõem entre a realidade e o leitor.

III. Quanto aos jogos da Copa América, embora transmitidos diretamente da Bolívia, os telespectadores brasileiros não os viram em toda a sua integridade e fidelidade.

inferimos, de acordo com o texto, que:

- a) Todas estão incorretas.  
b) Todas estão corretas.  
c) Apenas as I e II estão corretas.  
d) Apenas as I e III estão corretas.  
e) Apenas as II e III estão corretas.

09) (ITA-98) De acordo com o texto, respectivamente à produção e à recepção de um programa de tevê ocorrem:

- a) seleção e livre arbítrio.  
b) intervenção e integridade.  
c) arbitrariedade e parcialidade.  
d) tendenciosidade e lazer com discernimento.  
e) imposição e tendenciosidade.

10) (ITA-98)

#### Declarações a Manuel

"Teu verso límpido, liberto  
de todo sentimento falso;  
teu verso em que Amor, soluçante,  
se retesa e contempla a morte  
com a mesma forte lucidez

de quem soube enfrentar a vida,  
teu verso em que deslizam sombras  
que de fantasmas se tornaram  
nossos amigos sorridentes;"

(Carlos Drummond de Andrade)

## 38 Português

### Provas ITA

Qual dos aspectos abaixo **não** é comentado por Drummond em seu poema - homenagem a Manuel Bandeira?

- A preocupação com a morte.
- A presença de familiares.
- O lirismo.
- O conformismo.
- O purismo no sentimento.

11) (ITA-98)

*"Na macumba do Encantado  
Nego veio de santo fez mandinga  
No palacete de Botafogo  
Sangue de branca virou água  
Foram vê estava morta. "*

Qual das afirmações a seguir, referentes ao texto acima, está **incorreta** ?

- Ausência de preconceitos contra os chamados elementos "apoéticos".
- Enumeração caótica, ou seja, acúmulo de palavras sem ligação evidente entre elas.
- Infração das normas de pontuação e eliminação de nexos sintáticos.
- Busca de uma expressão mais coloquial, próxima do modo de falar brasileiro.
- Incorporação do cotidiano, do prosaico, do grosseiro, do vulgar.

12) (ITA-98) Assinale a opção cujas frases estão corretas e adequadamente pontuadas.

I. Quase tudo como as medalhas tem duas faces a idéia de amizade: opõe-se à de ódio; a de curiosidade, à de indiferença.

II. Quase tudo como as medalhas, tem duas faces a idéia de amizade; opõe-se à de ódio; a de curiosidade à de indiferença.

III. Quase tudo, como as medalhas, tem duas faces: a idéia de amizade opõe-se à de ódio; a de curiosidade, à de indiferença.

IV. Além de vidas humanas, o bem supremo está em jogo no conflito Israel/palestinos: outro valor inestimável, a democracia.

V. Além de vidas humanas, o bem supremo está em jogo: no conflito Israel/palestinos, outro valor inestimável - a democracia.

VI. Além de vidas humanas, o bem supremo, está em jogo no conflito Israel/palestinos outro valor inestimável: a democracia.

- |           |              |             |
|-----------|--------------|-------------|
| a) I e IV | b) II e V    | c) III e VI |
| d) I e VI | e) III e IV. |             |

**Nas questões 13 e 14, assinale a opção que apresenta a melhor redação, considerando coerência, propriedade e correção.**

13) (ITA-98)

a) Quando morto, vítima de conflitantes versões periciais e personagem fundamental de um dos períodos mais escabrosos da vida republicana, o homem que não abriu jamais o bico para acusar quem quer que seja foi de uma lealdade mafiosa - abria ou fechava o "propinoduto" que ligava interesses privados ao governo de seu amigo.

b) De uma lealdade mafiosa, o homem que abria ou fechava o "propinoduto" que ligava interesses privados ao governo de seu amigo, foi personagem fundamental de um dos períodos mais escabrosos da vida republicana e vítima de

conflitantes versões periciais quando morto: não abriu jamais o bico para acusar quem quer que seja.

c) O homem que foi de uma lealdade mafiosa, sendo que jamais abriu o bico para acusar quem quer que seja, foi personagem fundamental de um dos períodos mais escabrosos da vida republicana: vítima, quando morto, de conflitantes versões periciais abria ou fechava o "propinoduto" que ligava interesses privados ao governo de seu amigo.

d) Vítima de um dos períodos mais escabrosos da vida republicana, o homem que foi de uma lealdade mafiosa e que não abriu jamais o bico para acusar quem quer que seja foi, quando morto, personagem fundamental de conflitantes versões periciais - abria e fechava o "propinoduto" que ligava interesses privados ao governo de seu amigo.

e) Personagem fundamental de um dos períodos mais escabrosos da vida republicana e vítima, quando morto, de conflitantes versões periciais, o homem que abria ou fechava o "propinoduto" que ligava interesses privados ao governo de seu amigo foi de uma lealdade mafiosa não abriu jamais o bico para acusar quem quer que seja.

14) (ITA-98)

a) Linchar os tablóides, a mídia em especial (pela qual não tenho, aliás, a mínima simpatia) é, no fundo, na impossibilidade de furar os olhos de quem adora olhar por ele, tentar tapar o buraco da fechadura.

b) Linchar a mídia e os tablóides - pelos quais aliás não tenho a mínima simpatia - é, na impossibilidade de tapar o buraco da fechadura, furar em especial os olhos de quem adora tentar olhar por ele no fundo.

c) No fundo, linchar a mídia, em especial os tablóides (pelos quais, aliás, não tenho a mínima simpatia), é tentar tapar o buraco da fechadura, na impossibilidade de furar os olhos de quem adora olhar por ele.

d) No fundo, tapar o buraco da fechadura na impossibilidade de furar os olhos de quem adora olhar por eles, é tentar linchar a mídia e os tablóides pelos quais, aliás, não tenho a mínima simpatia.

e) Na impossibilidade de tapar o buraco da fechadura, em especial tentar furar os olhos de quem adora olhar por ele, é linchar a mídia no fundo e os tablóides, pelos quais aliás não tenho a menor simpatia.

15) (ITA-98) Assinale a opção que apresenta a melhor redação, considerando as informações a seguir:

Prímula é uma espécie de planta ornamental. Ela é originária da Ásia e suas flores exalam agradável perfume. Pode ser cultivada em vasos e nos jardins. A prímula possui grande variedade de cores.

a) Uma espécie de planta ornamental originária da Ásia, a prímula, de grande variedade de cores cujo cultivo pode ser em vasos e jardins, possui flores que exalam agradável perfume.

b) Originária da Ásia e de grande variedade de cores, a prímula, cujas flores exalam agradável perfume, é uma espécie de planta ornamental que pode ser cultivada em vasos e jardins.

c) Podendo ser cultivada em vasos e jardins, a prímula - uma espécie de planta ornamental originária da Ásia que possui flores de grande variedade de cores - exala agradável perfume.

d) Originária da Ásia e uma espécie de planta ornamental, a prímula, em que o cultivo pode ser em vasos e nos jardins e que possui flores de grande variedade de cores, exala agradável perfume.

e) De grande variedade de cores as flores da primula, originária da Ásia e podendo ser cultivada em vasos e em jardins, são uma espécie de planta ornamental que exala agradável perfume.

Para que os enunciados apresentados nas questões de 16 a 19 se reduzam a uma só frase, algumas adaptações e correções devem ser feitas. Assinale a opção que melhor os reestrutura - gramatical e estilisticamente, respeitando as sugestões dadas nos parênteses e as relações de sentido denotadas pelos próprios enunciados.

16) (ITA-98)

I. A família de Justino não pode contar mais com as inúmeras opções. (Oração concessiva)

II. Sua família já habituar-se com essas opções. (Oração adjetiva no passado)

III. Justino ser assaltado cinco vezes. (Oração subordinada temporal)

IV. Ocorrido o quinto assalto, Justino não teve dúvidas. (A oração grifada é a principal)

V. Decisão de Justino: fechar a loja e mudar do Brás.

a) Embora a família de Justino não pôde contar mais com as inúmeras opções com que já se habituara, ele não teve dúvidas de fechar a loja e mudar do Brás após ser assaltado pela quinta vez.

b) Ao ser assaltado pela quinta vez, Justino, apesar da sua família não contar mais com as inúmeras opções às quais já tinha se habituado, não teve dúvidas: fechou a loja e mudou do Brás.

c) Apesar de que sua família não pudesse contar mais com as inúmeras e habituais opções, Justino, quando foi assaltado cinco vezes, não teve dúvidas após a última: fechou a loja e mudou do Brás.

d) Ocorrido o quinto assalto, Justino, que foi assaltado quatro vezes antes, não teve dúvidas em fechar a loja e mudar-se do Brás, mesmo que sua família não contasse mais com as inúmeras opções em que tinha se habituado.

e) Embora sua família não pudesse contar mais com as inúmeras opções a que estava habituada, Justino, assim que foi assaltado pela quinta vez, não teve dúvidas: fechou a loja e mudou-se do Brás.

17) (ITA-98) I. A riqueza é uma árvore fatal. (Oração principal)

II. Muitos gananciosos adormecem na sua sombra. (Oração adjetiva)

III. Eles também morrem na sua sombra. (Oração subordinada coordenada à anterior)

a) A riqueza é uma árvore fatal onde muitos gananciosos adormecem e morrem na sua sombra.

b) Muitos gananciosos adormecem e morrem na sombra da riqueza; ela é uma árvore fatal.

c) A riqueza é uma árvore fatal a cuja sombra muitos gananciosos adormecem e morrem.

d) A riqueza, sob cuja sombra muitos gananciosos adormecem e na qual morrem, é uma árvore fatal.

e) A riqueza é uma árvore fatal em que muitos gananciosos adormecem na sua sombra e nela morrem.

18) (ITA-98) I. A raposa lembra os despeitados. (Oração principal)

II. Atributo dos despertados: fingem-se superiores a tudo.

III. A raposa desdenha das uvas. (Oração adjetiva)

IV. Causa do desdenho: não poder alcançar as uvas.

a) Porque não pode alcançar as uvas de que ela desdenha, a raposa, fingindo-se superior a tudo, lembra os despertados.

b) A raposa, desdenhando das uvas que não se podem alcançar, lembra os despeitados que se fingem superiores a tudo.

c) A raposa, que desdenha as uvas porque não pode alcançá-las, lembra os despeitados, que se fingem superiores a tudo.

d) Como não pode alcançar as uvas, a raposa que se finge superior a tudo e as desdenha, lembra os despeitados.

e) Fingindo-se superior a tudo, a raposa que desdenha das uvas porque não as pode alcançar, lembra os despeitados.

19) (ITA-98) Os princípios da coesão e da coerência **não** foram violados em:

a) Técnicos do DIEESE e da FIPE viram na pequena deflação de agosto um sinal de que a economia estaria tendendo para um arrefecimento da recessão. Ela de fato indica diminuição do poder de compra e aumento de demanda.

b) A quaisquer ilações tendenciosas acerca das medidas que possibilitaram a privatização de muitas empresas estatais deve-se no entanto procurar conhecer as verdadeiras e fundamentadas razões que, por isso, as determinaram.

c) Sempre que possível os impostos devem ter caráter pessoal; devem porquanto ser graduados segundo sua capacidade econômica.

d) Foi realmente surpreendente a desclassificação de crime hediondo no caso do índio Pataxó, pois o judiciário é conivente com o genocídio dos indígenas desde 1500.

e) A proximidade pedestre, a praça, os parques são instrumentos essenciais do insubstituível papel civilizador da urbanidade. As grandes cidades brasileiras porém, pautadas pelo paradigma americano, fazem todas as concessões absurdas ao imperativo do automóvel.

20) (ITA-98) Assinale a opção cuja característica, pertencente ao realismo-naturalismo, **não** aparece no excerto.

"O tísico do número 7 há dias esperava o seu momento de morrer, estendido na cama, os olhos cravados no ar, a boca muito aberta, porque já lhe ia faltando o fôlego.

Não tossia; apenas, de quando em quando, o esforço convulsivo para atravessar os pulmões desfeitos sacudia-lhe todo o corpo e arrancava-lhe da garganta uma ronqueira lúgubre, que lembrava o arrular ominoso dos pombos."

Das características abaixo, pertencentes ao realismo - naturalismo, apenas uma **não** aparece no excerto acima.

Assinale-a.

a) Animalização do homem.

b) Visão determinista e mecanicista do homem.

c) Patologismo.

d) Veracidade.

e) Retrato da realidade cotidiana.

21) (ITA-98) Relacione as colunas e, a seguir, assinale a opção correspondente.

(1) Aliteração (3) Sinestesia (5) Hipérbato (7) Hipérbole

(2) Anacoluto (4) Metonímia (6) Metáfora (8) Prosopopéia

I. Esses políticos de hoje a gente não deve confiar na maioria deles.

II. Ao longe, avistava-se o grito ruidoso dos retirantes.

III. "E fria, fluente, frouxa claridade / flutua como as brumas de um letargo..."

a) I-5, II-4, III-2

d) I-2, II-3, III-1

b) I-7, II-6, III-5

e) I-5, II-2, III-4

## 40 Português

## Provas ITA

c) I-7, II-8, III-3

22) (ITA-98) Leia com atenção as duas estrofes abaixo e compare-as quanto ao conteúdo e à forma.

I  
"Mas que na forma se disfarce o emprego  
Do esforço; e a trama viva se construa  
De tal modo que a ninguém fique nua  
Rica mas sóbria, como um templo grego."

II  
"Do Sonho as mais azuis diafaneidades  
que fuljam, que na Estrofe se levantem  
e as emoções, todas as castidades  
Da alma do Verso, pelos versos cantem."

Comparando as duas estrofes, conclui-se que:

- a) I é parnasiana e II, simbolista.
- b) I é simbolista e II, romântica.
- c) I é árcade e II, parnasiana.
- d) I e II são parnasianas
- e) I e II são simbolistas.

23) (ITA-98) Assinale a opção que preenche correta e adequadamente os espaços do excerto abaixo.

"É com o ( ) que se inicia ( ) da arte: a literatura passa a ser divulgada pela imprensa; escolhem-se temas e conteúdos acessíveis a todos; substitui(i) (em)-se ( ) pelos mitos nacionais; valoriza-se a cultura popular; e a literatura é utilizada como arma de ação política e social mediante romances ( ) e poesia ( )."

- (1) Modernismo
  - (2) Realismo
  - (3) Romantismo
  - (4) a idealização
  - (5) a revolução
  - (6) a democratização
  - (7) os símbolos cristãos
  - (8) a mitologia clássica
  - (9) o escapismo
  - (10) indianista(s)
  - (11) regionalista(s)
  - (12) de teses sociais e de costumes
  - (13) saudosista(s)
  - (14) reformista(s)
  - (15) revolucionário(o)(a)
- a) 3 - 6 - 8 - 12 - 15.
  - b) 2 - 5 - 7 - 10 - 14.
  - c) 3 - 5 - 7 - 11 - 9.
  - d) 1 - 6 - 4 - 11 - 13.
  - e) 1 - 4 - 8 - 13 - 10.

24) (ITA-98) Assinale a opção em cujo excerto o narrador-personagem Paulo Honório revela seu total despreço pelas pessoas que o serviram durante anos.

- a) "Chegara naquele estado, com a família morrendo de fome, comendo raízes. Caira no fim do pátio, debaixo de um juazeiro, depois tomara conta da casa deserta. Ele, a mulher e os filhos pareciam ratos - e a lembrança dos sofrimentos passados esmorecera."
- b) "Meninota, com as pregas da súbita velhice, careteavam, torcendo as carinhas decrépitas de ex-voto. Os vaqueiros másculos, como titãs alquebrados em petição de miséria. Pequenos fazendeiros, no arremesso igualitário, baralhavam-se nesse anônimo aniquilamento."
- c) "Adelgaçados na magreira cômica, cresciam, como se o vento os levantasse. E os braços afinados desciam-lhes nos joelhos, de mãos abanando. Não tinham sexo, nem idade, nem condição nenhuma. Eram os retirantes. Nada mais."
- d) "Havia bichos domésticos, como o Padilha, bicho do mato, como Casimiro Lopes, e muitos bichos para o serviço do campo, bois mansos."
- e) "Vai dormir, dianho! Parece que tá espiritado! Soca um quarto de rapadura no bucho e ainda fala de fome!"

[.....]

A rede de Cordulina que tentava um balanço, para enganar o menino - pobrezinho! o peito estava seco como uma sola velha! - gemia, estalando mais, nos rasgões.

E o intestino vazio se enroscava como uma cobra faminta, e em rancos surdos resfolegava: um, um, um..."

25) (ITA-98) Leia atentamente os excertos abaixo e relacione-os aos seus autores.

- I. "Choravam da Bahia as ninfas belas,  
Que nadando a Moema acompanhavam;  
E vendo que sem dor navegam delas,  
À branca praia com furor tornavam.  
Nem pode o claro herói sem penas vê-los,  
Com tantas provas, que de amor lhe davam."
  - II. "Quem é? - ninguém sabe: seu nome é ignoto,  
Sua tribo não diz: - de um povo remoto  
Descende por certo - dum povo gentil;  
Assim lá na Grécia ao escravo insulano  
Tornavam distinto do vil muçulmano  
As linhas corretas do nobre perfil."
  - III. "Por entre lírios e lilases desce  
A tarde esquiva: amargurada prece  
Põe-se a lua a rezar  
A catedral ebúrnea do meu sonho  
Aparece na paz do céu tristonho  
Toda branca de luar."
- (1) Basílio da Gama
  - (2) Santa Rita Durão
  - (3) Gregório de Matos
  - (4) Castro Alves
  - (5) Cruz e Souza
  - (6) Gonçalves Dias
  - (7) Álvares de Azevedo
  - (8) Alphonsus de Guimaraens
- a) I-3, II-4, III-7
  - b) I-1, II-6, III-5
  - c) I-2, II-6, III-8
  - d) I-3, II-4, III-5
  - e) I-1, II-2, III-8

## INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

Redija uma dissertação, posicionando-se **contrária ou favoravelmente** à "**Gratuidade generalizada do Ensino Superior**". Apresentam-se abaixo algumas informações e opiniões retiradas da "Folha de São Paulo", as quais poderão servir de subsídio para o desenvolvimento da proposta.

- 1. "Entre os alunos vinculados a essas instituições (federais) 55% deles pertencem às chamadas classes A e B e nada menos que 55% dos matriculados cursaram o segundo grau em escolas privadas." (ANDIFES - Associação Nacional dos Docentes das Instituições Federais de Ensino Superior)
- 2. "É inviável instituir o ensino pago nos padrões recomendados pelo BIRD, que recomenda que as universidades arrecadem, com mensalidades, 30% de seu orçamento. No contexto brasileiro atual isso equivaleria a R\$1,79 bilhão ao ano. Isentando as famílias com renda até dez salários mínimos, cada aluno custaria algo próximo a 22% da renda de sua família para arrecadar o montante recomendado pelo BIRD." (Nilson Amaral, Vice-Reitor da Universidade Federal de Goiás)
- 3. "A formação universitária ainda é um importante fator de ascensão social. Nada mais justo então que os que dela se beneficiem arquem com a totalidade (ou parte) dos custos. Cobrar dos alunos mais abastados é muito mais legítimo que continuar taxando a população como um todo, que, no final de contas, não necessariamente irá de beneficiar desse desembolso." (Editorial, de 27/08)



4. "Nós já pagamos imposto para bancar isso. Tem de ser igual para todos. Não é porque a pessoa pode pagar que ela tem de pagar. Além disso, já existe uma discriminação natural em relação às pessoas de menor poder aquisitivo. A cobrança pode gerar um problema social." (Aluno de Medicina, escola pública)

5. "Se 40% dos alunos de graduação da USP pagassem uma mensalidade de R\$ 400,00, os recursos seriam da ordem de R\$ 54 milhões por ano, quantia que representa mais da metade da verba para custeio e investimento (o que exclui salários)." (Repórter)

6. "Li revoltada o editorial "Distorção universitária". Será que a Folha realmente analisou o universo dos jovens que freqüentam a universidade? A classe B, hoje, está mais achatada, ela está sufocada. Quem passou anos vendo o imposto de renda comer, e bem, seu salário quer pelo menos ter o direito de ver seus filhos freqüentarem uma universidade não paga. Por que a Folha não faz uma campanha para a melhoria do ensino público de primeiro e segundo graus?" (Painel do leitor)

7. "As entidades de professores e estudantes têm uma posição de princípio: a educação pública é direito de todos; a cobrança de qualquer taxa limitaria esse direito. Essa ideologia predomina porque aqueles que estão ou estiveram em universidades públicas compõem o grupo dos "formadores de opinião", ou seja, têm acesso a meios de comunicação e poder de mobilização." (Repórter)

IMPORTANTE: - Dê um título ao seu texto.

- O texto final deve ser feito a tinta.

#### ITA - 1999

As questões 01 e 02 referem-se ao seguinte texto:

*O tempo do pescador é medido pelos ciclos da natureza, pelo decorrer dos dias e noites no ambiente marítimo e pelo comportamento das espécies. Na pesca tradicional os róis, sobre a orientação dos capitães e mestres de pesca, dividem tarefas através do tempo de trabalho por eles estipulado. O senso de liberdade, tão caro aos homens do mar, está muito ligado à autonomia sobre o tempo, podendo-se mesmo dizer que decorre dela.*

*Quando os pescadores são pescadores são incorporados à pesca empresarial, a autoridade do mestre, que lhe é conferida pelo conhecimento que detém e pela tradição, vê-se substituída pelas ordens dos padrões e dissolvida pela interferência do pessoal de terra no trabalho dos embarcados. (Maldonado, S. C. Pescadores do mar. São Paulo: Ática, 1986)*

1. (ITA-99): Assinale a opção cuja frase apresenta a palavra "caro(a)" com o mesmo sentido expresso em "...tão caro aos homens do mar...":

A ( ) No próximo verão, faremos uma viagem a Austrália, mesmo sendo cara.

B ( ) Ele pagou tão caro pela decisão que tomou!

C ( ) Exercer a profissão saiu-lhe caro.

D ( ) Roubaram-lhe a jóia tão cara a ela.

E ( ) Ganhar o concurso literário custou-lhe tão caro!

2. (ITA-99): Assinale a opção que apresenta as respectivas funções da palavra "se" empregada em: "...podendo-se mesmo dizer..." e "...vê-se substituída...":

A ( ) Partícula de realce; pronome reflexivo.

B ( ) Índice de indeterminação do sujeito; partícula de realce.

C ( ) Pronome apassivador; pronome apassivador.

D ( ) Parte integrante do verbo; parte de integrante do verbo.

E ( ) Parte integrante do verbo; pronome apassivador.

3. (ITA-99): Em relação ao texto abaixo, assinale a opção que preenche corretamente as lacunas:

*Nos ecossistemas naturais, como as matas, os cerrados e os campos nativos, há um perfeito equilíbrio entre os seres vivos, e entre estes e o meio. Esta condição resulta da integração entre as espécies, e da adaptação destas ao meio ao longo de extensos períodos de tempo. São sistemas quase fechados (1), devido a razões pouco conhecidas, novas espécies dificilmente se estabelecem neles de modo natural. Em qualquer deles, a densidade populacional de um inseto fitófago, isto é, que se alimenta de plantas, é controlada principalmente pela densidade populacional da espécie de planta (2), ele tem preferência e por seus inimigos naturais (parasitos, predadores e patógenos, ou seja, seres que (3) causam doenças), além evidentemente dos fatores físicos como a temperatura, a unidade e a luz, entre outros. (Ciência hoje. N.6, maio/junho/1983.)*

A ( ) que – que – os      B ( ) por que – a qual – lhe

C ( ) porque – na qual – lhes

4. (ITA-99):

Nesse texto, o narrador demonstra estar tomando consciência das mudanças pelas quais está passando. Assinale a opção que apresenta a(s) causa(s) de tais mudanças:

A ( ) O fato de receber ordens e cumpri-las sem vacilar.

B ( ) A leitura de algumas páginas do diário do Dr. Bertoni e de jornais antigos.

C ( ) A lembrança do garoto do porão que ele gostaria de levar consigo, caso um dia precisasse fugir.

D ( ) Sua percepção de que o direito a ração, casa e trabalho era insuficiente para deixá-lo feliz.

E ( ) O medo e a sensação de perda da felicidade que sentiu ao conhecer a história do mundo por meio da leitura do diário do Dr. Bertoni e de jornais antigos.

5. (ITA-99) Nesse mesmo texto, assinale a opção correspondente à função da conjunção "mas" na última linha do texto:

A ( ) Estabelece uma opção entre felicidade e ignorância.

B ( ) Opõe o tempo presente ao tempo passado.

C ( ) Opõe perceber a conhecer.

D ( ) Complementa a idéia de felicidade com a idéia de ignorância.

E ( ) Contrapõe a vida pregressa do narrador a uma certa noção de ignorância

6. (ITA-99) Assinale a opção correta quanto ao uso do acento grave:

(Estes exemplos foram observados em cartazes de lojas, academia de esporte e oficina mecânica.)

A ( ) alinhamentos à frio; calças à partir de R\$ 19,00

B ( ) livros de 5ª à 8ª séries; vendas à vista

C ( ) vendas à vista; vendas à prazo

D ( ) caças à partir de R\$ 19,90; entrega à domicílio.

E ( ) inscrições para o curso de natação: de 20 à 30 de maio; livros de 5ª à 8ª séries.

7. (ITA-99) Assinale a opção em que a palavra "onde" está corretamente empregada:

A ( ) Após o comício, houve briga onde estavam envolvidos estudantes de duas escolas diferentes.

## 42 Português

### Provas ITA

B ( ) Os músicos criaram um clima de alegria onde o anfitrião foi responsabilizado.

C ( ) Foi importante a reforma do estatuto da escola, de onde resultou melhoria no ensino.

D ( ) Viver em um país onde a educação são valorizado é direito de qualquer cidadão.

E ( ) Na reunião de segunda-feira, várias decisões foram tomadas pelos sócios da empresa, onde também foi decidido o reajuste das tarifas.

8. (ITA-99) Assinale a opção que **não** apresenta impropriedade em relação às regras da escrita formal:

A ( ) desde o início do século, tem sido realizado estudos visando à erradicação do analfabetismo em países pobres.

B ( ) O candidato ao governo do Estado entrevistou na apresentação de um dos seus expositores.

C ( ) Aquele analista econômico, cujo livro foi um sucesso, previu a crise econômico pela qual passamos.

D ( ) Este medicamento vem sendo testado em animais a um ano aproximadamente.

E ( ) É salutar que o diretor devirja de nossa proposta.

9. (ITA-99) Assinale a opção que apresenta somente palavras formadas por derivação parassintética:

A ( ) desvalorização, avistar, resfriado, reintegração, infelizmente.

B ( ) expropriar, entortar, amanhecer, desalmado, ensurdecer.

C ( ) escolarização, antiinflamação, retrospectivo, comilão, corpanzil.

D ( ) desigualdade, endurecer, alfabetiza, abençoar, chviscar.

E ( ) administração, entretela, contrabalançar, semicondutor

#### Questão 10 e 11 referem-se ao seguinte texto:

É terminicamente proibido animais nas áreas comuns a todos, principalmente para fazerem suas necessidades fisiológico no jardim do condomínio, onde pode por em risco a saúde das crianças que ali brincam descalças. (Extraídos de um *Relatório de prestação de contas da administração de um prédio.*)

10. (ITA-99) Assinale a opção em que os dois itens apresentam impropriedades com relação às normas gramaticais:

( 1 )

A ( ) Flexão de “circular” e “fazer”;

B ( ) Acentuação de “ali”.

C ( ) Flexão de “comum”;

D ( ) Acentuação de “por” e “ali”;

E ( ) Acentuação de “por” e “ali”;

11. (ITA-99) Assinale a opção que apresenta as figuras de linguagem presentes no texto:

A ( ) Pleonasma e eufemismo.

B ( ) Metonímia e eufemismo.

C ( ) Pleonasma e polissíndeto

D ( ) Pleonasma e metonímia

E ( ) Eufemismo e polissíndeto.

12. (ITA-99) Assinale a opção cujas formas verbais preencham corretamente as respectivas lacunas do texto:

É notável o fato de que as civilizações clássicas – gregos e romanos – não marcaram a história da humanidade por contribuições práticas ou inventos que \_\_\_\_\_(1)\_\_\_\_\_ o esforço humano no desempenho do trabalho. Isso não significa que não \_\_\_\_\_(2)\_\_\_\_\_ exem-

plos de dispositivos que se \_\_\_\_\_(3)\_\_\_\_\_ a essa finalidade e que \_\_\_\_\_(4)\_\_\_\_\_ a essa época. Em contraposição, as contribuições dessas civilizações no desenvolvimento da

Filosofia, da ciência pura, das artes, da Polícia e do Direito \_\_\_\_\_(5)\_\_\_\_\_ os fundamentos e os rumos de parte considerável do conhecimento humano. (Youssef, A. N; Fernandez, V.P. Informática e sociedade. São Paulo: Ática, 1988)

A ( ) atenuassem – existisse – prestem – remontam – estabeleçam

B ( ) atenuem – existem – prestam – remontam – estabelecem

C ( ) atenuam – existissem – prestam – remontem – estabeleçam

D ( ) atenuassem – existam – prestam – remontem – estabelecem

E ( ) atenuem – existem – prestem – remontam – estabeleceram

#### As questões 13 e 14 apresentam fragmentos extraídos de obras de Lygia Bojunga Nunes, nos quais há o uso de recursos da linguagem oral informal.

13. (ITA-99) Assinale a opção que descreve corretamente **uma** das ocorrências de formas verbais em fragmentos da obra *Os colegas*:

(1) – Não vai dar pé, ninguém vai acreditar que você é dono deles.

(2) E o bom daquele sonho é que ela ia acordar e ver que tudo tinha sonhado continuava a ser verdade.

(3) – Pega a mangueira aí!

– Desenrola!

– Engata naquela torneira!

– Abre a torneira todinha!

A ( ) Uso de locução verbal + (ir + infinitivo) com o verbo auxiliar no imperfeito do indicativo em vez do futuro do pretérito.

B ( ) Uso do pretérito-mais-que-perfeito simples em vez do pretérito do indicativo.

C ( ) Uso de formas do subjuntivo em vez do imperativo

D ( ) Uso de locução verbal (ir + infinitivo) com o verbo auxiliar no imperfeito do indicativo em vez do imperfeito do indicativo.

E ( ) Uso de locução verbal (ir + infinitivo) com o verbo auxiliar no presente do indicativo em vez do presente do subjuntivo.

14. (ITA-99) Assinale a opção que descreve corretamente **uma** das ocorrências de formas pronominais nos seguintes fragmentos:

(1) Ninguém tinha ensinado Porto a desenhar, mas a gente é assim mesmo: tem coisas que a gente já nasce sabendo. (Angélica).

(2) Maria desenrolou um pedaço de corda (era fina, de náilon), experimentou ela no dedo, alisou-alisou, espiou ela bem de perto, experimentou ela no pé. (Corda bamba)

(3) – Pronto, era só isso – Sentou. (Angélica)

A ( ) Emprego de “**a gente**” com função de objeto direto (ou indireto).

B ( ) Emprego de pronome pessoal reto com função de sujeito.

C ( ) Emprego de “**a gente**” em períodos iniciados com pronome indefinido para manter a indeterminação do sujeito.

D ( ) Ênclise de pronome oblíquo

E ( ) Elipse de pronome reflexivo com verbo pronominal.



**As questões 15 e 16 referem-se ao seguinte texto:**

Em casa trava-se uma luta tácita e subterrânea entre nós e a nossa empregada doméstica. Sem nos aventurarmos em demasiadas recomendações, que poderiam comprometer o bom clima familiar, a cada incursão na cozinha, silenciosa mas ostensivamente, arrumamos o invólucro dos frios, protegemos o toquinho de salame, fechamos o saco plástico ao redor do pão, guardamos o guisado desesperadamente abandonado numa janela de alumínio escondida no forno, verificamos as datas dos iogurtes, descobrindo insuspeitados tesouros de legumes murchos esquecidos e decretamos uma sopa para o menu da noite etc. O meu medíocre racionalismo se confronta inicialmente com a idéia que a pobreza deveria ensinar naturalmente uma gestão cuidadosa dos alimentos, e estranhos portanto uma tamanha indiferença pelo desperdício.

Um dia, descendo a rua da Praia, em Porto Alegre, deparo com uma mendiga, uma criancinha nos braços. Dou-lhe um dinheiro e vejo que a criança está tomando uma mamadeira de Coca-Cola. Resisto ao impulso de aconselhar leite e entrar numa absurda conversa sobre o supérfluo e o necessário, resisto tanto mais que constato, observando, que, ao lado do miserável grupinho familiar, há um embrulho de comestível e, ao lado do embrulho, no chão, um pequeno amontoado de restos visivelmente destinados ao lixo – um quarto de sanduíche, um biscoito mordido... – que faria a felicidade de qualquer mendigo parisiense.

Lembro uma vista com meu filho Maximiliano ao mercado de São Joaquim, em Salvador. NO fim da tarde assistimos ao fechamento: sobra no chão, machucado mas ainda apetitoso, um exército de frutas, sobretudo abacaxis e laranjas, suficiente para satisfazer as necessidades vitamínicas de todas as crianças e os adultos carentes da cidade. Sei que a observação é mal-vinda onde a carência é sobretudo de proteínas. Mas ficamos, Max e eu, perplexos frente à estranha contradição entre a necessidade e o desperdício. (Calligaris, Contardo. Hélio Brasil! Notas de um psicanalista europeu viajando ao Brasil. São Paulo: Escuta, 1986.)

15. (ITA-99) Assinale a melhor opção, considerando as seguintes afirmações.

I – O texto trata do desperdício de alimentos nos mercados brasileiros.

II – O texto tratada contradição entre a necessidade dos pobres e o desperdício dos ricos.

III – O texto trata do desperdício de alimentos comum na cultura brasileira.

está(ão) correta(s):

- A ( ) Apenas a II                      B ( ) Apenas a III  
C ( ) I e II                              D ( ) I e III                      E ( ) II e III.

16. (ITA-99) Assinale a melhor opção, considerando as seguintes asserções com relação ao texto:

I – O autor estranha o desperdício de alimentos num país onde muitas pessoas passam fome.

II – Embora o autor reconheça que o desperdício de alimentos existente no Brasil ocorre na Europa também, menciona que os mendigos parisienses ficariam felizes com os sanduíches e biscoitos desperdiçados.

III – Segundo o autor, as pessoas no Brasil desperdiçam alimentos que não suprem as necessidades de adultos e crianças carentes da zona urbana, sobretudo porque a carência nutricional maior no país é de proteínas.

está(ão) correta(s):

- A ( ) Apenas a I                      B ( ) Apenas a III.  
C ( ) I e II                              D ( ) I e III                      E ( ) Todas

**As questão 17 refere-se ao seguinte texto:**

**É necessário saber línguas estrangeiras ?**

Este parágrafo não se dirige àqueles que preparam teses sobre línguas ou literaturas estrangeiras. Com efeito, é absolutamente desejável que eles conheçam a língua sobre a qual vão discorrer. Igualmente desejável seria que, no caso de uma tese sobre um autor francês, ela fosse escrita em francês. Acontece em muitas universidades estrangeiras, e é justo. (Eco Humberto. *Como se faz uma tese*. São Paulo: Perspectivas, 1986)

17. (ITA-99) Dadas as asserções:

I – O julgamento expresso pelo autor através de “é justo” (linha 3) recai sobre o fato de quem em algumas universidades uma tese deve ser escrita na língua em que o autor estudado escreveu suas obras.

II – O julgamento “é justo” recai sobre o fato de que somente na caso de uma tese sobre um autor francês, ela deve ser escrita na língua deste autor.

III – “Isso” (linha 3) tem como referência o fato de que uma tese sobre um determinado autor deve ser escrita na língua em que este autor escreveu sua obra.

está(ão) correta(s):

- A ( ) Apenas a I                      B ( ) Apenas a II  
C ( ) I e III                              D ( ) II e III.                      E ( ) Todas.

18. (ITA-99) Assinale a opção que apresenta a função da linguagem predominante nos fragmentos abaixo:

(I)
Maria Rosa quase que aceitava, de uma vez, para resolver a situação em que se achavam. Estiveram um momento calados. - Gosta de versos? - Gosto ... - Ah! Pousou os olhos numa olegrafia. - É brinde de farmácia? - É - Bonita ... - Acha? - Acho... Boa reprodução... (Orígenes Lessa. O feijão e o sonho)
(II)
Sentavam-se no que é de graça: banco de praça pública. E a ti acomodados, nada os distinguia do resto do nada. Para a grande glória de Deus. Ele: - Pois é. Ela: Pois é quê? Ele: Eu só disse “pois é”! Ela: Mas “pois é” o quê? Ele: melhor mudar de conversa porque você não me entende. Ela: Entender o quê? Ele: Santa Virgem, Macabéa, vamos mudar de assunto e já. (Clarice Lispector. A hora da estrela)

- A ( ) Poética                      B ( ) Fática                      C ( ) Referencial  
D ( ) Emotiva                      E ( ) Conativa

19. (ITA-99) Assinale a opção que preenche corretamente as lacunas do excerto abaixo, extraído de um texto do



## 44 Português

### Provas ITA

crítico literário Domício Proença Filho, que trata de personagens criados por Machado de Assis:

\_\_\_\_\_ não consegue realizar o seu propósito, como não consegue, como tantas pessoas, realizar-se a si mesmo. Ele traz a marca do pessimismo trágico. Mas não nos angustia tanto o seu fracasso. Machado amortece a dimensão trágica com a dimensão do humor. A vida continua. Apesar de absurda.

\_\_\_\_\_, mais rico de substância humana que o anterior, centraliza-se muito mais do fundo irracional que ilustra a precariedade e a incerteza do ser humano do que no jogo das causas que movem os personagens. \_\_\_\_\_ é um ingênuo vencido pela fatalidade. Um homem que perde a fortuna, o amor, a razão, na relatividade dilacerada da existência incompreensível que marca a visão-denúncia de Machado de Assis.

- A ( ) Brás Cubas, Rubião, Conselheiro Aires.  
 B ( ) Pedro, Paulo, Brás Cubas  
 C ( ) Conselheiro Aires, Bentinho, Pedro  
 D ( ) Quincas Borba, Bentinho, Brás Cubas.  
 E ( ) Brás Cubas, Quincas Borba, Rubião.

#### A questão 20 refere-se ao seguinte poema:

Torno a ver-vos, ó montes; o destino  
 Aqui me torna a pôr nestes oiteiros;  
 Onde um tempo os gabões deixei grosseiros  
 Pelo traje da Corte rico, e fino.

Aqui estou entre Almendro, entre Corino,  
 O meus fiéis, mêz doces companheiros,  
 Vendo correr os míseros vaqueiros  
 Atrás de seu cansado desatino.

Se o bem desta choupana pode tanto,  
 Que chega a ter mais preço, e mais valia.  
 Que da Cidade o lisonjeiro encanto;

Aqui descanse a louca fantasia;  
 E o que té agora se tornava em pranto,  
 Se converta em afetos de alegria.

20. (ITA-99) Dadas as asserções:

I – O poema manifesta o conflito do poeta, homem nativista provinciano, ligado à terra natal, cuja formação superior deu-se na metrópole.

II – O poema mostra como o autor soube explorar a característica principal do Arcadismo: a aceleração da vida urbana pelo intelectual, consciente das dificuldades da vida no campo.

III – O poema manifesta a preocupação do poeta com os problemas sociais da época: transferência de riquezas da colônia para a metrópole, oriundas da pecuária empobrecimento do homem do campo.

está(ão) correta(s):

- A ( ) Apenas a I    B ( ) Apenas a II    C ( ) I e II  
 D ( ) I e III    E ( ) II e III

21) (ITA-99) Assinale a opção correta com relação à obra *Memórias de um Sargento de Milícias*, de Manuel Antônio de Almeida:

- A ( ) O livro trata da história de um amor impossível passada no século XIX.  
 B ( ) A história é contada numa linguagem popular da mesma maneira como foram escritas outras obras da época.  
 C ( ) O livro trata das peripécias do protagonista, personagem cômico, pobre e sem nobreza de caráter.

D ( ) A história se passa num ambiente rural, tal como a história de *O sertanejo*, de José de Alencar.

E ( ) A história é contada numa linguagem que segue os padrões clássicos da época.

22) (ITA-99) Assinale a melhor opção, consideração as seguintes asserções sobre Fabiano, personagem de *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos:

I. Devido às dificuldades pelas quais passou no sertão, tornou-se um homem rude, mandante da morte de vários inimigos seus.

II. Comparava-se, com orgulho, aos animais, pois era um homem errante que vivia fugindo da seca.

III. Sentia-se fraco para exigir seus direitos diante de patrões e autoridades, por isso não se considerava um homem, mas um bicho.

Está(ão) correta(s):

- A ( ) Apenas a I.    B ( ) Apenas a III.    C ( ) I e II.  
 D ( ) I e III.    E ( ) II e III.

#### As questões 23 e 24 referem-se ao seguinte texto:

(...) qualquer que seja a preferência temática: contemplação panteísta e sentimento religioso, no sentido da associação de Deus à Natureza: lirismo pessoal que concilia a sua experiência sentimental com o ideal amoroso revestido de significação autobiográfica; indianismo e Inspiração medievalista, isto é, de reconsideração de idéias e visões tomadas à tradição medieval. Nesse caso, deve-se entender a sua poesia indianista como antevisão lírica e épica das nossas origens, revigorando as intenções nacionalistas do Romantismo. Do ponto de vista da expressão, deu exemplo de extraordinário equilíbrio e sobriedade, resultantes sobretudo de longa experiência com a tradição poética em, língua portuguesa. É de fato o nosso primeiro poeta romântico a se identificar imediatamente com a sentimentalidade de seu povo e a dar um exemplo fecundo à nossa criação literária. (Cândido, Antonio; Castilho, José Aderaldo. *Presença da literatura brasileira*. São Paulo: Difel, 1979.)

23) (ITA-99) Assinale a opção com o nome do poeta a que se refere o texto:

- A ( ) Fagundes Varela.    B ( ) Gonçalves Dias.  
 C ( ) Castro Alves.    D ( ) Álvares de Azevedo.  
 E ( ) Casimiro de Abreu.

24) (ITA-99) Assinale a opção que apresenta versos do poeta referido no texto:

- A ( ) Na velha torre quadrangular  
 Vivia a Virgem dos Devaneios...  
 Tão alvos braços... Tão lindos selos...  
 Tão alvos seios por afagar...  
 A sua vista não ia além  
 Dos quatro muros que a enclausuravam  
 E ninguém via - ninguém, ninguém -  
 E os meigos olhos que suspiravam. '
- B ( ) Cavaleiro das armas escuras,  
 Onde vais pelas trevas impuras  
 Com a espada sangüenta na mão?  
 Por que brilham teus olhos ardentes  
 E gemidos nos lábios frementes  
 Vertem fogo do teu coração?
- C ( ) Como se lê num espelho,  
 Pude ler os olhos seus!  
 Os olhos mostram a alma,  
 Que as ondas posta em calma

- Também refletem os céus;  
Mas ai de mi!  
Nem já sei qual fiquei sendo  
Depois que os vi.
- D ( ) O anjo pousa de leve  
No quarto onde a moça pura  
Remenda a roupa dos pobres.  
Nasceu uma claridade  
Naquele quarto modesto:  
A máquina de costurar  
Costura raios de luz;  
Não se sabe mais se o anjo  
É ele mesmo, ou Maria.
- E ( ) Vamos caçar cutia, irmão pequeno,  
Que teremos boas horas sem razão,  
Já o vento soluçou na arapuca do mato  
E o arco-da-velha já engoliu as virgens.
- 25) (ITA-99) Considere os seguintes excertos de poemas:
- I. Um paiá de Monai, bonzo brama,  
Primaz da Cafraria do Pegu,  
Que sem ser do Pequim, por ser do Acu,  
Quer ser filho do sol, nascendo cá.
- II. Debruçada nas águas dum regato  
A flor dizia em vão  
À corrente, onde bela se mirava...  
"Ai, não me deixes, não!  
"Comigo fica ou leva-me contigo  
"Dos mares á amplidão,  
"Límpido ou turvo, te amarei constante;  
"Mas não me deixes, não!"
- III. ... de árvores indevassáveis  
De alma escusa sem pássaros  
Sem fonte matutina  
Chão tramado de saudades  
À eterna espera da brisa,  
Sem carinhos... como me alegrarei?  
Na solidão solitude,  
Na solidão entrei.
- Pode-se afirmar que pertence(m) ao Modernismo:
- A ( ) Apenas o I. B ( ) Apenas o III. C ( ) I e II.  
D ( ) I e III. E ( ) Todos.

#### INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

Redija uma dissertação (em prosa, de aproximadamente 25 linhas) sobre **A relação do brasileiro com o trabalho**. Os excertos abaixo poderão servir de subsídio para a elaboração de sua redação. **Não os copie. (Dê um título ao seu texto. A redação final deve ser feita com letra legível, à tinta.)**

1. Aos 9 anos comecei a tentar trabalhar. Ajudava um vizinho que fazia doce de banana e de mamão para vender na feira. Na hora de lavar aqueles tachos enormes de cobre, os filhos e os netos dele achavam feio fazer trabalho de mulher - arear a panela, com areia mesmo, porque Bombril vim conhecer só aqui no Rio. Eu ganhava aquele dinheirinho para a merenda. Também quebrei pedra - é, pedra mesmo. Lá no sertão não tinha máquina para fazer concreto, era tudo na mão. Os homens gritavam fogo na hora de estourar a pedreira e todo mundo da vila se escondia embaixo das camas. Quando acabava o estouro, a gente corria com cesto ou lata para pegar os pedaços de pedra, trazia para o quintal, quebrava tudo com a mão e esperava o medidor que vinha pesar as latas. (Veja Especial mulher. Ago.-set./1994.)

2. Nos ofícios urbanos reinavam o mesmo amor ao ganho fácil e a infixidez que tanto caracterizam, no Brasil, os trabalhos rurais. Espelhava bem essas condições o fato, notado por alguém, em fins da era colonial, de que nas tendas de comerciantes se distribuía as coisas mais disparatadas deste mundo, e era tão fácil comprarem-se ferraduras a um boticário como vomitórios a um ferreiro. Poucos indivíduos sabiam dedicar-se a vida inteira a um só mister sem se deixarem atrair por outro negócio aparentemente lucrativo. E ainda mais raros seriam os casos em que um mesmo ofício perdurava na mesma família por mais de uma geração, como acontecia normalmente em terras onde a estratificação social alcançara maior grau de estabilidade. (Holanda, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1978.)

3. Muito diferente da concepção anglo-saxã que equaciona trabalho (*work*) com agir e fazer, de acordo com sua concepção original. Entre nós, porém, perdura a tradição católica romana e não a tradição reformadora de Calvino, que transformou o trabalho como castigo numa ação destinada à salvação. Mas nós, brasileiros, que não nos formamos nessa tradição calvinista, achamos que o trabalho é um horror. (Da Matta, Roberto, *O que faz o Brasil, Brasil?* Rio de Janeiro: Rocco, 1984.)

4. Os executivos estão desfrutando cada vez menos o período de férias. É o que aponta uma pesquisa feita pelo Grupo Catho, especializado em recursos humanos, com 1.356 profissionais em todo o país.

Os resultados revelam que o descanso tradicional de 30 dias já virou utopia para muitos: 57,5% dos entrevistados tiraram férias de apenas duas semanas ou menos nos últimos 12 meses. Outros 21% não tiraram um dia sequer. Gerentes, supervisores e profissionais especializados - como advogados, contadores e engenheiros - são os que menos dão pausa no trabalho durante o ano. (Folha de São Paulo, 171511 998.)

#### ITA - 2000

As questões de 01 a 05 devem ser resolvidas no caderno de respostas .

01. (ITA - 00) Leia os dois enunciados abaixo:

a) "A Sadia descobriu o *jeitinho* italiano". (Propaganda da Sadia, fabricante de alimentos, para as massa prontas congeladas.)

b) "Queremos mostrar que o Brasil tem *jeito*." (Pronunciamento de um político em propaganda televisiva levada ao ar em julho/1999.)

Por que não é possível a substituição de *jeitinho* por *jeito* e vice-versa nos enunciados?

02. (ITA - 00) Leia o texto abaixo:

Você entra no bate-papo, conversa, troca e-mail, faz amizade. Passa horas navegando com um bando de estranhos. E nunca sabe ao certo com quem está falando. O anonimato pode ser uma das vantagens da rede, mas também uma armadilha.

Para tentar evitar possíveis decepções na hora da verdade, a Internet vai sofisticando recursos, unindo psicologia, tecnologia e diversão e tentando melhorar o que podemos chamar de relacionamento em rede.

As novidades são boas para quem aposta no virtual como alternativa na hora de conhecer novas pesso-

## 46 Português

### Provas ITA

as e para quem não quer levar para a vida real um gato no lugar de uma lebre, com o devido respeito aos bichinhos. (...)  
(Viviane Zadonadi. Você sabe quem está falando? *Folha de S. Paulo*, Caderno Informática, 4/8/1999)

a) Escreva duas palavras ou expressões do texto que ganharam novos sentidos na área da informática.  
b) Em se tratando de relacionamentos amorosos, levar "gato" (ou "gata") no lugar de "lebre" poderá ser um bom negócio. Explique por que é possível essa interpretação.

03. (ITA – 00) Leia a tira de Miguel Paiva, publicada no jornal *O Estado de S. Paulo*, de 11/8/1999, e responda à questão seguinte:

#### GATÃO DE MEIA-IDADE/Miguel Paiva



Escreva a(s) palavra(s) que desencadeia(m) o efeito cômico, e explique como se dá esse efeito.

04. (ITA – 00) O anúncio abaixo, de uma rede de hipermercados, apareceu num *out door* por ocasião das festas de fim de ano.

Seus amigos secretos estão no Carrefour.

Aponte duas interpretações possíveis para esse anúncio. As questões 05 e 07 referem-se ao seguinte texto:

A psicologia evolucionista aprontou mais uma: "descobriu" que mulheres preferem homens mais másculos quando estão na fase fértil do ciclo menstrual.

A pesquisa foi realizada pela Escola de Psicologia da Universidade de Saint Andrews, na Escócia (Reino Unido). É um gênero de investigação que anda na moda e acende polêmicas onde aparece. Os adeptos da psicologia evolucionista acham que escolhas e comportamentos humanos são ditados pelos genes, antes de mais nada.

Dito de outro modo: as pessoas agiram, ainda hoje, de acordo com o que foi mais vantajoso para a espécie no passado remoto, ou para a sobrevivência dos indivíduos. Entre outras coisas, esses darwinistas extremados acreditam que machos têm razões biológicas para ser mais promíscuos. (...)

(Marcelo Leite. Ciclo menstrual pode alterar escolha sexual, 6/1999) *Folha de S. Paulo*, Caderno Ciência, 24/6/1999

05. (ITA – 00)

a) Aponte duas marcas ou expressões lingüísticas usadas no texto que produzem efeito de ironia.  
b) Por que essas marcas expressões, apontadas em (A), produzem efeito de ironia?

As questões de **06 a 20 são de múltipla escolha**. Para respondê-las, marque a opção escolhida para cada questão na **folha de leitura óptica** e na reprodução da folha de leitura óptica (que se encontra no verso da folha de redação).

06. (ITA – 00) Pode-se afirmar que o texto traz uma posição:

- a) favorável aos princípios da psicologia evolucionista.
- b) favorável aos princípios da psicologia evolucionista, mas não favorável aos cientistas evolucionistas.
- c) de descrença nos princípios da psicologia evolucionista.
- d) de desqualificação apenas dos seguidores extremados dos princípios darwinistas.
- e) favorável aos princípios evolucionistas, mas de desqualificação dos seguidores dos princípios darwinistas.

07. (ITA – 00) A expressão "Dito de outro modo" estabelece, entre as idéias do parágrafo que introduz e o anterior, uma relação de:

- a) oposição
- b) conformidade
- c) restrição
- d) finalidade
- e) explicação

08. (ITA – 00) Assinale a opção em que o provérbio apresenta construção sintática semelhante a:

#### De mau corvo, mau ovo.

- a) Em boca fechada, não entra mosca.
- b) Palavra não quebra osso.
- c) Não confies em casa velha, nem tampouco em amigo novo.
- d) Longe dos olhos, longe do coração.
- e) Quem vê cara, não vê coração.

09. (ITA – 00)

E vai começar a "Cimeira". Derivada de "cima" ("a parte mais elevada; cume, cimo, cimeira, topo"), a palavra é comuníssima em Portugal para denominar reuniões de cúpula. O nome foi dado por tradutoras portuguesas presentes à reunião do Grupo do Rio no Panamá, em que se decidiu convocar a iminente reunião. Esqueceram-se de um detalhe: a reunião é no Brasil. É isso.

(Pasquale Cipro Neto. *Folha de S. Paulo*, Caderno Cotidiano, 24/6/1999)

Pode-se afirmar que há no texto:

- a) afirmação de que a tradução para "reunião de cúpula" como "cimeira" foi apenas um detalhe.
- b) discordância com a tradução dada para "reunião de cúpula", já que ela foi realizada no Brasil.
- c) afirmação de que a tradução deveria ter sido feita por tradutores brasileiros.
- d) concordância com a tradução dada à "reunião de cúpula" porém sugestão para o uso de palavras, como "a parte mais elevada; cume, cimo, cimeira, topo" no lugar de "cimeira".
- e) afirmação de que os participantes da reunião esqueceram-se que estavam no Brasil.

10. (ITA – 00) Assinale a opção em que a manchete de jornal está mais em acordo com os cânones da "objetividade jornalística":

- a) O mestre do samba volta em grande forma. (*O Estado de S. Paulo*, 17/7/1999)

- b) O pior do sertão na festa dos 500 anos (*O Estado de S. Paulo*, 17/7/1999)
- c) Proteína direciona células no cérebro. (*Folha de S. Paulo*, 24/7/1999)
- d) A farra dos juroz saiu mais cara que a da casa própria. (*Folha de S. Paulo*, 13/6/1999)
- e) Dono de telas “falhas” diz existir “armação”. (*O Estado de S. Paulo*, 21/7/1999)

As questões de 11 e 12 referem-se ao seguinte texto:

Em visita ao Rio para participar do 6º Congresso da Associação Internacional de Lusitanas, como representante do governo português, o maior escritor da atualidade, Nobel da Literatura de 1998, é um homem cansado. Mas de um cansaço peculiar: “cansaço metafísico”, diria um heterônimo de Fernando Pessoa, uma de suas afinidades eletivas. Entrevistá-lo é se equilibrar com dificuldades no dorso de um tigre. Respostas encrespadas, consultas intermináveis ao relógio, muxoxos impacientes.

Visível e justificável é esse enfado. Ser “que já traduziu o divino para o homem das ruas”, como dele já se falou, Saramago se impacienta com jornalistas que tomam por profano quem é um monstro sagrado, título que, em sua modéstia, prontamente recusaria. O fato é que a visibilidade cintilante do Nobel o tornou presa fácil das canetas afoitas dos especialistas em generalidades. Como aquele que, em Frankfurt, lhe disparou a Segunda pergunta da rodada interminável de indagações, no anúncio de sua escolha para o Prêmio: “O que o sr. vai fazer com o dinheiro?” O escritor português está saturado do jornalismo de mercado, da rapinagem midiática e da degradação intelectual da imprensa.

(Cláudio Cordovil. “Já é hora de inventar outro mito”, diz Saramago, *O Estado de S. Paulo*, cAderno Cultura, 15/8/1999)

11. (ITA – 00) No texto, há a seguinte afirmação: “[Entrevistar Saramago] é se equilibrar com dificuldade no dorso de um tigre.” **NÃO** se depreende de tal afirmação que o escritor:

- a) é hábil nas respostas, nem sempre fáceis de serem compreendidas pelos jornalistas.
- b) impacienta-se com os jornalistas, desde que se tornou “presa fácil das canetas afoitas dos especialistas em generalidades”.
- c) tem um raciocínio agudo que nem sempre é fácil de ser acompanhado pelos jornalistas que o entrevistam.
- d) irrita-se com a preocupação mercadológica atual da mídia.
- e) impacienta-se com o excesso de zelo comum nas perguntas dos jornalistas.

12. (ITA – 00) No texto, há a seguinte afirmação: “Saramago se impacienta com jornalistas que tomam por profano quem é um monstro sagrado, título que, em sua modéstia, prontamente recusaria.”

A idéia de “um monstro sagrado”, atribuída a Saramago, é reforçada:

I. quando se diz que ele é um homem cansado, de um “cansaço metafísico”.

II. quando se diz que ele é um “ser que já traduziu o divino para o homem das ruas”.

III. quando se diz que ele é o maior escritor da atualidade.

Está(ão) correta(s):

- a) I e II.                      b) apenas II.                      c) II e III.
- d) apenas III.                      e) nenhuma.

13. (ITA – 00) Assinale a opção em que o emprego da vírgula está em desacordo com as prescrições das regras gramaticais da norma culta:

- a) Com a vigência da nova lei, as instituições puderam usar processos alternativas ao vestibular convencional, baseado, principalmente na avaliação dos conteúdos.” (*Folha de S. Paulo*, 24/8/1999)
- b) Elevar-se é uma aspiração humana a que a música, essa arte próxima do divino, assiste com uma harmonia quase celestial. (*Bravo!*, 7/1998)
- c) Estamos começando a mudar, mas ainda pagamos um preço alto por isso. (*IstoÉ*, 5/11/1997)
- d) Medicamentos de última geração, aliás, são apenas coadjuvantes no tratamento dos males do sono. (*Época*, 3/8/1998)
- e) Acho impossível, e mesmo raso, analisar o que é o teatro infantil fora de um contexto social. (*O Estado de S. Paulo*, 4/7/1999)

As questões de 14 e 15 referem-se ao seguinte texto:

Filme bom é filme antigo? Lógico que não, mas “A Múmia”, de 1932, põe a frase em xeque.

Sua refilmagem, com Brendan Fraser no elenco, ainda corre nos cinemas brasileiros, repleta de humor e efeitos visuais.

Na de Karl Freund, há a vantagem de Boris Karloff no papel-título, compondo uma múmia aterrorizadora, fiel ao terror dos anos 30.

Apesar de alguma precariedade, lança um clima de mistério que a versão de 1999 não conseguiu, tal a ênfase dada à embalagem. Daí “nem sempre cinema bom são efeitos especiais” deveria ser a tal frase. (PSL) (A precária e misteriosa múmia de 32, *Folha de S. Paulo*, Caderno Ilustrado, 4/8/1999.)

14. (ITA – 00) Em: “**tal** a ênfase dada à embalagem” e “deveria ser **a tal** frase”, os termos em destaque nas duas frases podem ser substituídos, respectivamente, por:

- a) semelhante; aquela                      b) tamanha; essa
- c) tamanha; aquela                      d) semelhante; essa
- e) essa; aquela

15. (ITA – 00) Sem alterar a direção argumentativa do texto, a frase “nem sempre cinema bom são efeitos especiais”, só poderia ser substituída por:

- a) “há cinema bom com efeitos especiais”.
- b) “geralmente, cinema bom são efeitos especiais”.
- c) “há cinema bom sem efeitos especiais”.
- d) “quase sempre cinema bom são efeitos especiais”.
- e) “cinema bom às vezes são efeitos especiais”.

### ITA - 2001

1. (ITA – 01) Os versos abaixo são da letra da música Cobra, de Rita Lee e Roberto de Carvalho:

Não me cobre ser existente  
Cobra de mim que sou serpente

Com relação ao emprego do imperativo nos versos, podemos afirmar que:

a) a oposição imperativo negativo e imperativo afirmativo justifica a mudança do verbo cobre/cobra.

## 48 Português

### Provas ITA

- b) a diferença de formas (cobre/cobra) não é registrada nas gramáticas normativas, portanto há inadequação na flexão do segundo verbo (cobra).  
 c) a diferença de formas (cobre/cobra) deve-se ao deslocamento da 3ª para a 2ª pessoa do sujeito verbal.  
 d) o sujeito verbal (3ª pessoa) mantém-se o mesmo, portanto o emprego está adequado.  
 e) o primeiro verbo no imperativo negativo opõe-se ao segundo verbo que se encontra no presente do indicativo.

2. (ITA – 01) No texto abaixo sobre as eleições em São Paulo, há ambigüidade no último período, o que pode dificultar o entendimento.

Ao chegar à Liberdade, a candidata participou de uma cerimônia xintoísta (religião japonesa anterior ao budismo). Depois, fez um pedido: “Quero paz e amor para todos”. Ganhou um presente de um ramo de bambu. (Folha de S. Paulo, 9/7/2000, adaptado.)

(\*) Bairro da cidade de São Paulo.

A ambigüidade deve-se:

- a) à inadequação na ordem das palavras.  
 b) à ausência do sujeito verbal  
 c) ao emprego inadequado dos substantivos.  
 d) ao emprego das palavras na ordem indireta.  
 e) ao emprego inadequado de elementos coesivos.

3. (ITA – 01) Assinale a opção que melhor traduz o trecho em destaque abaixo:

O novo livro de Ubaldo pode ser visto como um belo exercício de retórica. Utiliza-se de Itaparica, da radioatividade natural e da história da ilha baiana para defender uma tese: *a de que homens e mulheres podem ser igualmente grandes em suas realizações e virtudes, mas não podem escapar de seus pecadilhos e prevaricações, se se querem grandes.* (Sereza, H. C. Caderno 2 / Cultura. O Estado de São Paulo, 16/7/2000.)

- a) Os pequenos erros são inevitáveis e essenciais para a grandeza de homens e mulheres.  
 b) Os pequenos erros são importantes, mas não essenciais, para a grandeza de homens e mulheres.  
 c) Ainda que os pequenos erros sejam inevitáveis, não contribuem para a grandeza de homens e mulheres.  
 d) Não são os pequenos erros que tornam homens e mulheres grandes em suas realizações e virtudes.  
 e) Os pequenos erros são inevitáveis para a grandeza de homens e mulheres.

#### As questões 4 a 7 referem-se ao seguinte texto:

Certos mitos são repetidos tantas e tantas vezes que muitos acabam se convencendo de que eles são de fato verdadeiros. Um desses casos é o que envolve a palavra saudade, que seria uma exclusividade mundial da língua portuguesa. Trata-se de uma grande e pretensiosa balela. Todas as línguas do mundo exprimem com maior ou menor grau de complexidade todos os sentimentos humanos. E seria uma grande pretensão acreditar que o sentimento que batizamos de “saudade” seja exclusivo dos povos lusófonos.

Embora línguas que nos são mais familiares como o inglês e o francês tenham de recorrer a mais de uma expressão (seus equivalentes de “nostalgia” e “falta”) para exprimir o que chamamos de saudade em todas as circunstâncias,

existem outros idiomas que o fazem de forma até mais sintética que o português.

Em uma de suas colunas semanais nesta Folha, o professor Josué Machado lembrou pelo menos dez equivalentes da palavra “saudade”. Os russo têm “tosca”; alemães, “Sehnsucht”; árabes, “shauck” e também “hanim”; armênios, “garod”; sérvios e croatas, “jal”; letões, “ilgas”; japoneses, “natsukashi”; macedônicos, “nedôstatok”; e húngaros, “sóvárgás”.

Pode-se ainda acrescentar a essa lista o “desiderium” latino, o “póthos” dos antigos gregos e sabe-se lá quantas mais expressões equivalentes nas cerca de 6 mil línguas atualmente faladas no planeta ou nas 10 mil que já existiram.

Ora, se até os cães demonstram sentir saudades de seus donos quando ficam separados por um motivo qualquer, seria de um etnocentrismo digno de fazer inveja à Alemanha nazista acreditar que esse sentimento é próprio apenas aos que falam português.

Desde que o homem é homem, ou talvez mesmo antes, ele sente saudade; desde que aprendeu a falar aprendeu também, de uma forma ou de outra, a dizê-lo. (Saudade. *Folha de São Paulo*, 6/4/1996, adaptado.)

4. (ITA – 01) **NÃO** se pode afirmar que a noção do sentimento saudade no texto seja

- a) atribuída exclusivamente ao ser humano.  
 b) uma prova de que a espécie é fruto da mutabilidade de espécies.  
 c) comum a todos os seres humanos, mas a maneira de expressá-lo é diferente.  
 d) comum a todos os seres humanos e remonta aos tempos antigos.  
 e) talvez anterior à razão.

5. (ITA – 01) No texto, a tese é que

- a) todos os povos têm os mesmos sentimentos e têm palavras para designá-los.  
 b) os cães, assim como os seres humanos, sentem saudade.  
 c) trata-se de um mito a crença de que apenas os povos lusófonos têm uma palavra para designar o sentimento de “saudade”.  
 d) há línguas que são mais sintéticas que outras para exprimir os sentimentos.  
 e) há línguas que são mais sintéticas que o português para exprimir o sentimento que os povos lusófonos designam “saudade”.

6. (ITA – 01) **NÃO** se pode dizer que no texto haja

- a) uma declaração inicial que sintetiza a tese a ser defendida.  
 b) a exclusividade da forma impessoal, que é marcada apenas pelo emprego de orações na voz passiva.  
 c) uma equiparação do sentimento saudade dos cães aos dos seres humanos.  
 d) a generalização de uma idéia após a apresentação de exemplos.  
 e) exemplos de vocábulos de outras línguas para designar o sentimento “saudade”, que funcionam como argumentos para a tese defendida.

7. (ITA – 01) No trecho “existem outros idiomas que o fazem de forma até mais sintética que o português” (3º parágrafo), o termo “o”, em destaque, substitui

- a) uma oração indicativa de finalidade.



- b) uma oração indicativa de causa.  
c) uma oração indicativa de conseqüência.  
d) a oração antecedente.  
e) o sujeito da oração antecedente.

8. (ITA – 01) Podemos afirmar que na obra *D. Casmurro*, Machado de Assis

- a) defende a tese de que o meio determina o homem porque descreve a personagem Capitu desde o início como uma futura adúltera.  
b) defende a tese determinista porque o meio em que Benzinho e Capitu vivem determina a futura tragédia.  
c) não defende a tese determinista, apontando antagonismo entre o meio e a tragédia final.  
d) defende a tese determinista ao demonstrar a influência da educação religiosa na formação de Capitu.  
e) não defende a tese determinista de modo explícito porque não fica clara a relação entre o meio e o fim trágico dos personagens.

9. (ITA – 01) Leia o texto abaixo e as afirmações que se seguem

Que falta nesta cidade? Verdade.  
Que mais por sua desonra? Honra?  
Falta mais que se lhe ponha? Vergonha.

O demo a viver se exponha,  
Por mais que a fama a exalta,  
Numa cidade onde falta  
Verdade, honra, vergonha.

Matos, G. de. Os melhores poemas de Gregório de Matos Guerra. Rio de Janeiro: Record, 1990.

O poema mantém uma estrutura forma e rítmica regular. enfatiza as idéias opostas. emprega a ordem direta. refere-se à cidade de São Paulo. emprega a gradação. Então, pode-se dizer que são verdadeiras  
a) apenas I, II, IV.    b) apenas I, II, V. c) apenas I, III, V.  
d) apenas I, IV, V.    e) todas.

10. (ITA – 01) Algumas obras de ficção retratam um contexto urbano, sendo por isso consideradas crônica de costumes. É, por exemplo, o caso de algumas obras dos seguintes autores:

- a) Antonio de Alcântara Machado; Manuel Antônio de Almeida; Joaquim Manuel de Macedo; Lima Barreto.  
b) Antonio de Alcântara Machado; Manuel Antônio de Almeida; Joaquim Manuel de Macedo; Graciliano Ramos.  
c) Manuel Antônio de Almeida; Joaquim Manuel de Macedo; Lima Barreto; Mário de Andrade.  
d) Antonio de Alcântara Machado; Joaquim Manuel de Macedo; Lima Barreto; Graciliano Ramos.  
e) Manuel Antônio de Almeida; Joaquim Manuel de Macedo; Mário de Andrade; Antonio de Alcântara Machado.

11. (ITA – 01) Na frase abaixo, extraída do texto publicitário de um conceituado restaurante, há uma palavra cujo significado contraria o efeito do sentido esperado.

A nossa meta de atendimento é eficiência e cortesia.

- a) Localize a palavra e explique por que ela contraria o objetivo publicitário do texto.  
b) Escreva uma frase semelhante, mas que produza o efeito de sentido esperado nesse texto publicitário.

12. (ITA – 01) Leia o texto seguinte:

Antes de começar a aula – matéria e exercício no quadro, como muita gente entende –, o mestre sempre declamava um poema e fazia vibrar sua alma de tanta empolgação e os alunos ficavam admirados. Com a sutileza de um sábio foi nos ensinando a linguagem poética mesclada ao ritmo, à melodia e a própria sensibilidade artística. Um verdadeiro deleite para o espírito, uma sensação de paz, harmonia. (Osório, T. Meu querido professor. *Jornal Vale Paraibano*, 15/10/1999.)

- a) Qual a interpretação que pode ser dada à ausência da crase no trecho “a própria sensibilidade artística”?  
b) Qual seria a interpretação caso houvesse a crase?

13. (ITA – 01) Leia o texto seguinte:

Sítio Bom Jardim apresenta Forró com a banda Casa Nova, no dia 30 de outubro, a partir das 21 horas. Mulher acompanhada até 24 horas não paga. Venha e participe desta festa. (*Jornal Vale ADC's*, out./1999, adaptado.)

- a) Localize o trecho em que há ambigüidade.  
b) Aponte duas interpretações possíveis para esse trecho, considerando o contexto.

14. (ITA – 01) O texto abaixo, da seção “Saúde” do Suplemento de março/2000, do caderno Regional FolhaVale, *Folha de S. Paulo*, faz parte de uma série de recomendações para relaxamento dos olhos

Lubrificantes oculares gelados também são muito eficientes, mas só quando prescritos por um oftalmologista. Importante: não jogue água boricada dentro do olho, pois isto causa irritação. Ela deve ser usada apenas para limpeza externa ou como compressa gelada.

- a) Localize, no texto, o trecho em que há um problema de coerência.  
b) Reescreva o trecho de modo a torná-lo coerente.

15 (ITA – 01) Leia o texto abaixo

No novo catecismo das empresas, um *trainee* deve ter as mesmas qualidades dos diretores e gerentes, que por sua vez precisam saber ouvir e usar a Internet como os *trainees*, que precisam ter a mesma disposição de se superar do presidente, que precisa trabalhar com equipes do mesmo jeito que os *trainees*, gerentes e diretores, e vice-versa. (Você, N. 10, abril/1999, adaptado.)

- a) Aponte duas propriedades do texto que contribuem para o efeito do sentido circular.  
b) O termo “vice-versa” é necessário no contexto em que aparece? Por quê?

16. (ITA – 01) Leia o texto seguinte:

A aposentada A. S., 68, tomou na semana passada uma decisão macabra em relação ao seu futuro. Ela pegou o dinheiro de sua aposentadoria (um salário-mínimo) e comprou um caixão.

A. mora com a irmã, M. F., 70, que também é aposentada. Elas não têm parentes. A. diz que está investindo no futuro. Sua irmã a apóia. A. também comprou a mortalha – roupa que quer usar quando morrer. O caixão fica guardado na

## 50 Português

## Provas ITA

sala da casa. (Aposentada compra caixão para o futuro. Folha de S. Paulo, 22/8/1992, adaptado.)

- a) Localize um trecho que revela ironia.  
b) Explique como se dá esse efeito de ironia.

17. (ITA – 01) Leia abaixo a tira de Luís Fernando Veríssimo, publicada no jornal O Estado de S. Paulo de 16/7/2000, e explique como se dá o efeito cômico.

## FAMÍLIA BRASIL



18. (ITA – 01) Leia o texto seguinte:

Levantamento inédito com dados da Receita revela quantos são, quanto ganham e no que trabalham os ricos brasileiros que pagam impostos. (...)

Entre os nove que ganham mais de 10 milhões por ano, há cinco empresários, dois empregados do setor privado, um que vive de rendas. O outro, quem diria, é servidor público. (Veja, 12/7/2000.)

- a) A ausência de vírgula no trecho em destaque, no primeiro parágrafo, afeta o sentido? Justifique.  
b) Por que o emprego da vírgula é obrigatório no trecho em destaque, no segundo parágrafo? O que esse trecho permite inferir?

19 (ITA – 01) O poema abaixo caracteriza-se pelo tom de humor:

**O capoeira**

- Qué apanhá sordado?
- O quê?
- Qué apanhá?

Pernas e cabeças na calçada.

(Andrade, Oswald de. *Pau-brasil*, São Paulo: Globo, 1998.)

- a) Aponte uma característica do texto responsável pelo efeito de humor. Justifique.  
b) Qual a importância do título para a interpretação do poema? Justifique.

20. (ITA – 01) . Leia os textos seguintes:

(1)

(...)

Minha terra tem palmeiras  
Onde canta o Sabiá;  
As aves que aqui gorjeiam,  
Não gorjeiam como lá.

(...)

(Dias, Gonçalves. *Poesias completas*. São Paulo: Saraiva, 1957.)

(2)

lá?

ah!

Sabiá...  
papá...  
maná...  
Sofá...  
sinhá...

cá?

bah!

(Paes, J. P. *Um or todos. Poesia reunida*. São Paulo: Brasiliense, 1986.)

- a) Aponte uma característica do texto (1) que o filia ao Romantismo e uma do texto (2) que o filia ao Concretismo.  
b) É possível relacionar o texto (2) com o (1)? Justifique.

**ITA - 2002**

26. (ITA – 02) O trecho publicitário a seguir apresenta uma transgressão gramatical bastante comum:

Esta empresa se preocupa com economia de energia muito antes que você se preocupasse com isso.

Leia as frases abaixo e assinale a opção adequada ao padrão formal da língua:

- I. Esta empresa se preocupava com energia muito antes que você se preocupasse com isso.
  - II. Esta empresa se preocuparia com economia de energia muito antes que você se preocupasse com isso.
  - III. Esta empresa se preocupou com economia de energia muito antes que você se preocupe com isso.
  - IV. Esta empresa se preocupara com economia de energia muito antes que você se preocupasse com isso.
  - V. Esta empresa se preocupa com economia de energia muito antes que você tivesse se preocupado com isso.
- a) Apenas I.    b) I, II e III.    c) I e III.  
d) II, III e V.    e) II e IV.

27. (ITA – 02) Assinale a interpretação sugerida pelo seguinte trecho publicitário:

Fotografe os bons momentos agora, porque depois vem o casamento.

- a) O casamento não merece fotografias.
- b) A felicidade após o casamento dispensa fotografias.
- c) Os compromissos assumidos no casamento limitam os momentos dignos de fotografia.
- d) O casamento é uma segunda etapa da vida que também deve ser registrada.
- e) O casamento é uma cerimônia que exige fotografias exclusivas.

28. (ITA – 02) Assinale a figura de linguagem predominante no seguinte trecho:

A engenharia brasileira está agindo rápido para combater a crise de energia.

- a) Metáfora.    b) Metonímia.    c) Eufemismo.  
d) Hipérbole.    e) Pleonasma.

29. (ITA – 02) A norma gramatical não é seguida com rigor em:

Água Pura. Valorizando a vida.

Assinale a opção indicativa da transgressão:

- a) As frases incompletas não fazem sentido.
- b) Na segunda frase não há oração principal.
- c) As frases estão fora de ordem.
- d) O tempo verbal está inadequado.
- e) Não há sujeito na segunda frase.

**30.** (ITA – 02) Assinale a frase em que o acento indicativo de crase foi mal empregado:

- a) Chegou à uma hora, pontualmente.
- b) Os pescadores pegaram o peixe à unha.
- c) Saída de veículos à 200 metros.
- d) Sua simpatia pelo governo cubano levou-o a vestir-se à Fidel.
- e) O horário estabelecido para visitas era das 14 às 16 horas.

**31.** Assinale a seqüência de palavras acentuadas pela mesma regra gramatical:

- a) Cenário, circunstância, hífen, água.
- b) Está, já, café, jacá.
- c) Eletrônica, gênero, bônus, ônibus.
- d) Cenário, água, referência, série.
- e) Referência, pára, líder, série.

**32.** (ITA – 02) Leia o seguinte trecho com atenção:

Iniciamos a jornada, uma jornada sentimental, seguindo as regras estabelecidas. Os cavalos pisavam tão macio, tão macio que parecia estarem calçados de sapatilha. A rigor não pisavam. Faziam cafuné com as patas delicadas ao longo do caminho.

(OLIVEIRA, Raymundo Farias de. "Na madrugada do silêncio". *Linguagem Viva*, nº 142. São Paulo, jun. 2001, p. 2.)

O confronto das frases "Os cavalos pisavam" e "A rigor não pisavam" concretiza:

- a) um desmentido.
- b) uma indecisão.
- c) uma ironia.
- d) uma contradição.
- e) um reforço.

As questões 33 e 34 dizem respeito à frase abaixo:

Tem gente que junta os trapos, outros juntam os pedaços.

**33.** (ITA – 02) No texto, a marca da coloquialidade apresenta-se como transgressão gramatical. Assinale a alternativa que corresponde ao fato:

- a) Ausência de conectivo.
- b) Escolha das palavras.
- c) Emprego do verbo ter.
- d) Repetição do verbo juntar.
- e) Emprego da vírgula.

**34.** (ITA – 02) O *que*, empregado como conectivo, introduz uma oração:

- a) substantiva.
- b) adverbial causal.
- c) adverbial consecutiva.
- d) adjetiva explicativa.
- e) adjetiva restritiva.

**35.** (ITA – 02) Leia, a seguir, o texto em que Millôr Fernandes parodia Manuel Bandeira:

Que Manuel Bandeira me perdoe, mas  
VOU-ME EMBORA DE PASÁRGADA

Vou-me embora de Pasárgada  
Sou inimigo do Rei  
Não tenho nada que eu quero

Não tenho e nunca terei  
Vou-me embora de Pasárgada  
Aqui eu não sou feliz  
A existência é tão dura  
As elites tão senis  
Que Joana, a louca da Espanha,  
Ainda é mais coerente  
do que os donos do país.

(FERNANDES, Millôr. *Mais! Folha de S. Paulo*, mar. 2001.)

Os três últimos versos de Millôr Fernandes exprimem:

- a) a inconseqüência dos governantes.
- b) a má vontade dos políticos.
- c) a ignorância do povo.
- d) a pobreza de espírito das elites.
- e) a loucura das mulheres no governo.

**36.** (ITA – 02) Leia o seguinte texto:

- Toma outra xícara, meia xícara só.  
- E papai?  
- Eu mando vir mais; anda, bebe!  
Ezequiel abriu a boca. Cheguei-lhe a xícara, tão trêmulo que quase a entornei, mas disposto a fazê-la cair pela goela abaixo, caso o sabor lhe repugnasse, ou a temperatura, porque o café estava frio... Mas não sei que senti que me fez recuar. Pus a xícara em cima da mesa, e dei por mim a beijar doidamente a cabeça do menino.  
- Papai! papai! exclamava Ezequiel.  
- Não, não, eu não sou teu pai!

(ASSIS, Machado de. *Dom Casmurro*. 27ª ed. São Paulo: Ática, 1994, p. 173.)

A cena criada por Machado de Assis está relacionada a:

- a) abuso de autoridade paterna.
- b) excesso de carinho paterno.
- c) reflexo de conflito interior.
- d) violenta rejeição à criança.
- e) cuidado com a alimentação da criança.

As questões 37 e 38 dizem respeito ao seguinte aforismo de Millôr Fernandes:

Beber é mal, mas é muito bom.

(FERNANDES, Millôr. *Mais! Folha de S. Paulo*, 5 ago. 2001, p. 28.)

**37.** (ITA – 02) A palavra "mal", no caso específico da frase de Millôr, é:

- a) adjetivo.
- b) substantivo.
- c) pronome.
- d) advérbio.
- e) preposição.

**38.** (ITA – 02) O efeito de sentido da frase de Millôr Fernandes deve-se a uma relação de:

- a) causa
- b) semelhança.
- c) antecedência.
- d) concessão.
- e) conseqüência.

**39.** (ITA – 02) Leia o texto abaixo:

Existirmos, a que será que se destina?  
Pois quando tu me deste a rosa pequenina  
vi que és um homem lindo e que se a acaso a sina  
do menino infeliz não se nos ilumina  
Tampouco turva-se a lágrima nordestina  
Apenas a matéria-vida era tão fina  
e éramos olharmo-nos intacta a retina

## 52 Português

### Provas ITA

A Cajuína, cristalina em Teresina

(Caetano Veloso).

Na letra desta canção o autor questiona:

- a vida nordestina.
- a razão de viver.
- a descoberta do amor.
- o sofrimento sem razão.
- a lembrança da infância.

As questões 40 e 41 referem-se ao seguinte texto:

Ela saltou no meio da roda, com os braços na cintura, rebolando as ilhargas e bamboleando a cabeça, ora para a esquerda, ora para a direita, como numa sofreguidão de gozo carnal, num requebrado luxurioso que a punha ofegante; já correndo de barriga empinada; já recuando de braços estendidos, a tremer toda, como se fosse afundando num prazer grosso que nem azeite, em que não se toma pé e nunca encontra fundo. Depois, como se voltasse à vida soltava um gemido prolongado, estalando os dedos no ar e vergando as pernas, descendo, subindo, sem nunca parar os quadris, e em seguida sapateava, miúdo e cerrado, freneticamente, erguendo e abaixando os braços, que dobrava, ora um, ora outro, sobre a nuca enquanto a carne lhe fervia toda, fibra por fibra, titilando.

(AZEVEDO, Aluísio. *O Cortiço*, 25ª ed. São Paulo, Ática, 1992, p. 72-3.)

40. (ITA – 02) Neste trecho, o efeito de movimento rápido é obtido por verbos empregados no tempo ou modo:

- pretérito perfeito do indicativo.
- pretérito imperfeito do subjuntivo.
- presente do indicativo.
- infinitivo.
- gerúndio.

41. (ITA – 02) Assinale a alternativa que reúne personagens femininas cuja sensualidade física é ressaltada por seus autores, à maneira do que consta no trecho de *O Cortiço*:

- Madalena, Capitu, Diadorim, Teresa Batista.
- Helena, Amélia, Macabéa, Gabriela.
- Lucíola, Teresa Batista, Gabriela, Dona Flor.
- Helena, Diadorim, Macabéa, Capitu.
- Aurélia, Gabriela, Helena, Madalena.

42. (ITA – 02) Assinale a alternativa que rotula adequadamente o tratamento dado ao elemento indígena, nos romances *O Guarani*, de José de Alencar, e *Triste fim de Policarpo Quaresma*, de Lima Barreto, respectivamente:

- Nacionalismo exaltado, nacionalismo caricatural.
- Idolatria nacionalista, derrotismo nacional.
- Aversão ao colonizador, aversão ao progresso.
- Aversão ao colonizador, derrotismo nacional.
- Nacionalismo exaltado, aversão ao progresso.

43. (ITA – 02) Leia os seguintes textos, observando que eles descrevem o ambiente natural de acordo com a época a que correspondem, fazendo predominar os aspectos bucólico, cotidiano e irônico, respectivamente:

#### Texto 1

Enquanto pasta, alegre, o manso gado,  
minha bela Marília, nos sentemos  
À sombra deste cedro levantado.  
Um pouco meditemos

Na regular beleza,  
Que em tudo quanto vive nos descobre  
A sábia natureza

Atende como aquela vaca preta  
O novilhinho seu dos mais separa,  
E o lambe, enquanto chupa a lisa teta.  
Atende mais, ó cara,  
Como a ruiva cadela  
Suporta que lhe morda o filho o corpo,  
E salte em cima dela.

(GONZAGA, Tomás Antônio. *Marília de Dirceu*. In: *Proença Filho, Domício. Org. A poesia dos inconfidentes*. Rio de Janeiro, Nova Aguillar, 1996, p. 605.)

#### Texto 2

Ao entardecer no mato, a casa entre  
bananeiras, pés de manjerição e cravo-santo,  
aparece dourada. Dentro dela, agachados,  
na porta da rua, sentados no fogão, ou aí mesmo,  
rápidos como se fossem ao Êxodo, comem  
feijão com arroz, taioba, ora-pro-nobis,  
muitas vezes abóbora.  
Depois, café na canequinha e pito.  
O que um homem precisa pra falar,  
entre enxada e sono: Louvado seja Deus!

(PRADO, Adélia. *Poesia Reunida*. 2ª ed. São Paulo: Siciliano, 1992, p. 42.)

#### Texto 3

Casas entre bananeiras  
Mulheres entre laranjeiras  
Pomar amor cantar

Um homem vai devagar.  
Um cachorro vai devagar.  
Um burro vai devagar.

Devagar... as janelas olham.

Eta vida besta, meu Deus.

(ANDRADE, Carlos Drummond. *Obra Completa*. Rio de Janeiro: José Aguillar Editora, 1967, p. 67.)

Assinale a alternativa referente aos respectivos momentos literários a que correspondem os três textos:

- Romântico, contemporâneo, modernistas.
- Barroco, romântico, modernista.
- Romântico, modernista, contemporâneo.
- Árcade, contemporâneo, modernista.
- Árcade, romântico, contemporâneo.

44. (ITA – 02) Leia os seguintes versos:

Mais claro e fino do que as finas pratas  
O som da tua voz deliciava...  
Na dolência velada das sonatas  
Como um perfume a tudo perfumava.

Era um som feito luz, eram volatas  
Em lânguida espiral que iluminava,  
Branças sonoridades de cascatas...  
Tanta harmonia melancolizava.

(SOUSA, CRUZ e. "Cristais", in *Obras completas. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1995, p. 86.*)

Assinale a alternativa que reúne as características simbolistas presentes no texto:

- a) Sinestesia, aliteração, sugestão.
- b) Clareza, perfeição formal, objetividade.
- c) Aliteração, objetividade, ritmo constante.
- d) Perfeição formal, clareza, sinestesia.
- e) Perfeição formal, objetividade, sinestesia.

As questões 45 e 46 referem-se aos dois textos seguintes:

Esta terra, Senhor, me parece que, da ponta que mais contra o sul vimos até outra ponta que contra o norte vem, de que nós deste ponto temos vista, será tamanha que haverá nela bem vinte ou vinte e cinco léguas por costa. Tem, ao longo do mar, em algumas partes, grandes barreiras, algumas vermelhas, outras brancas; e a terra por cima toda chã e muito cheia de grandes arvoredos. De ponta a ponta é tudo praia redonda, muito chã e muito formosa. [...]

Nela até agora não pudemos saber que haja ouro, nem prata, nem coisa alguma de metal ou ferro; nem lho vimos. Porém a terra em si é de muito bons ares, assim frios e temperados como os de Entre-Douro e Minho. [...]

Águas são muitas; infindas. E em tal maneira é graciosa que, querendo-a aproveitar, dar-se-á nela tudo, por bem das águas que tem.

(CAMINHA, Pero Vaz de. *A Carta de Pero Vaz de Caminha*. Rio de Janeiro: Livros de Portugal, 1943, p. 204.)

A terra é mui graciosa,  
Tão fértil eu nunca vi.  
A gente vai passear,  
No chão espeta um caniço,  
No dia seguinte nasce  
Bengala de castão de ouro.  
Tem goiabas, melancias,  
Banana que nem chuchu.  
Quanto aos bichos, tem-nos muitos,  
De plumagens mui vistosas.  
Tem macaco até demais.  
Diamantes tem à vontade,  
Esmeralda é para os trouxas.  
Reforçai, Senhor, a arca,  
Cruzados não faltarão,  
Vossa perna encanareis,  
Salvo o devido respeito.  
Ficarei muito saudosos  
Se for embora daqui.

(MENDES, Murilo. *História do Brasil*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991, p. 13.)

45. (ITA – 02) No texto de Murilo Mendes, os versos "Banana que nem chuchu", "Tem macaco até demais" e "Esmeralda é para os trouxas" exprimem a representação literária da visão do colonizador de maneira:
- a) séria. b) irônica. c) ingênua. d) leal. e) revoltada.

As questões de 46 e 50 devem ser resolvidas no caderno de soluções.

46. (ITA – 02) Os dois textos da questão 45, representantes de dois períodos literários distantes, revelam duas perspectivas diferentes. Indique:

- a) A diferença entre o texto original e o segundo, em função da descrição da terra;
- b) O período literário a que corresponde cada texto.

**QUESTÃO 47.** Observe o estilo do texto abaixo:

Foi até a cozinha. Tomou um gole de chá com uma bolacha água-e-sal. Ainda pensou em abandonar o plano. Mas, como se salvaria? Lavou as mãos e o rosto. Saiu de casa. Trancou o minúsculo quarto-e-cozinha. Aluguel atrasado. Despenca vazia. Contava os trocados para pegar o ônibus.

(AUGUSTO, Rogério. "Flores". *Cult. Revista Brasileira de Literatura*, nº 48, p. 34.)

- a) Do ponto de vista redacional, que traços permitem considerar esse texto como contemporâneo?
- b) de que forma se revela o clima existente nesse breve texto descritivo-narrativo?

48. (ITA – 02) Leia com atenção a seguinte frase de um letrado publicitário:

Esta é a escola que os pais confiam.

- a) Identifique a preposição exigida pelo verbo e refaça a construção, obedecendo à norma gramatical.
- b) Justifique a correção.

As questões 49 e 50 referem-se ao seguinte texto:

O Programa Mulheres está mudando. Novo cenário, novos apresentadores, muito charme, mais informação, moda, comportamento e prestação de serviços. Assista amanhã, a revista eletrônica feminina que é a referência do gênero na TV.

49. (ITA – 02) O "assistir", empregado em linguagem coloquial, está em desacordo com a norma gramatical.

- a) Reescreva o último período de acordo com a norma.
- b) Justifique a correção.

50. (ITA – 02)

- a) Por que não está adequada a vírgula empregada após a palavra "amanhã"?
- b) A inclusão de uma vírgula após o termo "feminina" alteraria o entendimento da frase. Nesse caso, o que seria modificado em relação ao significado de "revista eletrônica feminina"?

### Redação

Leia os quatro textos abaixo e, servindo-se do que eles sugerem, escreva uma dissertação em prosa, de aproximadamente 25 (vinte e cinco) linhas, sobre "O comportamento do povo brasileiro" em situações críticas.

Texto 1

*Todos os brasileiros deveriam mudar para outro país.*

TODOS OS BRASILEIROS TÊM ESSA OPORTUNIDADE DE MUDAR PARA UM PAÍS MELHOR UMA TERRA GRANDE E GENEROSA, COM SOLO FÉRTIL, ÁGUA EM ABUNDÂNCIA, RECURSOS NATURAIS PRATICAMENTE INESGOTÁVEIS. E PARA FAZER ESSA MUDANÇA SÓ PRECISAMOS DE DUAS COISAS: TRABALHO E HONESTIDADE.

# 54 Português

## Provas ITA

O PAÍS NÓS JÁ TEMOS.

O BRASIL VAI MUDAR QUANDO O BRASILEIRO MUDAR.  
(O Estado de S. Paulo, 16/7/89.)

MPM

Sebastião Teixeira, redator  
Luiz Saidenberg, diretor de arte.

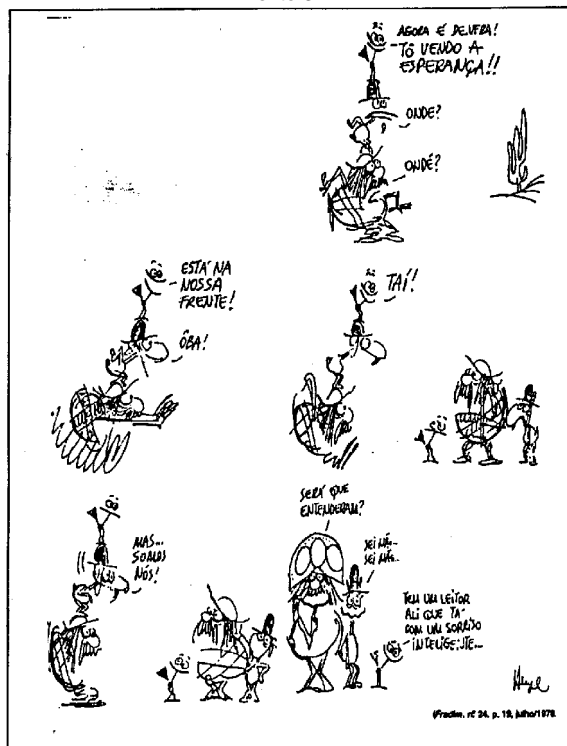
Texto 2

### cem anos de eletricidade

Que tipo de iluminação teriam as ruas das cidades no início do século? Lâmpadas de 32 velas, distantes 40 metros entre si, foram festejadas com fogos de artifício e banda de música quando acenderam pela primeira vez. O número de lâmpadas nas ruas, sua potência e o uso doméstico, comercial e industrial da eletricidade cresceram exponencialmente com o passar dos anos. Hoje a energia elétrica está incorporada ao nosso cotidiano e só nos damos conta do seu benefício quando ela nos falta.

(FERRARI, Sueli Martini – “As usinas de Monte Serrat e Quilombo.” Memória – Eletropaulo, nº 24. Deptº. de Patrimônio Histórico. São Paulo, 1997, p. 74.)

Texto 3



Texto 4

Estamos hoje a 26 de setembro e não há no céu o menor sinal de chuva. Os gazogenios passam nas ruas – esses agentes retardadores da chuva. A seca outrora desconhecida de S. Paulo começa a mostrar o que é. Irá se acentuando, porque o petróleo não sai e o gazogenio continuará. Mais e mais matas irão sendo abatidas para que

haja o mínimo de transporte de que dispomos. As secas se amudarão, cada vez mais prolongadas. A vestimenta vegetal da terra irá reduzindo, como se reduziu no Nordeste. E um dia teremos nestas plagas sulamericanas o mais belo produto da brasilidade: um novo deserto de Gobi, criado pela imprevidência e estupidéz dos homens.

E no entanto há remédios! Basta que saíamos do caminho da mentira cor-de-rosa e tenhamos a bela coragem de encarar de frente as realidades. Até aqui toda a nossa política tem sido dar combate a meros efeitos, deixando as causas em paz – e nem sequer atinamos com as verdadeiras causas desses desastrosos efeitos. Mas se mudássemos de atitude? Se em vez de imbecilmente persistirmos no ataque a efeitos indagássemos das causas profundas e as removéssemos?

(LOBATO, Monteiro – “Prefácio de ‘Diretrizes para uma política rural e econômica’, de Paulo Pinto de Carvalho”, in *Prefácios e entrevistas*. São Paulo: Brasiliense, 1964, p. 57-9.) (A ortografia original foi mantida.)

## ITA - 2003

21. (ITA – 03) Leia o texto abaixo e assinale a alternativa correta:

Sonolento leitor, o jogo do Brasil já aconteceu. Como estou escrevendo ontem, não faço idéia do que ocorreu. Porém, tentei adivinhar a atuação dos jogadores. Cabe ao leitor avaliar minha avaliação e dar-me a nota final.

(TORERO, José Roberto. *Folha de S. Paulo*, 13/06/2002, A-1)

Com o uso do advérbio em “Como estou escrevendo ontem...”, o autor

- a) marcou que a leitura acontece simultaneamente ao processo de produção do texto.
- b) adequou esse elemento à forma verbal composta de auxiliar + gerúndio, para guiar a interpretação do leitor.
- c) não observou a regra gramatical que impede o uso do verbo no presente com aspecto durativo juntamente com um marcador de passado.
- d) sinalizou explicitamente que a produção e a leitura do texto acontecem em momentos distintos.
- e) lançou mão de um recurso que, embora gramaticalmente incorreto, coloca o leitor e o produtor do texto em dois momentos distintos: passado e presente, respectivamente.

### As questões 22 e 23 referem-se ao texto abaixo.

A universidade de Taubaté (UNITAU) conta, no total, com 720 universitários [no curso de Comunicação Social], sendo 130 formandos. Com tantos universitários saindo para o mercado de trabalho, o coordenador do curso de Comunicação Social da UNITAU (...) mencionou que o Vale do Paraíba é inexplorado e tem potencial de absorver os formandos.

(*Jornal comunicação*, n.1, março 2002, p.3)

22. (ITA – 03) Um leitor pode relacionar o conteúdo da construção “com tantos universitários saindo para o mercado de trabalho...” com o que é mencionado pelo coordenador do curso de Comunicação Social da UNITAU. No entanto, essa leitura torna-se problemática, pois o leitor poderia esperar, a partir daquela construção, uma

- a) consequência.
- b) causa.
- c) finalidade.

- d) condição. e) proporção.

23. (ITA – 03) Considerando ainda o período abordado na questão anterior, assinale a alternativa que, completando a oração abaixo, apresenta a relação mais coerente entre as idéias.

O coordenador do curso de Comunicação Social mencionou que,

- a) à medida que muitos universitários saem para o mercado de trabalho, o Vale do Paraíba tem potencial de absorver os formandos, pois ainda é um mercado inexplorado.  
b) como muitos universitários saem para o mercado de trabalho, o Vale do Paraíba tem potencial de absorver os formandos, pois ainda é um mercado inexplorado.  
c) há muitos universitários saindo para o mercado de trabalho, de modo que o Vale do Paraíba tem potencial de absorver os formandos, pois ainda é um mercado inexplorado.  
d) muitos universitários saem para o mercado de trabalho; portanto, o Vale do Paraíba tem potencial de absorver os formandos, pois ainda é um mercado inexplorado.  
e) embora muitos universitários estejam saindo para o mercado de trabalho, o Vale do Paraíba tem potencial de absorver os formandos, pois ainda é um mercado inexplorado.

As questões de 24 a 26 referem-se ao texto abaixo.

(...)

1 As angústias dos brasileiros em relação ao português são de duas ordens. Para uma parte da população, a que não teve acesso a uma boa escola e, mesmo assim, conseguiu galgar posições, o problema é sobretudo com a gramática. É esse o público que consome avidamente os fascículos e livros do professor Pasquale, em que as regras básicas do idioma são apresentadas de forma clara e bem-humorada. Para o segmento que teve oportunidade de estudar em bons

5 colégios, a principal dificuldade é com clareza. É para satisfazer a essa demanda que um novo tipo de profissional surgiu: o professor de português especializado em adestrar funcionários de empresas. Antigamente, os cursos dados no escritório eram de gramática básica e se destinavam principalmente a secretárias. De uns tempos para cá, eles passaram a atender primordialmente gente de nível superior. Em geral, os professores que atuam em firmas são acadêmicos que fazem esse tipo de trabalho esporadicamente para ganhar um dinheiro extra. “É fascinante, porque 10 deixamos de viver a teoria para enfrentar a língua do mundo real”, diz Antônio Suárez Abreu, livre-docente pela Universidade de São Paulo (...)

(JOÃO GABRIEL DE LIMA. Falar e escrever, eis a questão. Veja, 7/11/2001, n. 1725)

24. (ITA – 03) Aponte a alternativa que contém uma inferência que **NÃO** pode ser feita com base nas idéias explicitadas no texto.

- a) Freqüentemente, uma boa escola é uma espécie de passaporte para a ascensão.  
b) O conjunto que abrange “gente de nível superior” não contém o subconjunto “secretárias”.  
c) No âmbito da Universidade, os estudos da língua estão prioritariamente voltados para a prática lingüística.  
d) A escola de qualidade inferior não favorece o aprendizado da gramática.  
e) O conhecimento gramatical não garante que as pessoas se expressem com clareza.

25. (ITA – 03) Considerando que o autor do texto apresenta os fatos a partir da perspectiva daqueles que procuram um curso de língua portuguesa, aponte o sentido que a palavra “demanda” assume no texto.

- a) busca b) necessidade c) exigência  
d) pedido e) disputa

26. (ITA – 03) O adjetivo “principal” (linha 5) permite inferir que a clareza é apenas um elemento dentro de um conjunto de dificuldade, talvez o mais significativo. Semelhante inferência pode ser realizada pelos advérbios:

- a) avidamente, principalmente, primordialmente.  
b) sobretudo, avidamente, principalmente.  
c) avidamente, antigamente, principalmente.  
d) sobretudo, principalmente, primordialmente.  
e) principalmente, primordialmente, esporadicamente.

27. (ITA – 03) Durante a Copa do Mundo deste ano, foi veiculada, em programa esportivo de uma emissora de TV, a notícia de que um apostador inglês acertou o resultado de uma partida, porque seguiu os prognósticos de seu burro de estimação. Um dos comentaristas fez, então, a seguinte observação: “Já vi muito comentarista burro, mas burro comentarista é a primeira vez.”

Percebe-se que a classe gramatical das palavras se altera em função da ordem que elas assumem na expressão.

Assinale a alternativa em que isso **NÃO** ocorre:

- a) obra grandiosa b) jovem estudante  
c) brasileiro trabalhador d) velho chinês  
e) fanático religioso

28. (ITA – 03) Há algum tempo, apareceu na imprensa a notícia de uma controvérsia sobre a Lei de Aposentadoria, envolvendo duas teses que podem ser expressas nas sentenças abaixo:

I. Poderão aposentar-se os trabalhadores com 65 anos e 30 anos de contribuição para o INSS.

II. Poderão aposentar-se os trabalhadores com 65 anos ou 30 anos de contribuição para o INSS.

Aponte a alternativa que apresenta a interpretação que **NÃO** pode ser feita a partir dessas sentenças:

- a) de acordo com (I), para aposentar-se, uma pessoa deve ter simultaneamente, pelo menos, 65 anos de idade e, pelo menos, 30 anos de contribuição para o INSS.  
b) de acordo com (II), para aposentar-se, uma pessoa deve ter simultaneamente, pelo menos, 65 anos de idade e, pelo menos, 30 anos de contribuição para o INSS.  
c) de acordo com (II), uma pessoa que tenha 65 anos de idade e 5 anos de contribuição para o INSS poderá se aposentar.  
d) de acordo com (II), para aposentar-se, basta que uma pessoa tenha 65 anos de idade, pelo menos.  
e) de acordo com (II), para aposentar-se, basta que uma pessoa tenha contribuído para o INSS por, pelo menos, 30 anos.

As questões de 29 a 31 referem-se ao poema “Canção”, de Cecília Meireles.

#### Canção

Pus o meu sonho num navio  
e o navio em cima do mar;  
- depois, abri o mar com as mãos  
para o meu sonho naufragar

## 56 Português

### Provas ITA

Minhas mãos ainda estão molhadas  
do azul das ondas entreabertas  
e a cor que escorre dos meus dedos  
colore as areias desertas.

O vento vem vindo de longe,  
a noite se curva de frio;  
debaixo da água vai morrendo  
meu sonho, dentro de um navio...

Chorarei quanto for preciso,  
para fazer com que o mar cresça,  
e o meu navio chegue ao fundo  
e o meu sonho desapareça.

Depois, tudo estará perfeito;  
praia lisa, águas ordenadas,  
meus olhos secos como pedras  
e as minhas duas mãos quebradas

E o meu cavalo só falava inglês  
A noiva do cowboy  
Era você além das outras três  
Eu enfrentava os batalhões  
Os alemães e os seus canhões  
Guardava o meu bodoque  
Ensaia o rock  
Para as matinês (...)

(CHICO BUARQUE DE HOLANDA)

- a) a relação cronológica, no primeiro verso, entre o momento da fala e "ser herói" é de anterioridade.
- b) o pretérito imperfeito indica um processo concluído num período definido no passado.
- c) o pretérito imperfeito é usado para instaurar um mundo imaginário, próprio do universo infantil.
- d) o conflito entre a marca do presente - no advérbio "agora" - e a do passado - nos verbos - leva à intemporalidade.
- e) o pretérito imperfeito é usado para exprimir cortesia.

29. (ITA – 03) Neste poema, há algumas figuras de linguagem. Abaixo, você tem, de um lado, os versos e, do outro, o nome de uma dessas figuras. Observe:

I. "Minhas mãos ainda estão molhadas / do azul das ondas entreabertas" ..... sinestesia

II. "e a cor que escorre dos meus dedos" ..... metonímia

III. "o vento vem vindo de longe" ..... aliteração

IV. "a noite se curva de frio" ..... personificação

V. "e o meu navio chegue ao fundo / e o meu sonho desapareça" ..... polissíndeto

Considerando-se a relação verso/figura de linguagem, pode-se afirmar que

- a) apenas I, II e III estão corretas.
- b) apenas I, III e IV estão corretas.
- c) apenas II está incorreta.
- d) apenas I, IV e V estão corretas.
- e) todas estão corretas.

30. (ITA – 03) Pode-se apontar como tema do poema

- a) a transitoriedade das coisas.
- b) a renúncia.
- c) a desilusão.
- d) a fugacidade do tempo.
- e) a dúvida existencial.

31. (ITA – 03) Cecília Meireles, poeta da segunda fase do Modernismo Brasileiro, faz parte da chamada "Poesia de 30". Sobre esta autora e seu estilo, é **CORRETO** afirmar que ela

- a) seguiu rigidamente o Modernismo Brasileiro, produzindo uma poesia de consciência histórica.
- b) não seguiu rigidamente o Modernismo Brasileiro, produzindo uma obra de traços parnasianos.
- c) seguiu rigidamente o Modernismo Brasileiro, produzindo uma poesia panfletária e musical.
- d) não seguiu rigidamente nenhuma corrente do Modernismo Brasileiro, produzindo uma poesia lírica, mística e musical.
- e) não seguiu rigidamente nenhuma corrente do Modernismo Brasileiro, produzindo uma poesia histórica, engajada e musical.

32. (ITA – 03) Quanto ao tempo verbal, é **CORRETO** afirmar que, no texto abaixo,

João e Maria

Agora eu era herói

33. (ITA – 03) Com relação ao texto abaixo:

Primeira mulher: Trabalhar o tempo inteiro e tomar conta da casa está me levando à loucura!  
Depois do trabalho, cheguei em casa e lavei a roupa e a louça. Amanhã tenho de lavar o chão da cozinha e as janelas da frente.

Segunda mulher: Então? E teu marido?

Primeira mulher: Ah! Isso eu não faço de maneira alguma!

Ele pode muito bem se lavar sozinho!

(ILARI, Rodolfo. *Introdução à Semântica*. São Paulo: Contexto, 2001)

podemos afirmar que, do ponto de vista das funções gramaticais, a piada fundamenta-se num mal - entendido, nascido do fato de

- a) a primeira mulher ter usado o pronome "isso" para retomar um predicado que ficou implícito na fala da segunda mulher.
- b) a segunda mulher não ter enunciado uma frase completa com a pergunta "E teu marido?"
- c) a primeira mulher ter usado, na sua justificativa para a recusa, o verbo "poder", indicando que o marido tinha condições de se lavar sozinho.
- d) a primeira mulher ter atribuído a "teu marido" o papel de alvo e não de agente.
- e) a primeira mulher confundir as funções sintáticas pertinentes, evidenciadas na fala da segunda mulher.

34. (ITA – 03) Para uma pessoa mais exigente no que se refere à redação, especificamente a construções em que está em jogo a omissão do sujeito, só seria aceitável a alternativa

- a) As mulheres devem evitar o uso de produtos de higiene feminina perfumados, pois podem causar irritações (...) (Infecção urinária. In *A Cidade*. Lorena, março/2002, ano4, n.42)
- b) É recomendável também não usar roupas justas, pois assim permite uma boa ventilação (...), o que reduz as chances de infecção. (Infecção urinária. In *A Cidade*. Lorena, março/2002, ano4, n.42)
- c) Alguns medicamentos devem ser ingeridos ao levantar-se (manhã), e outros antes de dormir (noite), aproveitando assim seu efeito quando ele é mais necessário.



(Boletim informativo sobre o uso de medicamentos, produzidos por M&R Comunicações)  
 d) Já a rouquidão persistente é sinal de abuso excessivo da voz, o que pode levar à formação de nódulos (calos) ou pólipos, e merecem atenção especial.  
 (Rouquidão: o que é e como ela afeta sua saúde vocal. Panfleto de divulgação do curso de Fonoaudiologia. Lorena, abril de 2001)  
 e) As seqüelas [causadas pelo herpes] variam de paciente para paciente e podem ou não ser permanente.  
 (Folha Equilíbrio. *Folha de São Paulo*, 27/06/2002, p. 3)

**As questões 35 e 36 referem-se ao texto “Língua”, de Caetano Veloso, exposto abaixo**

Gosto de sentir a minha língua roçar  
 A língua de Luís de Camões  
 Gosto de ser e de estar  
 E quero me dedicar  
 A criar confusões de prosódia  
 E uma profusão de paródias  
 Que encurtem dores  
 E furtem cores como camaleões  
 Gosto do Pessoa na pessoa  
 Da rosa no Rosa  
 E sei que a poesia está para a prosa  
 Assim como o amor está para a amizade  
 E quem há de negar que esta lhe é superior?  
 E deixa os portugueses morrerem à míngua  
 “Minha pátria é minha língua”  
 Fala, Mangueira!  
 Flor do Lácio, Sambódromo  
 Lusamérica, latim em pó.  
 O que quer  
 O que pode  
 Esta língua?  
 (...)

**35.** (ITA – 03) A idéia central é que  
 a) a língua portuguesa está repleta de dificuldades, principalmente prosódias e paródias, para os falantes brasileiros.  
 b) autores de língua portuguesa, como Fernando Pessoa, Guimarães Rosa e Camões, têm estilos diferentes.  
 c) a pátria dos falantes é a língua, superando as fronteiras geopolíticas.  
 d) na língua portuguesa, é fundamental a associação de palavras para criar efeitos sonoros.  
 e) a escola de samba Mangueira é uma legítima representante dos falantes da língua portuguesa.

**36.** (ITA – 03) Caetano Veloso, em determinado ponto do texto, refere-se à Língua Portuguesa de modo geral, sem considerar as peculiaridades relativas ao uso do idioma no Brasil e em Portugal. Para fazer tal referência, utiliza-se da seguinte expressão:  
 a) Língua de Luís de Camões.      b) Lusamérica.  
 c) Minha língua.      d) Flor do Lácio.      e) Latim em pó.

**37.** (ITA – 03) A expressão “Flor do Lácio” também faz parte de um famoso poema da Literatura Brasileira, intitulado “Língua Portuguesa”, produzido na segunda metade do século XIX.  
 Assinale a alternativa que apresenta características pertencentes ao estilo da época em que foi produzido esse poema.  
 a) Subjetivismo, culto da forma, arte pela arte.

b) Culto da forma, misticismo, retorno aos motivos clássicos.  
 c) Arte pela arte, culto da forma, retorno aos motivos clássicos.  
 d) Culto da forma, subjetivismo, misticismo.  
 e) Subjetivismo, misticismo, arte pela arte.

**38.** (ITA – 03) No texto, Caetano Veloso fala de “paródias”. Em qual das alternativas abaixo o segundo texto **NÃO** parodia o primeiro?

a) Penso, logo existo./Penso, logo desisto.  
 b) Quem vê cara não vê coração./Quem vê cara não vê Aids.  
 c) Nunca deixe para amanhã o que pode fazer hoje./Nunca deixe para amanhã o que pode fazer depois de amanhã.  
 d) Em terra de cego, quem tem um olho é rei./Em terra de cego, quem tem um olho não abre cinema.  
 e) Antes só do que mal acompanhado./Antes mal acompanhado do que só.

**As questões 39 e 40 referem-se às propagandas abaixo.**

I. Aproveite o Dia Mundial da Aids e faça um cheque ao portador. Bradesco, Ag. 093-0, C/C 076095-1. (Agência Norton)  
 II. Bi Bi - General Motors: duas vezes bicampeã do carro do ano. (Agência Colucci e Associados)

**39.** (ITA – 03) Os anúncios apresentam semelhanças porque seus criadores

a) exploram, na construção do texto, o potencial de significação das palavras, com criatividade.  
 b) exploram expressões consagradas, negando, no entanto, o sentido popular de cada uma delas.  
 c) utilizam processos de abreviação vocabular, representados, respectivamente, por uma sigla e uma onomatopéia.  
 d) apostam nas sugestões sonoras produzidas pelos textos e no conhecimento vocabular dos leitores.  
 e) elaboram textos que, apesar de criativos, apresentam a redundância como um problema de redação.

**40.** (ITA – 03) Nos anúncios, os publicitários utilizaram recursos gramaticais diferentes para possibilitar, ao menos, duas leituras. Aponte o tipo de recurso em cada um desses anúncios, respectivamente,

a) sintático, pela função de adjunto adnominal de “ao portador”, e fonético, pela exploração da repetição de som.  
 b) semântico, pela polissemia do termo “cheque”, e sintático, pela elipse do verbo de ligação “ser”.  
 c) morfológico, pela utilização de sigla, e fonético, pela exploração da repetição de som.  
 d) semântico, pela polissemia de “portador”, e morfológico, pela formação de palavra por prefixação.  
 e) sintático, pela elipse de um termo, e morfológico, pela exploração de um prefixo latino.

**As questões de número 41 a 45 devem ser respondidas no caderno de soluções.**

**41.** (ITA – 03) Leia com atenção os textos abaixo.

IRACEMA - CAPÍTULO II  
 Além, muito além daquela serra, que ainda azula no horizonte, nasceu Iracema.

Provas ITA

Iracema, a virgem dos lábios de mel, que tinha os cabelos mais negros que a asa da graúna, e mais longos que seu talhe de palmeira.

O favo da jati não era doce como o seu sorriso; nem a baunilha recendia no bosque como o seu hálito perfumado.

Mais rápida que a ema selvagem, a morena virgem corria o sertão e as matas do Ipu, onde campeava sua guerreira tribo, da grande nação tabajara. O pé grácil e nu, mal roçando, alisava apenas a verde pelúcia que vestia a terra com as primeiras águas.

(JOSÉ DE ALENCAR)

parava de agir, ele se atirava, outra vez - mas a favor do organismo, ordenando a morte do câncer.

(JOSÉ REINALDO LOPES. Gene "vira-casaca" derruba tumor. *Folha de S. Paulo*, 5/07/2002, A-16)

44. (ITA – 03) Leia o texto abaixo.

Boleiros sob medida

Ciência e futebol é uma tabelinha raramente esboçada no Brasil. A academia não costuma eleger os gramados como objeto de estudos e o mundo dos boleiros tampouco tem o hábito de, digamos, dar bola para o que os pesquisadores dizem sobre o esporte mais popular do planeta. Numa situação privilegiada nos dois campos tanto na ciência quanto no futebol, Turibio Leite de Barros, Diretor do Centro de Medicina da Atividade Física e do Esporte da Universidade Federal de São Paulo (Cemafe/Unifesp) e Fisiologista da equipe do São Paulo Futebol Clube há quinze anos, produziu um estudo que traça o perfil do futebol praticado hoje no Brasil do ponto de vista das exigências físicas a que os jogadores de cada posição do time são submetidos numa partida.

(MARCOS PIVETTA. *Pesquisa. FAPESP*, maio de 2002, p.42)

MACUNAÍMA - CAPÍTULO I

No fundo do mato-virgem nasceu Macunaíma, herói de nossa gente. Era preto e retinto e filho do medo da noite. Houve momento em que o silêncio foi tão grande escutando o murmurejo do Uiracoera, que a índia tapanhumas pariu uma criança feia. Essa criança é que chamaram de Macunaíma.

Já na meninice fez coisas de sarapantar. De primeiro passou mais de seis anos não falando. Se o incitavam a falar exclamava:

- Aii! Que preguiça...

(MÁRIO DE ANDRADE)

a) O texto contém termos do universo do futebol, como, por exemplo, "tabelinha", uma jogada rápida e entrosada normalmente entre dois jogadores. Retire do texto outras duas expressões que, embora caracterizem esse universo também assumem outro sentido. Explique esse sentido.

b) O título pode ser considerado ambíguo, devido à expressão "sob medida". Aponte dois sentidos possíveis para a expressão, relacionando-os ao conteúdo do texto.

a) Romantismo e Modernismo são dois movimentos literários de fundo nacionalista. Com base nessa afirmação, indique pontos de contato entre as obras "Iracema" e "Macunaíma" que podem ser comprovados pelos excertos acima.

b) Encontre nos textos, ao menos, uma diferença entre os estilos de Mário de Andrade e José de Alencar.

42. (ITA – 03) Leia o texto seguinte.

Graciliano Ramos:

Falo somente com o que falam:  
Com as mesmas vinte palavras  
girando ao redor do sol  
que as limpa do que não é faça:

de toda uma crosta viscosa,  
resto de janta abaianada,  
que fica na lâmina e cega  
seu gosto dá cicatriz clara.  
(...)

(JOÃO CABRAL DE MELO NETO)

a) No poema, João Cabral faz referência ao estilo de Graciliano Ramos. Destaque um trecho do excerto acima e comente a caracterização feita pelo autor do poema.

b) Justifique a colocação dos dois pontos após o nome Graciliano Ramos no título do poema.

43. (ITA – 03) O texto abaixo, de divulgação científica, apresenta termos coloquiais que, apesar de muito expressivos não são comuns em textos científicos. Reescreva o primeiro período, utilizando a linguagem no nível formal.

A ciência vive atrás de truques para dar uma rasteira genética no câncer, mas desta vez parece que pesquisadores americanos deram de cara com um ovo de Colombo. Desligando um só gene, eles pararam o crescimento do tumor. Melhor ainda: quando a substância que suprime o gene

45. (ITA – 03) Leia o texto seguinte.

"No dia 13 de agosto de 1979, dia cinzento e triste, que me causou arrepios, fui para o meu laboratório, onde, por sinal, pendurei uma tela de Bruegel, um dos meus favoritos. Lá, trabalhando com tripanossomas, e vencendo uma terrível dor de dentes..." Não. De saída tal artigo seria rejeitado, ainda que os resultados fossem soberbos. O estilo... O cientista não deve falar. É o objeto que deve falar por meio dele. Daí o estilo impessoal, vazio de emoções e valores:

Observa-se  
Constata-se  
Obtém-se  
Conclui-se.

Quem? Não faz diferença...

(RUBEN ALVES. *Filosofia da Ciência*. São Paulo: Brasiliense, 1991, p.149)

a) Do primeiro parágrafo que simula um artigo científico, extraia os aspectos da forma e do conteúdo que vão contra a idéia de que "o cientista não deve falar".

b) O autor exemplifica com uma seqüência de verbos a idéia de que o estilo deve ser impessoal. Que estratégia de construção é usada para transmitir o ideal de impessoalização.

REDAÇÃO

Leia os seguintes textos e, com base no que abordam, escreva uma dissertação em prosa, de aproximadamente 25 (vinte e cinco) linhas, sobre

**A importância da ética nas atividades e relações humanas.**

1. "O que se deve fazer quando um concorrente está se afogando? Pegar uma mangueira e jogar água em sua boca". (Ray Kroc, fundador do McDonald's, em *Tudo*, n.11, 15/04/2001, p.23)
2. "Temos de dar os parabéns ao Rivaldo. A jogada dele foi a mais inteligente da partida contra os turcos. São lances como esses que te colocam na Copa do Mundo. Tem de ser malandro. Só que joga futebol sabe disso." (Roberto Carlos, jogador da seleção brasileira de futebol, comentando a atitude de Rivaldo, que fingiu ter sido atingido no rosto pela bola chutada por um adversário. *Folha de S. Paulo*, 06/06/2002)
3. Ética. s.f. Estudo dos juízos de apreciação que se referem à conduta humana suscetível de qualificação do ponto de vista do bem e do mal, seja relativamente a determinada sociedade, seja de modo absoluto. (Dicionário Aurélio Eletrônico. Versão 2.0 [199\_] Rio de Janeiro: Lexikon Informática, Nova Fronteira, CD-ROM)
4. Como toda descoberta científica exige que o pesquisador suspenda seus preconceitos, ela comporta riscos éticos. Mas a ciência não produz automaticamente efeitos nocivos no plano ético. A aplicação da ciência ao mundo prático nunca é mecânica ou automática. Ela depende das escolhas humanas. (Renato Janine Ribeiro. In *Pesquisa: clonagem*. FAPESP, n.73, março 2002. Suplemento Especial)

**ITA - 2004**

As questões de 21 a 29 referem-se aos dois textos seguintes:

**TEXTO 1**

Como não sou perito em futurologia, devo limitar-me a fazer um exercício de observação. Presto atenção ao que se passa na escola hoje e suponho que, daqui a 25 anos, as tendências atuais persistirão com maior ou menor intensidade. Provavelmente, o analfabetismo dos adultos terá sido erradicado e o acesso à instrução primária terá sido generalizado.

Tudo indica que a demanda continuará a crescer em relação ao ensino secundário e superior. Se os poderes públicos não investirem sistematicamente na expansão desses dois níveis, a escola média e a universidade serão, em grande parte, privatizadas.

A educação a distância será promovida tanto pelo Estado como pelas instituições particulares. Essa alteração no uso de espaços escolares tradicionais levará a resultados contraditórios. De um lado, aumentará o número de informações e instrumentos didáticos de alta precisão. De outro lado, a elaboração pessoal dos dados e a sua crítica poderão sofrer com a falta de um diálogo sustentado face a face entre o professor e o aluno.

É preciso pensar, desde já, nesse desafio que significa aliar eficiência técnica e profundidade ou densidade cultural.

O risco das avaliações sumárias, por meio de testes, crescerá, pois os processos informáticos visam a poupar tempo e reduzir os campos de ambigüidade de incerteza. Com isso, ficaria ainda mais raro o saber que duvida e interroga, esperando com paciência, até vislumbrar uma razão que não se esgote no simplismo do certo versus errado. Poderemos ter especialistas cada vez mais peritos nas suas áreas e massas cada vez mais incapazes de entender o

mundo que as rodeia. De todo modo, o futuro depende, em larga escala, do que pensamos e fazemos no presente.

Uma coisa me parece certa: o professor do ciclo básico deve ser valorizado em termos de preparação e salário, caso contrário, os mais belos planos ruirão como castelos de cartas. (BOSI, Alfredo, Caderno Sinapse. *Folha de S. Paulo*, 29/07/2003.)

"... poder-se-ia alegar que não é muito bom o ensino das matérias que se costuma lecionar nas universidades. Todavia, não fossem essas instituições, tais matérias geralmente não teriam sido sequer ensinadas, e tanto o indivíduo como a sociedade sofreriam muito com a falta delas..."

Adam Smith

(...) A grande característica distintiva de uma Universidade pública reside na sua qualidade geradora de bens públicos. Estes, por definição, são bens cujo usufruto é necessariamente coletivo e não podem ser apropriados exclusivamente por ninguém em particular.

Quanto ao grau de abrangência, os bens públicos podem ser classificados em locais, nacionais ou universais.

O corpo de bombeiros de uma cidade, por exemplo, é um bem público local, o serviço da guarda costeira de um país é um bem público nacional, ao passo que a proteção de áreas ambientais importantes do planeta, como a Amazônia, deve ser vista como bem público universal, assim como qualquer outra atividade protetora de patrimônios da humanidade ou de segurança global, como é o caso da proteção contra vírus de computador, para citar um exemplo mais atual, embora ainda não plenamente reconhecido.

Incluem-se no elenco dos bens públicos as atividades relacionadas à produção e transmissão da cultura, ao pensamento filosófico e às investigações científicas não alinhadas com qualquer interesse econômico mais imediato.

A Universidade surgiu na civilização porque havia uma necessidade latente desses bens e legitimou-se pelo reconhecimento de sua importância para a humanidade.

Portanto, ela nasceu e legitimou-se como instituição social pública e não como negócio privado, como muitos agora a querem transformar, inclusive a OMC, contradizendo o próprio Adam Smith, o patriarca da economia de mercado, como bem o indica a passagem acima epigrafada, retirada de "A Riqueza das Nações".

As tecnologias podem ser "engenheiradas", transformando-se em produtos de mercado, mas o conhecimento que as originou é uma conquista da humanidade e, portanto, um bem público universal, como é o caso, por exemplo, das atividades do Instituto Politécnico de Zurique, de onde saiu Albert Einstein, e do laboratório Cavendish da Universidade de Cambridge, onde se realizaram os experimentos que levaram a descobertas fundamentais da física, sem as quais não teriam sido possíveis as maravilhas tecnológicas do mundo moderno, da lâmpada elétrica à internet. (...) (SILVA, José M. A. *Jornal da Ciência*, 22/07/2003. Extraído de: <http://www.jornaldaciencia.org.br>, 15/07/2003.)

**(ITA-04) 21.** Em relação ao Texto 1, assinale a opção que contém a idéia que **NÃO** pode ser pressuposta.

- A) Hoje, no Brasil, existem analfabetos.
- B) Nem todos os brasileiros têm instrução primária.

## Provas ITA

- C) Existe uma procura crescente pelo ensino secundário.  
D) O poder público não investe no ensino médio e superior.  
E) Atualmente, o saber questionador é incomum nos espaços escolares.

**(ITA-04) 22.** Em relação ao Texto 1, é possível inferir que  
A) não causará prejuízo para o ensino a eliminação da interação face a face envolvendo professor e aluno.

B) o aumento do número de informação é diretamente proporcional ao crescimento dos instrumentos didáticos de alta precisão.

C) o saber questionador exige tempo, condição incompatível com os objetivos dos processos informáticos.

D) a incapacidade de entender o mundo decorrerá da completa ausência, no futuro, de um saber questionador.

E) o sucesso da educação, no futuro, depende necessariamente da eliminação dos processos informáticos.

**(ITA-04) 23.** Aponte o enunciado em que o verbo **poder** não indica possibilidade.

A) De outro lado, a elaboração pessoal dos dados e a sua crítica poderão sofrer com a falta de um diálogo sustentado (...) (Texto 1, linha 17).

B) Poderemos ter especialistas cada vez mais peritos (...) (Texto 1, linha 29).

C) Estes, por definição, são bens cujo usufruto pe necessariamente coletivo e não podem ser apropriados exclusivamente por ninguém em particular. (Texto 2, linha 10).

D) quanto ao grau de abrangência, os bens públicos podem ser classificados em locais, nacionais ou universais. (Texto 2, linha 13).

E) As tecnologias podem ser "engenheiradas", transformando-se em produtos de mercado, (...) (Texto 2, linha 37).

**(ITA-04) 24.** A única opção em que o advérbio em negrito indica o ponto de vista do autor é

A) **Provavelmente**, o analfabetismo dos adultos terá sido erradicado (...) (Texto 1, linha 5).

B) Se os poderes públicos não investirem **sistematicamente** na expansão desses dois níveis, (...) (Texto 1, linha 10).

C) Estes, por definição, são bens cujo usufruto é **necessariamente** coletivo (...) (Texto 2, linha 11).

D) (...) e não podem ser apropriados **exclusivamente** por ninguém (...) (Texto 2, linha 12).

E) (...) como é o caso da proteção contra vírus de computador, para citar um exemplo atual, embora ainda não **plenamente** reconhecido. (Texto 2, linha 21).

**(ITA-04) 25.** Na Matemática, a ordem dos elementos relacionados pela conjunção **e** não é significativa. Desse modo, se "A e B" é verdadeiro, "B e A" também o será. Mas, na linguagem natural, nem sempre a inversão resulta adequada. Assinale a opção em que a mudança da ordem **NÃO** causa qualquer alteração de sentido.

A) Estes, por definição, são bens cujo usufruto e necessariamente coletivo e não podem ser apropriados exclusivamente por ninguém em particular. (Texto 2, linhas 10).

B) A Universidade surgiu na civilização porque havia uma necessidade latente desses bens e legitimou-se pelo reconhecimento de sua importância para a humanidade. (Texto 2, linhas 28).

C) As tecnologias podem ser "engenheiradas", (...) mas o conhecimento que as originou é uma conquista da humanidade e, portanto, um bem público universal (...) (Texto 2, linhas 37).

D) Provavelmente, o analfabetismo dos adultos terá sido erradicado e o acesso à instrução primária terá sido generalizado.

(Texto 1, linhas 5).

E) [A Universidade] legitimou-se como instituição social pública e não como negócio privado, como muitos agora a querem transformar, (...) (Texto 2, linhas 31).

**(ITA-04) 26.** O morfema **-ada** tem mais de um sentido. Assinale a opção em que esse morfema apresenta o mesmo sentido que tem na palavra **engenheirada**.

A) freada B) cajuada C) caldeirada

D) cervejada E) aguada

**(ITA-04) 27.** Em relação à epígrafe do Texto 2 (linhas de 1 a 5) é correto afirmar que ela

I. cumpre o papel de indicar ao leitor o tema do texto.

II. sintetiza a tese do texto.

III. tangencia o tema do texto.

Então, está(ão) correta(s)

A) I e II. B) I e III.

C) apenas a II.

D) II e III. E) apenas a III.

**(ITA-04) 28.** Releia a epígrafe e o excerto abaixo do Texto 2 (linha 22 a 24) e assinale a melhor opção.

Portanto, ela [a Universidade] nasceu e legitimou-se como instituição social pública e não como negócio privado, como muitos agora a querem transformar, inclusive a OMC, contradizendo o próprio Adam Smith, o patriarca da economia de mercado, como bem o indica a passagem acima epigráfica, retirada de "A Riqueza das Nações".

Pode-se afirmar que a relação de sentido entre a epígrafe e esse trecho do texto é

A) direta, porque o excerto confirma a epígrafe.

B) direta, porque o excerto é extensão da epígrafe.

C) indireta, porque o excerto não trata das matérias lecionadas nas universidades.

D) indireta, porque é preciso inferir que, na epígrafe, se trata de universidades públicas.

E) inexistente, já que não há relação de sentido entre a epígrafe e o trecho do texto.

**(ITA-04) 29.** Em relação ao aposto "o patriarca da economia de mercado", pode-se afirmar que ele tem a função de

I. explicar quem foi Adam Smith, localizando-o no domínio da economia, informação que pode estar ausente no universo de conhecimento do leitor.

II. fornecer uma informação que reforça ainda mais a defesa da universidade pública dentro de uma estratégia argumentativa.

III. sustentar a informação subsequente, relativa à autoria de "A Riqueza das Nações".

Então, está(ão) correta(s)

A) apenas a I.

B) I e II.

C) I, II e III.

D) apenas a II.

E) II e III.

**(ITA-04) 30.** Os trechos abaixo foram baseados em "Retratos do entardecer", de Marcos Pivetta, publicado na revista *Pesquisa Fapesp*, maio/2003. Neles, foram feitas alterações para a formação de períodos distintos. Leia-os com atenção, buscando observar se o último período de cada trecho estabelece uma relação de conclusão ou consequência com os anteriores do mesmo trecho.

I. Os preocupantes índices de deterioração cognitiva em idosos (...) são um indício de que uma série de problemas devem aparecer num futuro próximo, em especial demên-

cias como o mal de Alzheimer, e perda de autonomia para a realização das tarefas cotidianas. Esses idosos, se a deterioração mental avançar, terão de ser assistidos por alguém diuturnamente. (p. 37-8)

II. (...) o nível de escolaridade dos idosos parece se comportar como um marcador de sua condição geral de saúde, sobretudo de seus aspectos cognitivos. Aparentemente, quanto maior o grau de educação formal do entrevistado, menor seu desconforto físico e mental. (p. 36)

III. Embora a relação entre escolaridade e distúrbios cognitivos realmente exista, ela deve ser um pouco relativizada. Os idosos sem estudo têm mais dificuldade de responder ao questionário dos pesquisadores. Muita gente com pouca ou nenhuma escolaridade acaba sendo rotulada, erroneamente, de demente ou portadora de problemas mentais. (p. 38)

Pode-se afirmar que o último período do mesmo trecho constitui uma **conclusão** ou **consequência** em

- A) I e II.                      B) I e III.                      C) apenas a II.  
D) II e III.                      E) todas.

**(ITA-04) 31.** O Nordeste se rende ao hábito de tomar café expresso. A região é a nova aposta das redes de cafeterias para expandir sua atuação no mercado nacional. Só este ano, a expectativa é que pelo menos mais 11 franquias sejam inauguradas nas principais capitais nordestinas. (...) O mito de que o café é um hábito dos paulistas começa a ser quebrado no Nordeste. Um bom indicador é o consumo per capita, que em âmbito nacional chega a 3,4 quilos por habitante/ano, contra um índice de 3,2 quilos na região.

(GUARDA, Adriana. *Gazeta Mercantil*, 12/03/2003.)

Sobre o texto, é possível afirmar que

- A) a inauguração de 11 franquias em capitais nordestinas é algo certo.  
B) a região Nordeste é ainda inexplorada como consumidora de café.  
C) não há mais o mito de que tomar café seja um hábito apenas dos paulistas.  
D) no texto, a palavra **aposta** evolui a idéia de **desafio**.  
E) as expressões **se rende** e **começa a quebrado** se equivalem em significado.

**(ITA-04) 32.** Assinale a opção em que a ambigüidade ou o efeito cômico **NÃO** decorre da ordem dos termos.

- A) O estudo analisou, por 16 anos, hábitos como caminhar e subir escadas de homens com idade média de 58 anos. (Equilíbrio, *Folha de S. Paulo*, 19/10/2000)  
B) Andando pela zona rural do litoral norte, facilmente se encontram casa de veraneio e moradores de alto padrão. (*Folha de S. Paulo*, 26/01/2003)  
C) Atendimento preferencial para: idosos, gestantes, deficientes, crianças de colo (Placa sobre um dos caixas de um banco.)  
D) Temos vaga para rapaz com refeição (Placa em frente a uma cás em Campinas, SP.)  
E) detido acusado de furtos de processos (*Folha de S. Paulo*, 8/7/2000)

**(ITA-04) 33.** Assinale a opção que melhor substitui a expressão destacada no trecho abaixo e, ao mesmo tempo, esteja de acordo com a relação por ela estabelecida.

(...) Embora o Enem seja um avanço **no sentido de permitir** uma avaliação do ensino médio, ele pode incorrer em um problema que existe atualmente: tornar-se um modelo para os currículos das escolas. (...) (*Caderno Especial. folha de S. Paulo*, 24/8/1999.)

- A) que permite - restrição.  
B) porque permite - explicação.  
C) e permita - adição.  
D) para permitir - finalidade.  
E) a despeito de permitir - concessão.

**(ITA-04) 34.** Assinale a opção em que o uso do pronome relativo **NÃO** está de acordo com a norma padrão escrita. (Excertos extraídos e adaptados de *Folha de S. Paulo*, 1/11/1993.)

- A) [O cineasta sofreu] um derrame, do qual não iria se recuperar mais.  
B) [O rosto e a voz do cineasta] são aqueles os quais estamos acostumados, talvez um pouco mais cansados.  
C) [Estar doente era] uma realidade sobre a qual [o cineasta] não sabia nada, sobre a qual jamais havia pensado.  
D) [Com ele, o cinema] não é mais um meio; torna-se um fim, no qual o autor é a principal referência.  
E) depois das três cirurgias às quais se submetera, teve um ataque cardíaco.

**(ITA-04) 35.** Nem sempre a negação é expressa por meio do **não**. Existem diferentes maneiras de negar. Aponte a opção em que o enunciado **NÃO** expressa negação.

- A) Em 76 dos 96 distritos da cidade [de São Paulo], a falta de planejamento adequado aprofundou as desigualdades que eram enormes. (*Pesquisa Fapesp*, janeiro/2003, n. 83, p. 7.)  
B) Metade das pacientes consome o Evista e a outra metade, um placebo. Nenhum dos dois grupos abandonou seus medicamentos habituais para doenças cardiovasculares. (*Idem*, p. 22.)  
C) O que nós temos recomendado, agora, é que o pesquisador não só participe da execução da pesquisa, mas também da sua concepção. (*Idem*, p. 24.)  
D) Esses dados preliminares mostram que dificilmente será possível aumentar de forma significativa - e não predatória - a quantidade de pescado marinho capturado pelo Brasil em sua Zona Econômica Exclusiva (ZEE). (*Idem*, p. 34.)  
E) Pesquisadores da Universidade de Oxford, no Rio Unido, constataram que roedores contaminados com o parasita (...) deixam de exibir a aversão natural aos gatos e, em alguns casos, passam a se sentir atraídos pelo odor dos bichos. (*Idem*, p. 30.)

**(ITA-04) 36.** O texto abaixo, à direita, é a estrofe inicial do poema "Meus oito anos", de Casimiro de Abreu:

Sobre **NÃO** se pode afirmar que

(...)

Oh! que saudades que tenho  
Da aurora da minha vida,  
Da minha infância querida  
Que os anos não trazem mais!  
Que amor, que sonhos, que flores,  
Naquelas tardes fagueiras  
À sombra das bananeiras,  
Debaixo dos laranjais!

(...)

(In CANDIDO, <sup>a</sup>; CASTELLO, J. A. Presença da literatura brasileira, v. 2. São Paulo: Difel, 1979.)

- A) se trata de um dos poemas mais populares da Literatura Brasileira.  
B) o poeta se vale do texto para manifestar a sua saudade da infância.

## 62 Português

### Provas ITA

C) a linguagem não erudita, pois se aproxima da simplicidade da fala popular, o que é uma marca da poesia romântica.

D) a memória da infância do poeta está intimamente ligada à natureza brasileira.

E) o poeta é racional e contido ao mostrar a sua emoção no poema.

**(ITA-04) 37.** O romance *Lucíola* pertence à chamada fase urbana da produção ficcional de José de Alencar. Neste livro,

A) o autor discute a desigualdade social no meio urbano.

B) o autor mostra a prostituição como um grave problema social urbano.

C) não há uma típica narrativa romântica, pois o autor fala de prostituição, que é um tema naturalista.

D) não existe a presença do amor; há apenas promiscuidade sexual.

E) o autor focaliza o drama da prostituição na esfera do indivíduo, mostrando a diferença entre o ser e o parecer.

**(ITA-04) 38.** Acerca do romance *O cortiço*, de Aluísio Azevedo, **NÃO** é correto dizer que

A) todas as personagens, por serem muito pobres, enveredam pelo mundo do crime ou da prostituição.

B) as personagens, ainda que todas sejam pobres, possuem temperamentos distintos, tais como Bertoleza, Rita Baiana e Pombinha.

C) homens e mulheres são, na sua maioria, vítimas de uma situação de pobreza que os desumaniza muito.

D) as personagens, na sua maioria, sejam homens ou mulheres, vivem quase que exclusivamente em função dos impulsos do desejo e da perversidade sexual.

E) a vida difícil das personagens, tão ligadas à criminalidade e à prostituição, é condicionada pelo meio adverso em que vivem e por problemas biopatológicos.

**(ITA-04) 39.** O livro de contos *Laços de família*, de Clarice Lispector, reúne textos que, em geral, apresentam

A) dramas femininos relacionados ao adultério.

B) personagens femininas envolvidas com reflexões pessoais desencadeadas por um fato inusitado.

C) dramas femininos ligados exclusivamente ao problema da solidão.

D) personagens femininas lutando por causas sociais.

E) personagens femininas preocupadas com o amor à família.

**(ITA-04) 40.** Leia os textos abaixo, de Oswald de Andrade, extraídos de *Poesias reunidas* (Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.)

#### Vício na fala

Para dizerem milho dizem mió

Para melhor dizem mió

Para pior pió

Para telha dizem teia

Para telhado dizem teiado

E vão fazendo telhados

#### Pronominais

Dê-me um cigarro

Diz a gramática

Do professor e do aluno

E do mulato sabido

Mas o bom negro e o bom branco

Dizem todos os dias  
Deixa disso camarada  
Me dá um cigarro

Esses poemas

I. mostram claramente a preocupação dos modernistas com a construção de uma literatura que levasse em conta o português brasileiro.

II. mostram que as variantes lingüísticas, ligadas a diferenças sócio-econômicas, são todas válidas.

III. expõem a maneira cômica com que os modernistas, por vezes, tratavam de assuntos sérios.

IV. possuem uma preocupação nacionalista, ainda que não propriamente romântica.

Estão corretas

A) I e IV.

B) I, II e III.

C) I, II e IV.

D) I, III e IV.

E) todas.

**(ITA-04) 41.** O texto abaixo é um dos mais importantes capítulos do romance *Dom Casmurro*, de Machado de Assis. Leia-o com atenção e responda às perguntas seguintes.

Enfim, chegou a hora da encomendação e da partida. Sancha quis desperdir-se do marido, e o desespero daquele lance consternou a todos. Muitos homens choravam também, as mulheres todas. Só Capitu, amparando a viúva, parecia vencer-se a si mesma. Consolava a outra, queria arrancá-la dali. A confusão era geral. No meio dela, Capitu olhou alguns instantes para o cadáver tão fixa, tão apaixonadamente fixa, que não admira lhe saltassem algumas lágrimas poucas e caladas....

As minhas cessaram logo. Fiquei a ver as delas; Capitu enxugou-as depressa, olhando a furto para a gente que estava na sala. Redobrou de carícias para a amiga, e quais levá-la; mas o cadáver parece que a tinha também. Momento houve em que os olhos de Capitu fitaram o defunto, quis os da viúva, sem o pranto nem palavras desta, mas grandes e abertos, como a vaga do mar lá fora, como se quisesse tragar também o nadador da manhã.

A) Como é o comportamento de Capitu no velório de Escobar: O que chama a atenção de Bentinho no comportamento de Capitu?

B) Por que essa passagem é importante no desenvolvimento do romance de Machado de Assis?

**(ITA-04) 42.** Leia o texto e responda à questão seguinte:

#### Solar

Minha mãe cozinhava exatamente:

arroz, feijão-roxinho, molho de batatinhas.

Mas cantava.

(PRADO, Adélia. *O coração disparado*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.)

Nesse pequeno poema, a escritora Adélia Prado consegue não só registrar um traço singular do cotidiano da própria mãe, como também constrói dessa mulher um retrato, que apresenta duas facetas: uma, relativa à posição social e outra, ao temperamento.

Particularize essas duas facetas e aponte como a estruturação sintática as instaura.

**(ITA-04) 43.** Leia o texto abaixo e responda às perguntas seguintes.

O sol ainda nascendo, dou a volta pela Lagoa Rodrigo de Freitas (7.450 metros e 22 centímetros). Deslumbrante. Paro diante de uma placa da Prefeitura, feita com os maiores cuidados técnicos, em bela tipografia, em português e inglês, naturalmente escrita por altos professores e, no longo período com que trabalham as burocracias, vista e revista por engenheiros, psicólogos, enfim, por toda espécie e gênero de PhDs. Certo disso, leio, cheio do desejo de aprender, a história da lagoa e seus d'intorni, environs, neighbourhood.

Lá está escrito: "beleza cênica integrada aos contornos dos morros que a cerca (!)" berro, no português mais castiço do manual do [jornal] Globo: HELP!

E, como isso não tem a menor importância, o sol continua nascendo no horizonte. Um luxo!

(FERNANDES, Millôr. Caderno 2. *O Estado de S. Paulo*, 4/07/1999.)

- A) Explique por que Millôr Fernandes se assusta com a placa da Prefeitura.
- B) Localize no texto um trecho que indica a ironia do autor. Explique como é produzido o efeito de ironia nesse trecho.

**(ITA-04) 44.** As perguntas abaixo referem-se ao Texto 2 (*Diretrizes de salvação para a Universidade Pública*), constante da segunda página desta prova.

- A) De caráter argumentativo, o Texto 2 apresenta uma definição de "bem público", assim como seus tipos. Para estes, no entanto, em vez de definição, o autor apenas cita exemplos. Supondo que você esteja redigindo um texto que deva oferecer aos leitores a definição dos tipos de bem público, quais você apresentaria?
- B) O autor do Texto 2 sustenta a tese de que a universidade pública deve ser mantida, apresentando, para isso, alguns argumentos. Com base neles, expresse um raciocínio que evidencie por que a universidade privada não deve ocupar o espaço da universidade pública.

**(ITA-04) 45.**



(Folha de S. Paulo, 19/10/2001)

- A) O que há de engraçado nesse diálogo?
- B) Qual a marca lingüística que permite o efeito cômico?

**INSTRUÇÕES PARA REDAÇÃO**

Redija uma dissertação (em prosa, de aproximadamente 25 linhas) sobre o tema:

Produção e consumo de bens tecnológicos geram relações sociais justas?

Para elaborar sua redação, você poderá valer-se, total ou parcialmente, dos argumentos contidos nos excertos abaixo, refutando-os ou concordando com os mesmos. **Não os copie nem os parafraseie.** (Dê um título a seu texto. A redação final deve ser feita com caneta azul ou preta.)

01) As sociedades modernas também se medem pela justiça na distribuição da riqueza. isso não significa apenas tomar dinheiro dos ricos para dar aos pobres, através dos impostos, por exemplo, mas oferecer oportunidades para que um número cada vez maior de pessoas possa ter acesso à riqueza e melhorar o padrão de vida, via educação, saúde e outros serviços. (veja, 12/7/2000.)

02) (...) a noção de qualidade de vida envolve duas grandes questões: a qualidade e democratização dos acessos às condições de preservação do homem, da natureza e do meio ambiente. Sob esta dupla consideração, entende-se que a qualidade de vida é a possibilidade de melhor redistribuição - e usufruto - da riqueza social e tecnológica aos cidadãos de uma comunidade; a garantia de um ambiente de desenvolvimento ecológico e participativo de respeito ao homem e à natureza, com menor grau de degradação e precariedade. (SPOSATI, Aldaiza. Políticas publicas. <http://www.comciencia.br>, 14/10/2002.)

03) (...) a tecnologia deve ser entendida como resultado e expressão das relações sociais, e as conseqüências desse processo tecnológico só podem ser entendidas no contexto dessas relações. Em nossa sociedade, as relações sociais são relações entre classes sociais com diferentes interesses, poderes e direitos. As tecnologias são, portanto, fruto do conhecimento científico avançado aplicado à produção e à cultura, de maneira a atender aos interesses das classes dominantes. (SAMPAIO, Marisa N.; LEITE, Ligia S. *Alfabetização tecnológica do professor*. Petrópolis: Vozes, 1999)

04) Muita gente se espantou com a modesta 43ª posição que o Brasil ocupa no ranking mundial de desenvolvimento tecnológico, elaborada pela ONU. (...) [O Brasil] inclui-se entre as nações que absorvem tecnologias de ponta, mas está fora do grupo de líderes em potencial. Não poderia ser diferente. Basta cruzar o Índice de Avanço Tecnológico (IAT) com outro levantamento divulgado pela ONU: o Índice de Desenvolvimento Humano. Em termos de IDH, o Brasil não passa do 69º lugar. Pior ainda: segundo estudo da Fundação Getulio Vargas, existe no país 50 milhões de pessoas vivem abaixo da linha da pobreza absoluta, com renda mensal inferior a 80 reais. (...) Enquanto não avançar em desenvolvimento humano, o Brasil dificilmente conseguirá ganhar posições no ranking tecnológico. Os dois indicadores são interdependentes e agem como vasos comunicantes. Toma-se o exemplo da Argentina, que ocupa a 34ª posição em ambos os levantamentos. Ou então países da Ásia como a Coréia, Cingapura e Hong Kong, que surpreendem com o avanço tecnológico e também se juntam aos líderes de desenvolvimento humano. (*jornal do Brasil*, 11/07/2001)

**ITA - 2005**

**PORTUGUÊS**

As questões de 21 a 27 referem-se aos dois textos seguintes.

**TEXTO 1**  
**Ilusão Universitária**

Provas ITA

Houve um tempo em que, ao ser admitido numa faculdade de direito, um jovem via seu futuro praticamente assegurado, como advogado, juiz ou promotor público. A situação, como se sabe, é hoje bastante diversa. Mudaram a universidade, o mercado de trabalho e os estudantes, muitos dos quais inadvertidamente compram a ilusão de que o diploma é condição necessária e suficiente para o sucesso profissional.

A proliferação dos cursos universitários nos anos 90 e 2000 é a um só tempo sintoma e causa dessas mudanças. Um mercado de trabalho cada vez mais exigente passou a cobrar maior titulação dos jovens profissionais. Com isso, aumentou a oferta de cursos e caiu a qualidade.

O fenômeno da multiplicação das faculdades e do declínio da qualidade acadêmica foi especialmente intenso no campo do direito. Trata-se, afinal, de uma carreira de prestígio, cujo ensino é barato. Não exige muito mais do que o professor, livros, uma lousa e o cilindro de giz.

Existem hoje 762 cursos jurídicos no país. Em 1993, eles eram 183. A OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) acaba de divulgar a lista das faculdades recomendadas. Das 215 avaliadas, apenas 60 (28%) receberam o "nihil obstat". A Ordem levou em conta conceitos do provão e os resultados do seu próprio exame de credenciamento de bacharéis.

A verdade é que nenhum país do mundo é constituído apenas por advogados, médicos e engenheiros. Apenas uma elite chega a formar-se nesses cursos. No Brasil, contudo, criou-se a ilusão de que a faculdade abre todas as portas. Assim, alunos sem qualificação acadêmica para seguir essas carreiras pagam para obter diplomas que não lhes serão de grande valia. É mais sensato limitar os cursos e zelar por sua excelência, evitando paliativos como o exame da Ordem, que é hoje absolutamente necessário para proteger o cidadão de advogados incompetentes — o que só confirma as graves deficiências do sistema educacional.

(Folha de S.Paulo, 29/01/2004)

**TEXTO 2**  
**A Universidade é só o começo**

Na última década, a universidade viveu uma espécie de milagre da multiplicação dos diplomas. O número de graduados cresceu de 225 mil no final dos anos 80 para 325 mil no levantamento mais recente do Ministério da Educação em 2000.

A entrada no mercado de trabalho desse contingente, porém, não vem sendo propriamente triunfal como uma festa de formatura. Engenheiros e educadores, professores e administradores, escritores e sobretudo empresários têm sussurrado uma frase nos ouvidos dessas centenas de milhares de novos graduados: "O diploma está nu".

Passaporte tranqüilo para o emprego na década de 80, o certificado superior vem sendo exigido com cada vez mais vistos.

Considerado um dos principais pensadores da educação no país, o economista Cláudio de Moura Castro sintetiza a relação atual do diploma com o mercado de trabalho em uma frase: "Ele é necessário, mas não suficiente". O raciocínio é simples. Com o aumento do número de graduados no mercado, quem não tem um certificado já começa em desvantagem.

Conselheiro-chefe de educação do Banco Interamericano de Desenvolvimento durante anos, ele compara o sem-diploma a alguém "em um mato sem cachorro no qual

os outros usam armas automáticas e você um tacape". Por outro lado, o economista-educador diz que ter um fuzil, seja lá qual for, não garante tanta vantagem assim nessa floresta.

Para Robert Wong, o diagnóstico é semelhante. Só muda a metáfora. Principal executivo na América do Sul da Korn/Ferry International, maior empresa de recrutamento de altos executivos do mundo, ele equipara a formação acadêmica com a potência do motor de um carro.

Equilibrados demais acessórios, igualado o preço, o motor pode desempatar a escolha do consumidor. "Tudo sendo igual, a escolaridade faz a diferença."

Mas assim como Moura Castro, o *head hunter* defende a idéia de que um motor turbinado não abre automaticamente as portas do mercado. Wong conta que no mesmo dia da entrevista à *Folha* [Jornal *Folha de S. Paulo*] trabalhava na seleção de um executivo para uma multinacional na qual um dos principais candidatos não tinha experiência acadêmica. "É um *self-made man*."

Brasileiro nascido na China, Wong observa que é em países como esses, chamados "em desenvolvimento", que existem mais condições hoje para o sucesso de profissionais como esses, de perfil empreendedor. (...)

(Cassiano Elek Machado. A universidade é só o começo. *Folha de S. Paulo*, 27/07/2002. Disponível na Internet: <http://www1.folha.uol.com.br/folha/sinapse>. Data de acesso: 24/08/2004)

- 21)** Assinale a opção que **não** pode ser inferida do Texto 1.
- Um mercado de trabalho mais exigente é causa direta da multiplicação de cursos universitários e causa indireta da queda da qualidade desses cursos.
  - O baixo custo de um curso de direito aliado à valorização social do profissional que nele se forma é fator determinante na proliferação desse tipo de curso.
  - A elite que deveria chegar a se formar em cursos de direito, medicina e engenharia deve ser recrutada nas camadas sociais mais privilegiadas economicamente.
  - É necessário que os cursos universitários sejam seletivos para garantir a qualidade na formação profissional.
  - O exame da OAB só se justifica pela baixa qualidade do ensino proporcionado pela grande maioria dos cursos de direito.

**22)** Assinale a opção que **não** traduz uma interpretação condizente com os valores dos advérbios terminados em mente.

- A admissão no curso de direito quase garantia uma carreira futura, como advogado, juiz ou promotor público. (texto 1, linha 2)
- Muitos estudantes não estão advertidos quanto à ilusão de que o diploma é a chave do sucesso profissional. (Texto 1, linha 3)
- De todos os cursos superiores, os cursos de direito foram os que mais se multiplicaram nos últimos anos. (Texto 1, linha 8)
- Não há dúvida de que o exame da OAB deve ser mantido nos dias atuais. (Texto 1, linha 19)
- A entrada dos graduados no mercado de trabalho não pode ser considerada, nos últimos anos, uma grande vitória. (Texto 2, linha 4)

**23)** Segundo o autor do Texto 1, alguns estudantes pensam que o diploma é condição necessária e suficiente para o sucesso profissional. Já Cláudio de Moura Castro, no Texto



2, afirma que ele é necessário mas não suficiente. Assinale a opção que confirma a idéia de que o diploma é necessário mas não suficiente.

- a) um motor turbinado não abre automaticamente as portas do mercado.
- b) quem não tem um certificado já começa em desvantagem.
- c) a universidade viveu uma espécie de milagre da multiplicação dos diplomas.
- d) o motor pode desempatar a escolha do consumidor.
- e) os outros usam armas automáticas e você um tacape.

24) Em relação ao Texto 2, aponte a opção **correta**.

- a) Dizer "o diploma está nu" pode significar que é uma ilusão ver o diploma universitário como uma efetiva garantia de emprego.
- b) Anteriormente à década de 80, a relação do diploma com o mercado de trabalho não era nem necessária nem suficiente.
- c) Um *self-made man* é a prova de que definitivamente o diploma universitário deixou de ser importante em países em desenvolvimento.
- d) Nos países desenvolvidos, para se conseguir um emprego, ter um diploma é mais importante que ter um perfil empreendedor.
- e) O "milagre da multiplicação dos diplomas" acabou por desvalorizar completamente a formação universitária.

25) No texto 2, os especialistas que expressam suas opiniões usam de algumas metáforas. Assinale a opção em que o termo metafórico **não** corresponde ao elemento que ele substitui.

- a) tacape / diploma universitário
- b) fuzil / diploma universitário
- c) floresta / mercado de trabalho
- d) potência do motor / diploma universitário
- e) carro / candidato a um emprego

26) Assinale a opção em que a expressão com o pronome demonstrativo exige que sejam consideradas informações anteriores e posteriores para ser interpretada.

- a) esses cursos (Texto 1, linha 16).
- b) essas carreiras (Texto 1, linha 17).
- c) essas centenas de milhares de novos graduados (Texto 2, linha 6).
- d) esse contingente (Texto 2, linha 4).
- e) profissionais como esses (Texto 2, linha 28).

27) Nos trechos abaixo, a segunda frase especifica o conteúdo da primeira, sem acrescentar a ela nova informação.

- I. A situação, como se sabe, é hoje bastante diversa. Mudaram a universidade, o mercado de trabalho e os estudantes.
- II. Trata-se, afinal, de uma carreira de prestígio, cujo ensino é barato. Não exige muito mais do que o professor, livros, uma lousa e o cilindro de giz.
- III. (...) o *head hunter* defende a idéia de que um motor turbinado não abre automaticamente as portas do mercado. Wong conta que (...) trabalhava na seleção de um executivo para uma multinacional na qual um dos principais candidatos não tinha experiência acadêmica.
- IV. Equilibrados demais acessórios, igualado o preço, o motor pode desempatar a escolha do consumidor. "Tudo sendo igual, a escolaridade faz a diferença."

Então, está(ão) **correta(s)**:

- a) I e II. b) I e III. c) II e IV. d) apenas III. e) apenas IV.

28) Na tirinha de Caco Galhardo, a palavra "sentido" assume duas acepções.



Das frases abaixo, indique a opção em que a palavra "sentido" tem o mesmo significado que tem na fala do soldado.

- a) Sentido com o que lhe fizeram, não os procurou mais.
- b) Sua decisão apressada não revela muito sentido.
- c) Ninguém compreendeu o sentido de sua atitude.
- d) O caminho bifurca-se em dois sentidos.
- e) Muitos escritores buscam o sentido das coisas.

29)

O projeto Montanha Limpa, desenvolvido desde 1992, por meio da parceria entre o Parque Nacional de Itatiaia e a DuPont, visa amenizar os problemas causados pela poluição em forma de lixo deixado por visitantes desatentos.

(Folheto do Projeto Montanha Limpa do Parque Nacional de Itatiaia).

A preposição que indica que o Projeto Montanha Limpa continua até a publicação do Folheto é:

- a) entre. b) por (por visitantes). c) em.
- d) por (pela poluição). e) desde.

As questões 30 e 43 (questão dissertativa) referem-se ao texto abaixo

**Ao Teatro o que é do teatro**

**INÁCIO ARAÚJO**

.....

**Crítico da FOLHA**

Não há melhor maneira de filmar o teatro do que teatralmente. A expressão "teatro filmado" raramente faz sentido, e nós aqui no Brasil só teríamos a ganhar no dia em que pudéssemos assistir ao filme de "O Rei da Vela" do Oficina – que por alguma razão infeliz nunca passa.

Kenneth Branagh evitou o teatro filmado em "Henrique V" (Eurochannel, 0h) [canal de TV por assinatura], ganhou o direito a concorrer ao Oscar e ficou famoso. Mas, passadas as festas, temos um resultado para lá de duvidoso.

Onde faz sentido a conclamação do rei Henrique a seus soldados a não ser no teatro? E por que "cinematografizar" a coisa se Joseph Mankiewicz, por exemplo, que era um cineasta, ao filmar "Júlio César", optou por deixar clara a origem teatral de seu filme?

(Folha de S. Paulo, 11/5/04)

30) Considerando o texto acima, assinale a opção correta.

- a) O título já evidencia a tese do autor: não se deve filmar peça teatral.
- b) As falas dos personagens em peças de teatro não fazem sentido se filmadas.

## 66 Português

### Provas ITA

- c) Uma peça teatral pode ser filmada se, como faz Mankiewicz, sua origem for indicada na apresentação do filme.
- d) "Henrique V" só concorreu ao Oscar porque ignorou a natureza teatral da obra original.
- e) "O Rei da Vela"; na sua versão cinematográfica, é um exemplo de teatro filmado.

**31)** Das opções abaixo, cujos textos foram extraídos do Manual do Proprietário de um carro, a única alternativa que **não** apresenta inadequação quanto à construção ou ao emprego de palavra é

- a) Se o veículo costuma permanecer imobilizado por mais de duas semanas ou se é utilizado em pequenos percursos, com frequência não diária (...) adicione um frasco de aditivo.
- b) Algumas [instruções], todavia, merecem atenção especial, em virtude das graves consequências que sua não observância pode representar para a integridade física dos ocupantes e para o funcionamento do veículo.
- c) Ao calibrar os pneus, não se esqueça de examinar também o de reserva. Veja instruções na Seção 7, sob Pneus.
- d) Somente se a utilização do veículo ocorrer essencialmente nas rodovias asfaltadas na maior parte do tempo é que se pode proceder à troca de óleo a cada 6 meses ou 10.000 km, o que primeiro ocorrer.
- e) O uso dos cintos de segurança deve também ser rigorosamente observado em veículos equipados com sistema "Air bag", que atua como complemento a este sistema.

**32)**

(...) defendemos a adoção de normas e o investimento na formação de brinquedistas\*, pessoas bem mais preparadas para a função do que estagiários que têm jeito e paciência para cuidar de crianças. (Veja-SP, 13/08/2003)

\*brinquedistas – neologismo, que designa as pessoas que brincam com as crianças em creches, escolas e brinquedotecas.

A ambigüidade desse texto deve-se

- a) às expressões de comparação "bem mais" / "do que".
- b) à ausência de flexão do pronome relativo "que" em "que tem jeito".
- c) à distinção das funções sintáticas de "brinquedistas" e de "estagiários".
- d) à ausência de vírgula após a palavra "estagiários".
- e) à ordem dos termos.

**33)** O emprego de "o mesmo", comumente criticado por gramáticos, é usado, muitas vezes, para evitar repetição de palavras ou ambigüidade. Aponte a opção em que o uso de "o mesmo" não assegura clareza na mensagem.

- a) Esta agência possui cofre com fechadura eletrônica de retardo, não permitindo a abertura do mesmo fora dos horários programados. (Cartaz em uma agência dos Correios)
- b) A reunião da Associação será na próxima semana. Peça a todos que confirmem a participação na mesma. (Mensagem, enviada por e-mail, para chamada dos associados para uma reunião)
- c) Antes de entrar no elevador, verifique se o mesmo se encontra parado neste andar. (Lei 9.502)
- d) Após o preenchimento do questionário para levantamento de necessidade de treinamento, solicito a devo-

lução do mesmo a este Setor. (Ofício de uma instituição pública)

- e) A grama é colhida, empilhada e carregada sem contato manual, portanto a manipulação fica restrita à descarga do caminhão manualmente ao lado do mesmo. (Folheto de instruções para plantio de grama na forma de tapete de grama)

**34)** Considere o uso do particípio nas frases abaixo, extraídas do Texto 2:

- I. Considerado um dos principais pensadores da educação no país, o economista Cláudio de Moura Castro sintetiza a relação atual do diploma com o mercado de trabalho em uma frase (...).
- II. Equilibrados demais acessórios, igualado o preço, o motor pode desempatar a escolha do consumidor.
- III. Brasileiro nascido na China, Wong observa que é em países como esses (...).

Considere ainda a seguinte regra gramatical:

"[...] a oração de particípio tem sujeito diferente do sujeito da oração principal e estabelece, para com esta, uma relação de anterioridade." (Cunha, C.; Cintra, L. *Nova gramática do português contemporâneo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985:484)

Esta regra se aplica

- a) apenas a I.
- b) a I e II.
- c) a I e III.
- d) apenas a II.
- e) a II e III.

**35)** Inspirados no texto *Reino Unido pode taxar fast food contra obesidade* (referente à questão 45), poderíamos construir as manchetes abaixo. Aponte a opção em que a manchete expressa uma relação causal entre os elementos envolvidos. Tenha em mente que nem todas as cinco manchetes refletem a idéia central do texto.

- a) Governo combate a obesidade
- b) Governo financia instalações esportivas
- c) Governo cobra taxas de empresas de *fast food*
- d) Obesidade provoca morte
- e) Obesidade cresce 400% em 25. anos

**36)** O romance *Senhora* (1875) é uma das obras mais representativas da ficção de José de Alencar. Nesse livro, encontramos a formulação do ideal do amor romântico: o amor verdadeiro e absoluto, quando pode se realizar, leva ao casamento feliz e indissolúvel. Isso se confirma, nessa obra, pelo fato de

- a) o par romântico central – Aurélia e Seixas – se casar no início do romance, pois se apaixonam assim que se conhecem.
- b) o amor de Aurélia e Seixas surgir imediatamente no primeiro encontro e permanecer intenso até o fim do livro, quando o casal se une efetivamente.
- c) o casal Aurélia e Seixas precisar vencer os preconceitos sócio-econômicos para se casar, pois ela é pobre e ele é rico.
- d) a união efetiva só se realizar no final da obra, após a recuperação moral de Seixas, que o torna digno do amor de Aurélia.
- e) o enriquecimento repentino de Aurélia possibilitar que ela se case com Seixas, fatos que são expostos logo no início do livro.

**37)** Em 1891, Machado de Assis publicou o romance *Quincas Borba*, no qual um dos temas centrais do Realismo, o triângulo amoroso (formado, a princípio, pelos personagens Palha-Sofia-Rubião), cede lugar a uma equação dramática

mais complexa e com diversos desdobramentos. Isso se explica porque

- o que levava Sofia a trair Palha era apenas o interesse na fortuna de Rubião, pois ela amava muito o marido.
- Palha sabia que Sofia era amante de Rubião, mas fingia não saber, pois dependia financeiramente dele.
- Sofia não era amante de Rubião, como pensava seu marido, mas sim de Carlos Maria, de quem Palha não tinha suspeita alguma.
- Sofia não era amante de Rubião, mas se interessou por Carlos Maria, casado com uma prima de Sofia, e este por Sofia.
- Sofia não se envolvia efetivamente com Rubião, pois se sentia atraída por Carlos Maria, que a seduziu e depois a rejeitou.

**38)** O poema abaixo, de autoria de Cecília Meireles, faz parte do livro *Viagem*, de 1939.

**Epigrama 11**

A ventania misteriosa  
passou na árvore cor-de-rosa,  
e sacudiu-a como um véu,  
um largo véu, na sua mão.

Foram-se os pássaros para o céu.  
Mas as flores ficaram no chão.

(MEIRELES, Cecília. *Viagem/Vaga Música*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.)

Esse poema

- mostra uma certa herança romântica, tanto pelo teor sentimental do texto como pela referência à natureza.
- mostra uma certa herança simbolista, pois não é um poema centrado no "eu", nem apresenta excesso emocional.
- expõe de forma metafórica uma reflexão sobre algumas experiências difíceis da vida humana.
- é um poema bastante melancólico por registrar de forma triste o sofrimento decorrente da perda de um ente querido.

Estão **corretas** as afirmações:

- I e III.
- I, III e IV.
- II e III.
- II, III e IV.
- II e IV.

**39)** O livro *Claro Enigma*, uma das obras mais importantes de Carlos Drummond de Andrade, foi editado em 1951. Desse livro consta o poema abaixo.

**Memória**

Amar o perdido  
deixa confundido  
este coração.

Nada pode o olvido  
contra o sem sentido  
apelo do Não.

As coisas tangíveis  
tornam-se insensíveis  
à palma da mão.

Mas as coisas findas,  
muito mais que lindas,  
essas ficarão.

(ANDRADE, Carlos Drummond de. *Claro Enigma*. Rio de

Janeiro: Record, 1991.)

Sobre esse texto, é **correto** dizer que

- a passagem do tempo acaba por apagar da memória praticamente todas as lembranças humanas; quase nada permanece.
- a memória de cada pessoa é marcada exclusivamente por aqueles fatos de grande impacto emocional; tudo o mais se perde.
- a passagem do tempo apaga muitas coisas, mas a memória afetiva registra as coisas que emocionalmente têm importância; essas permanecem.
- a passagem do tempo atinge as lembranças humanas da mesma forma que envelhece e destrói o mundo material; nada permanece.
- o homem não tem alternativa contra a passagem do tempo, pois o tempo apaga tudo; a memória nada pode; tudo se perde.

**40)** O livro de contos *A Guerra Conjugal*, de Dalton Trevisan, publicado em 1969, reatualiza alguns temas da ficção realista-naturalista do século XIX, e registra de forma crua a vida nos grandes centros urbanos. Nesse sentido, é correto afirmar que nessa obra

- os casais protagonistas, da média e alta burguesia, como nos romances de Machado de Assis, vivem sempre conflitos ligados ao adultério.
- os protagonistas dos contos estão quase sempre envolvidos em conflitos conjugais e familiares, que levam à violência e à perversão.
- a maior parte dos contos retrata dramas de casais massacrados por um cotidiano miserável e por uma vida sem perspectivas.
- quase todos os casais (denominados sempre de João e Maria) vivem dramas naturalistas, gerados por taras e perversões sexuais.
- as personagens são de classe média; vivem na periferia de grandes cidades, mergulhadas numa grande miséria existencial e cultural.

**41)** O romance *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, publicado em 1938, é um marco da ficção social brasileira, pois registra de forma bastante realista a vida miserável de uma família de retirantes que vive no sertão nordestino. A cachorra Baleia tem um papel especial no livro, pois é sobretudo na relação dos personagens com esse animal que podemos perceber que elas não se desumanizam, apesar de suas condições de vida. Considerando essa idéia, explique qual a importância do capítulo "Baleia" no romance.

**42)** O poema abaixo faz parte do livro *Rosácea* (1986), da Escritora Ordes Fontela. Leia-o atentamente.

**Lembretes**

É importante acordar  
a tempo

é importante penetrar  
o tempo

é importante vigiar  
o desabrochar do destino.

(FONTELA, Ordes. *Trevo (1969-1988)*. São Paulo: Duas Cidades, 1988.)

- Em cada estrofe, a escritora nos lembra de algo impor-

**Provas ITA**

tante acerca da vida humana. Explique, a que atitudes, comportamentos ou momentos da existência a escritora se refere em cada uma das três estrofes do poema.

- b) A seqüência dos "lembretes" torna-se complexa ao longo do poema por meio de metáforas cada vez mais abstratas. Aponte qual o possível significado metafórico da expressão "vigiar / o desabrochar do destino", na última estrofe.

**43)** Considere o texto *Ao Teatro o que é do teatro*, apresentado na questão 30.

- a) Explique a expressão "faz sentido" nas duas ocorrências:  
A expressão "teatro filmado" raramente faz sentido, (...)  
Onde faz sentido a conclamação do rei Henrique a seus soldados a não ser no teatro?
- b) No texto, as aspas são usadas cinco vezes, por três diferentes motivos. Transcreva as expressões aspeadas e explique cada um dos motivos.

**44)** Considere o texto a seguir.

**VOCÊ SE ENCONTRA DENTRO DE UM PARQUE NACIONAL, POR ISSO EVITE:**

**FAZER** fogo e fogueiras; barulho, buzinar e som alto; não saia das trilhas ou dos pontos de visitação; pichar, escrever, riscar, danificar imóveis, placas, pedras e árvores; lavar utensílios e roupas nos rios.

(Folheto do Parque Nacional de Itatiaia)

- a) Identifique a inadequação sintática.  
b) Reescreva o texto, eliminando tal inadequação. Faça as modificações necessárias.

**45)** A manchete abaixo apresenta ambigüidade sintática, que é desfeita pelo conteúdo do texto que lhe segue:

**Reino Unido pode taxar fast food contra obesidade**

O Reino Unido estuda cobrar taxa de empresas de *fast food* para financiar instalações esportivas e o combate à obesidade. Segundo um relatório, a obesidade no país cresceu quase 400% em 25 anos, e, se continuar aumentando, pode superar o cigarro como maior causa de mortes prematuras. Governo e empresas locais têm sido criticados por não combaterem o problema.

(Folha de S. Paulo, 7/06/2004)

- a) Quais as interpretações sugeridas pela manchete?  
b) Qual dessas interpretações prevalece na notícia?

**INSTRUÇÕES PARA REDAÇÃO**

Examine os dados contidos nos gráficos e tabela a seguir e, a partir das informações neles contidas, extraia um tema para sua dissertação que deverá ser em prosa, de aproximadamente 25 linhas.

Para elaborar sua redação, você deverá se valer, total ou parcialmente, dos dados contidos nos gráficos e tabela. Dê um título ao seu texto. A redação final deve ser feita com caneta azul ou preta.

**Atenção:**

A Banca Examinadora aceitará qualquer posicionamento ideológico do candidato.

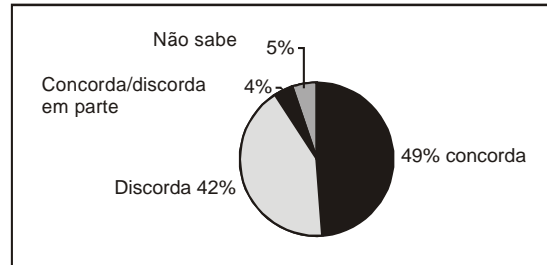
A redação será anulada se não versar sobre o tema ou se não for uma dissertação em prosa.

Os gráficos seguintes, retirados de *Folha de S. Paulo* de 23/11/1986, são resultados de uma pesquisa realizada em novembro do mesmo ano. Nessa pesquisa, foram entrevistadas 900 pessoas, distribuídas por todo o município de

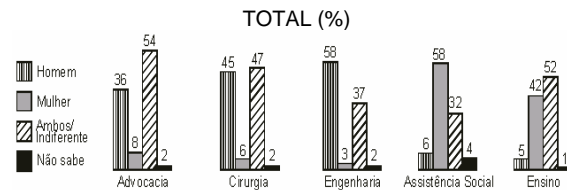
São Paulo, de ambos os sexos, com dezoito anos ou mais e com diferentes níveis de escolaridade e de posições sócio-econômicas.

O(a) Sr(a) concorda ou discorda que existem algumas ocupações profissionais que são próprias para as mulheres e outras que são próprias para os homens?

(O gráfico abaixo traduz as respostas dos entrevistados.)



De um modo geral, nas seguintes ocupações, o(a) Sr(a) confia mais no trabalho de um homem ou no de uma mulher? Os cinco gráficos abaixo traduzem as respostas dos entrevistados.



A tabela abaixo, retirada do *Boletim DIEESE - Edição Especial*, 8/março/2004, mostra a população economicamente ativa por sexo do Brasil e grandes regiões - 2002.

Brasil e Grandes regiões	1992		
	Mulheres	Homens	Total
Centro-Oeste Nº	1.872.571	2.998.522	4.871.093
%	38,4	61,6	100,0
Nordeste Nº	7.808.286	11.868.417	19.676.703
%	39,7	60,3	100,0
Norte (1) Nº	1.101.779	1.739.588	2.841.367
%	38,8	61,2	100,0
Sudeste Nº	11.754.507	18.573.743	30.328.250
%	38,8	61,2	100,0
Sul Nº	4.947.904	7.044.472	11.992.376
%	41,3	58,7	100,0
Brasil (1) Nº	27.482.851	42.222.324	69.705.175
%	39,4	60,6	100,0

Nota: (1) Exclui-se a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá.

Brasil e Grandes regi- ões	1992		
	Mulheres	Homens	Total
Centro-Oeste Nº %	2.537.052 40,9	3.665.588 59,1	6.202.640 100,0
Nordeste Nº %	9.553.837 41,1	13.712.007 58,9	23.265.844 100,0
Norte (1) Nº %	1.884.834 41,4	2.671.947 58,6	4.556.781 100,0
Sudeste Nº %	16.333.652 43,2	21.492.853 56,8	37.826.505 100,0
Sul Nº %	6.221.793 43,8	7.982.082 56,2	14.203.875 100,0
Brasil (1) Nº %	36.531.168 42,5	49.524.477 57,5	86.055.645 100,0

Nota: (1) Exclui-se a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá.

This document was created with Win2PDF available at <http://www.daneprairie.com>.  
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.